O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 28.4
Mínima — 16.3.

TRIBUNA DA IMPRENSA

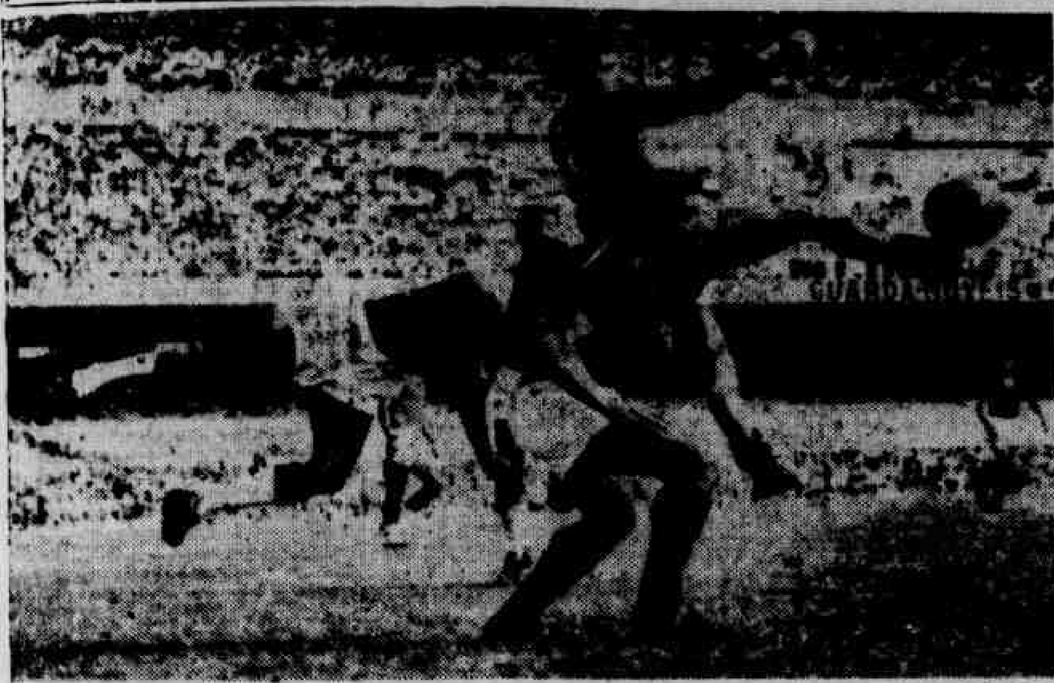
Falar em tudo verdades.
A quem em tudo as devês.
SA' E MIRANDA

ANO 2 — N.º 224 Diretor: CARLOS LACERDA — 18 - SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 19 SETEMBRO 1950

SERÃO CONDENADOS PELA LEC NOMES DE TODOS OS PARTIDOS

EMPATARAM FLAMENGO E AMERICA



Não conseguiu o Flamengo quebrar a invencibilidade do América, no encontro realizado ontem, no estádio Maracanã. Muito embora tivesse se preparado durante toda a semana, a equipe rubro-negra não foi além de um empate, após estar vencendo na primeira fase por 2 a 1. O líder invicto, por sua vez, teve oportunidades para sagrar-se vencedor do prélio, mas não aproveitou as "chances" surgidas na fase complementar, quando teve melhor desempenho. Justo, portanto, o empate de dois tentos no Maracanã. Ao alto, uma fase do jôgo, quando Cláudio, em última instância, susteve uma investida de Maneco, sob a vistas dos seus companheiros de defesa. ——— (Noticiário na 12.ª página)

Tôda a chapa do PRT — Restrições ao PSB — Vetado João Alberto, do PSD — Hermes Lima e Osório Borba — Silvares, do PRP — Café Filho, vice-presidente na chapa de Getúlio — Jurandir Pires Ferreira, do PSD — Também no PDC — Não há um partido cuja chapa possa ser inteiramente aprovada

A LEC oporá restrições a nomes de candidatos de tôdas as chapas, inclusive do próprio Partido Democrata Cristão, onde figuram dois elementos, que até o momento, não responderam satisfatòriamente ao questionário formu- (Conclui na 6ª pag.)

COMUNISTAS PEDIRIAM PAZ

As conversações se fariam por intermédio da China — Seul capturada pelos americanos — Ataque de super-fortalezas — Fôrças da ONU penetram em Kimpo — Outros despachos

LONDRES, 18 (AFP) — "A Coréia Setentrional procuraria entrar em conversações de paz com as Nações Unidas, por intermédio da China", assinalam rumores não controlados que circulam em certos círculos indianos de Londres.

PENETRARAM EM SEUL

TÓQUIO, 17 (AFP) — Noticia-se que as vanguardas americanas entraram em Seul.

ATACAM AS SUPER-FORTALEZAS

TÓQUIO, 18 (AFP) — As super-fortalezas realizaram hoje, durante a tarde, novo "raid" maciço ao ocidente de Waegwan, no interior do quadrilátero inundado pelas bombas no dia 16 de agosto último.

(Conclui na 6.ª pag.)

Primeiro avião da ONU na Coréia



O PRIMEIRO AVIÃO DA O.N.U. ESCALA NA COREIA — Num aeroporto ao sul da Coréia, auxiliares coreanos descarregam o DC-1 da O.N.U. que é o primeiro avião-transporte internacional, identifi- [illegible]

Vozes da Cidade



O sr. Mendes de Morais anunciou que faria uma visita à Academia Brasileira de Letras. O sr. Ataulfo de Paiva alvoroçou-se e tomou tôdas as medidas que lhe pareceram indispensáveis: doces, champanhe, garçons da "Colombo", cinegrafistas oficiais etc. Era para ser na quinta-feira, dia das reuniões habituais no Petit-Trianon. Pois o Prefeito não deu o ar de sua graça, nem mandou representante, nem deu a mínima satisfação. Um acadêmico citou, a propósito do fato, que é considerado inédito nos fastos acadêmicos, a seguinte frase de Laet: "Pior do que esta, já vi; melhor do que esta, também; igual a esta, nunca".

**

O presidente Dutra esteve ontem pela manhã, sòzinho, no Hospital Miguel Couto onde está internado o filho do ministro Novaes Filho, vítima de um desastre de automóvel. O sr. Paulo Niemeyer, especialista em cirurgia do crânio, classificou o estado do jovem Telmo de "não alarmante".

***

O sr. Cristiano Machado, em visita de propaganda que fez ao SAPS, contou que havia telefonado ao Brigadeiro. Explicou o motivo:

— E' que nós vamos para a Bahia, no sábado, para dois comícios marcados em Salvador, no mesmo dia. Telefonei, então, para propor ao Eduardo que, ao menos, fizéssemos os comícios em horas diferentes.

José do Rio

LEIA HOJE:

Página 2
Cap. XVI de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

Página 4
"Candidato a Ministro de Getúlio", artigo de CARLOS LACERDA. "A Democracia e o Dever dos Intelectuais", artigo de CLEMENTINO FRAGA. "Carta de Nova York — A Rússia perpetua o imperialismo colonial na Ásia".

Página 5
Suplemento de AVIAÇÃO. — TRIBUNA dos Estudantes.

EM GREVE 40 MIL ESTUDANTES

A expansão do movimento nos Estados — Nota da AMES

A União Brasileira de Estudantes Secundários declarou sábado a sua greve geral contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, movimento a que já aderiu a União Metropolitana dos Estudantes Secundários, conclamando os colegiais do Rio a entrarem imediatamente em greve.

No início a greve foi bastante dispersa, mas já às primeiras horas de hoje alunos de diversos estabelecimentos secundários começam a aderir ao movimento.

40.000 GREVISTAS

No Distrito Federal 40.000 estudantes já entraram em greve, ao que nos foi dado apurar, sendo atingidos pelo movimento os seguintes colégios desta capital: Dois de Dezembro, Brasileiro de São Cristovão, Santa Teresa, Pedro I, Sul Americano, Todos os Santos, Rui Barbosa, Juruena, Frederico Ribeiro, Anglo-Americano, Cardeal Leme, Franklin Delano Roosevelt, Arte e Instrução, MABE, Piedade, Souza Marques, Metropolitano, Instituto La-Fayette, Ginásio Vasco da Gama e Ateneu S. Luiz.

Cerca de 800 estudantes do Externato Pedro II também aderiram à greve.

PASSEATAS DE PROTESTO

Em alguns bairros os estudantes organizaram passeatas para esclarecimento da opinião pública. Assim fizeram duzentos grevistas do Colégio Dois de Dezembro, que percorreram as ruas do Méier. Também na Tijuca e em São Cristovão os ginasianos saíram à rua, procurando obter a adesão da população.

NOS ESTADOS

Telegramas de São Paulo, Juiz (Conclui na 6ª pag.)

POLÍTICA NO AMÉRICA

MARCHA MAL SUCEDIDA — O PIMPINELA ESCARLATE

Sábado, no America F. C., durante um "show", o conhecido flautista Benedito Lacerda começou a tocar a marcha de Ademar, preparada na emprêsa de publicidade "Propago", de São Paulo. Um associado do América levantou-se e protestou, tendo a marcha cessado.

Domingo, na porta do América, houve um comício do PTB em propaganda da candidatura do novo rico Mario Altino, um dos mais súbitos milionários desta cidade. Falava o conhecido locutor Silvino Neto, criador da Pimpinela. Em dado momento, disse o orador:

— Precisamos acabar com êsse Parlamento de vigaristas!

O sr. Mario Altino é aquêle que paga a quem votar nele.

O POVO QUIS LINCHAR OS COMUNISTAS

Conflito entre policiais e elementos do PCB, em C. Grande

(Texto na pág. 6)

AGENCIA NACIONAL, VEICULO DE PROPAGANDA PESSEDISTA

Mendes de Morais, "camelot" dos candidatos governistas — Ataque do Prefeito ao Legislativo carioca

Sábado passado, durante o noticiário da Agência Nacional, o general Mendes de Morais ocupou metade do tempo destinado ao noticiário oficial para fazer propaganda dos candidatos do PSD. A Rádio Nacional, anunciara antes que o prefeito do Distrito Federal falaria durante a transmissão daquele noticiário, para tratar do panorama político no Distrito Federal.

"CAMELOT" DOS CANDIDATOS OFICIAIS

Durante a irradiação do programa oficial, o sr. Mendes de Morais, após tratar ligeiramente do panorama geral da política nesta capital, passou a fazer propaganda dos candidatos do PSD. Falou das suas obras, citando algumas delas, dentre as quais o Estádio do Maracanã. Declarou que nada queria. Que não era candidato a cargo eletivo algum mas (Conclui na 6.ª pág.)

Getúlio acusa Dutra de perdulario

Promete economizar mais ouro e divisas para aumentar os salários — Defende em Piracicaba o Estado Novo — Hoje no Paraná —

Sorocaba, Piracicaba e Bauru foram as cidades percorridas ontem pelo senhor Getulio Vargas. Na primeira o candidato do P. T. B., discursando, comentou o desperdício, por parte do atual govêrno, de mais de 800 milhões de dólares, destinados ao reequipamento das nossas indústrias básicas à ampliação de eletrificação ferroviária e desenvolvimento da indústria e metalurgia. Êsse saldo representava a nossa situação de credores das grandes nações industriais do mundo, cujas reservas foram transformadas em bugigangas, em ouropéis e enfeites.

"Em lugar de bens reprodutivos — salientou — compramos contas e missangas. Em vez de máquinas elétricas de alto rendimento adquirimos velhas ferrovias deficitárias".

Concluiu Getulio afirmando que, se for eleito, cumulará outra vez ouro e divisas "para instalarmos indústrias melhores, para podermos pagar salários altos e compensadores, para construirmos ferrovias bem aparelhadas, e escolas e hospitais e ginásios e campos de esportes".

NÃO TEMOS AGRICULTURA

Em Piracicaba, o sr. Getulio (Continua na 6.ª pág.)

O mistério da infiltração comunista nos partidos

A polícia-política à caça dos responsáveis pela inclusão de comunistas nas chapas de diversos partidos

A história da infiltração comunista em diversos partidos está dando trabalho à Polícia, que, aliás, (Conclui na 6.ª pág.)

OS MOTORISTAS TENTARAM LINCHAR "CARLINHOS"

Transferido para o Hospital IAPETC o chofer assaltado — A polícia procura correlação entre a morte de "Pará-Rico" e o último atentado

Carlos Vicente Lira, acompanhado de pessoas de sua família, compareceu ao Hospital Getulio Vargas, na noite de sábado. Queria o criminoso, — pois Carlos já está de prisão preventiva decretada por crime de homicídio, — defrontar-se com o motorista Jamil Bitar, que o acusava, mediante descrição física, de ser êle seu principal agressor.

Mas, àquela hora o *chauffeur* vítima do assalto na Penha Circular já havia sido transferido para o Hospital do IAPETC, ficando frustrada sua intenção.

Um fato que poderia ter assumido feições bem sérias ocorreu quando os motoristas do "ponto" de taxis sediado nas proximidades do Hospital Getulio Vargas souberam da apresentação de "Carlinhos". Os ânimos se exaltaram e houve movimento visando linchar o acusado.

Carlos Vicente Lira foi declarado prêso pelo investigador de serviço no mesmo estabelecimento hospitalar, sendo protegido por um carro da Rádio-Patrulha, e conduzido ao 21.º Distrito Policial, onde negou sua responsabilidade no atentado.

Uma fotografia de "Carlinhos" exibida ao motorista agredido não foi reconhecida como sendo da mesma pessoa que o atacou para roubar.

FRESO AMADOR

Foi prêso também, ontem, Amador Pinto de Oliveira, que faz parte do grupo de "Carlinhos". Amador igualmente tinha prisão preventiva decretada, em virtude de homicídio. Em poder do delinquente a Polícia encon- (Conclui na 6.ª pág.)

PLÍNIO SALGADO E LUZ DEL FUEGO

(Tópico na pág. 4)

EMPREGADOS DA LIGHT E DA CENTRAL

PSD mentindo para caçar seus votos
O Rosa Branca entrou na chapa

O PSD do Distrito Federal, sob a direção do sr. Mendes de Morais, veiculou duas "notícias" mentirosas, segundo as quais a Caixa Econômica teria resolvido autorizar empréstimo sob consignação em folha a empregados da Light e da Central.

Trata-se de um embuste eleitoral.

O que há de verdade é o seguinte:

1. A Caixa Econômica não autorizou coisa alguma. Considera que a Light possui serviço assistencial próprio, o que desaconselha operações pela Caixa Econômica.

2. Quanto à Central houve apenas o restabelecimento, em princípio, da antiga autorização para empréstimos, condicionada, porém, a uma regulamentação especial que ainda não foi aprovada.

Essa técnica de mentiras para fins eleitorais é precisamente a que se enquadra no pitoresco "manifesto" do general Mendes de Morais, quando diz que adverte "o eleitorado sôbre certos fariseus que ainda pretendem embair a opinião pública com promessas e engodos que jamais cumpriram ou tornaram efetivas" . . .

E' que êle conta com a credulidade do povo, segundo confessa êle mesmo nesse incrível "manifesto":

"A opinião pública é geralmente tão falha quanto benévola".

E se julga indicado para "conduzi-la". E por isso indica como candidato a vereador o cidadão José Alcides.

José Alcides é o nome de batismo do "Rosa Branca", o motorista do general Mendes de Morais.

Tropas federais para São Paulo

PEDIDAS PELA U.D.N. E P.S.D.

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Os líderes da UDN e do PSD pediram tropas federais para impedir as violências praticadas pelo govêrno do Estado, com a finalidade de perturbar a boa marcha das eleições de 3 de outubro em São Paulo.

TIROTEIO DENTRO DOS CAMPOS ELISIOS

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Na tarde de ontem houve um tiroteio nas dependências do próprio Palácio do Govêrno. Por questões de somenos, um agente policial que se encontrava de serviço nos Campos Elisios, desavindo-se com um colega, sacou de sua arma e tentou matá-lo a tiros. Felizmente não houve do fato consequências mais graves, ignorando-se a identidade dos antagonistas.

Prezado leitor

Sábado advertimos estar em curso uma ação generalizada dos comunistas, quer por infiltrações, quer por movimentos parciais tendendo a liderar massas e parecendo contar já com a benevolência das autoridades dada a consagração da aliança Cristiano-Prestes.

Ontem em Campo Grande verificou-se a razão da nossa advertência. Mas isto não são mais do que pequenos ensaios e os mais visíveis. Os outros são mais perigosos, porque se realizam na sombra. Uma sombra que a aliança do Catete com o chefe comunista tornará cada dia mais densa.

O REDATOR DE PLANTÃO

"O Brasil deve ir mais além nessa cruzada"

"Sergipe terá seus problemas considerados com carinho"

DISCURSO DO CANDIDATO CRISTIANO MACHADO EM ARACAJU

O sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República, pronunciou, em Aracaju, o seguinte discurso:

"Amigos sergipanos: Aqui estamos convosco, numa visita que não se explica apenas pelas exigências da campanha política, pois que prende também raízes no coração. Causas de ordem afetiva e moral tornam Sergipe, para o compatrício que ora vos fala, uma terra querida. A visão de seu nobre povo, mourejando com tenacidade uma terra materialmente reduzida, mas dignificada pela tradição de grandeza intelectual de seus filhos, já é motivo para que todos nos inclinemos com simpatia diante de Sergipe. Em verdade, vós nos dais uma lição cotidiana da supremacia do espírito. Mas, desejo assinalar outra virtude sergipana, bem expressa na atitude de seus homens públicos, atentos à prática republicana e desenvolvendo nela um alto estilo de comportamento político. Os representantes de vossos partidos aliados mostraram o que pode fazer a compreensão mútua, e o desejo de servir às causas do povo, através do entendimento leal entre as correntes da opinião.

Sinto-me dispensado de expor diante de homens assim esclarecidos, o problema político das eleições de outubro. Vós já o compreendestes, firmando essa aliança que fará o bem de Sergipe, contribuindo para o bem de nosso país.

No pleito que se avizinha, o que pretendemos assegurar é menos a conquista dos mandatos que a estabilidade de uma vida social e individual livre, regulada pelos imperativos da Constituição, e não pelo capricho dos governantes.

Pretendemos dar execução aos serviços e obras do Plano Salte, em que cada Estado tem a sua cota de benefícios, para que todos estimulem a sua economia e ajudem o país a desempenhar as grandes tarefas de um povo pacífico e ansioso de progredir.

Aspiramos prosseguir nas realizações úteis empreendidas pelo atual govêrno da República e acrescentar-lhes novas, para fazer face às necessidades e desejos mais justos da comunhão brasileira.

Temos como objetivo proteger efetivamente o trabalhador nacional, assistindo-o na sua saúde, no seu preparo profissional e nas suas condições de trabalho, para que possa produzir mais e aumentar a riqueza do país.

Desejamos levar ao campo a segurança de melhores dias, pelo alargamento do crédito aos lavradores, e criadores, tão desprovidos em geral, de assistência financeira, e pela ação mais direta do Ministério da Agricultura, que necessita contar com maiores recursos para exercer sua missão nacional na escala que a vida rural está reclamando.

Tôdas essas medidas não se consumarão em um prazo limitado de govêrno, nem serão obra de um só governante. Elas pedem continuidade administrativa, através dos governos que se sucederam democraticamente, e o concurso dos melhores homens, dos mais capazes e dos mais corajosos, além da solidariedade da maioria da população.

Sergipe terá seus problemas considerados com carinho sob êste ângulo de justiça política que estabelece a igualdade de tôdas as porções do território pátrio e que já na Constituição mandou repartir igualmente, com todos os municípios, dez por cento do total da arrecadação do imposto sôbre a renda.

Mas essa igualdade, para ser completa, há de corrigir também as causas removíveis de desequilíbrio dentro os Estados de maior e menor área geográfica, população e teor econômico.

Assim, manda o bom-senso que as unidades menos favorecidas em sua renda pública recebam um número superior de vantagens com o que se estimulará a sua produção e se atingirá a uma situação de justiça.

As aspirações de Sergipe estão presentes em nosso espírito. Elas são as de um povo habituado a lutar e que apenas necessita de meios para desenvolver-se.

Em primeiro lugar, sentimos a escassez de vossos transportes, a ser remediada com a extensão dos trilhos da Leste Brasileiro até Estância, e a melhoria substancial das linhas dessa ferrovia, no que toca a material rodante, submetida a longo desgaste. Tendes mesmo direito à tração elétrica, que barateará os fretes e poupará as últimas e escassas reservas florestais do Estado.

A rodovia Aracaju - Nossa Senhora da Glória-Paulo Afonso é outro empreendimento que cumpre levar a têrmo, dentro do plano geral de recuperação do Vale do São Francisco, no qual se inclui a poderosa linha transmissora de energia que, através de Propriá, abastecerá Sergipe e Alagoas.

A abertura e contínua vigilância da barra de Aracajú, com a execução de obras consideráveis de aparelhamento do pôrto são medidas reclamadas vivamente pelas necessidades do vosso comércio. Uma dotação de quinze milhões de cruzeiros está prevista para tal fim, no programa federal de iniciativas.

Também não devem ser esquecidos os serviços de dragagem do rio Betume, com a construção de comportas em proveito da cultura do arroz, e para regulação das cheias, além das obras reclamadas para a navegabilidade dos rios Japaratuba e Sergipe e dos canais Pomonga e Santa Catarina.

No tocante à vida agrícola, é mister garantir à lavoura canavieira e à indústria do açucar o auxílio que já lhe vem sendo propiciado através do órgão competente. Maior emprêgo de capital em Sergipe será sem dúvida recomendável, a fim de incentivar a criação de grandes e aparelhadas usinas, quer pela readatapção das já existentes, quer pela instalação de centrais inteiramente novas, reunindo-se através do sistema cooperativo os pequenos produtores.

Falando em Recife, já tivemos oportunidade de explanar longamente as linhas da política açucareira a ser seguida e dentre ela encontrareis lugar para os interesses de Sergipe.

O campo industrial, ainda incipiente no Estado, poderá todavia, atingir a grande florescimento, uma vez assegurado o capital para exploração de numerosas matérias primas locais.

Mas, é no próprio interêsse de tôda a indústria nacional, que precisa o govêrno da República promover o aproveitamento, em Sergipe, de suas jazidas de salgema. Isto se obterá com a energia a ser recebida de Paulo Afonso, e entregues nas fábricas a preço economicamente compatível com as indústrias eletro-químicas.

No quadro das necessidades sergipanas, que são também carências nacionais, não faltam as endemias a combater, notadamente a esquistosomose a escassez de leitos hospitalares, a ausência de unidades sanitárias rurais, que levem ao trabalhador um mínimo de assistência enquanto não se processa a reorganização geral da vida do campo, que preconizamos através da lei agrária, em estudo no Congresso.

O mesmo se dirá das escolas de formação elementar, que felizmente já vem sendo disseminadas em grande cópia pelo interior do país, e serão benvindas em Sergipe, onde por igual merecem o apoio a Escola de Química e o Instituto de Tecnologia

(Conclui na 11.ª pág.)

RUF ORGANIZAÇÃO
SIMPLIFICA
• a contabilidade
• controle de stock
• folha de pagamento
• faturamento
• estatística, etc.
ORGANIZAÇÃO Ruf

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
BILIALGINA nas drogarias

O seu PRESTIGIO PESSOAL será maior
se o sr. realizar os seus pagamentos com cheques de um banco tradicional.
o BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
tem mais de meio século de existencia
proporciona segurança absoluta
estimula a economia
facilita a movimentação do dinheiro, através das suas 87 agencias espalhadas pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraná, Espírito Santo, Estado do Rio, Goiás e no Distrito Federal.
[illegible] 250.000.000,00
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Filiais do Rio: Av. Rio Branco, 116 - Rua Visconde de Inhaúma, 74 - Estrada do Portela, 45-A (Madureira) - Praça da Bandeira 141 - Rua Uranos, 987 (Ramos)

AFIRMA EDUARDO GOMES EM SEU DISCURSO DE SALVADOR

Eduardo Gomes e Odilon Braga viajaram, no sábado, para Salvador, onde foram recebidos pelo governador Otavio Mangabeira que os hospedou, oficialmente, no Palácio da Aclamação oferecendo-lhes, também, um almoço durante o qual falaram o sr. Otavio Mangabeira e o Brigadeiro. As 18 horas realizou-se, na praça da Sé, um grande comício discursando além do Brigadeiro, os srs. Odilon Braga, Clemente Mariani, Aliomar Baleeiro, Nelson Sampaio, João Soter, Carlos Brandão e Juracy Magalhães, êste candidato ao govêrno estadual.

No seu discurso ao povo baiano, Eduardo Gomes relembra, inicialmente, o contacto com êle mantido em 1945, dizendo que as dádivas da natureza explicam, talvez, a coincidência de terem sido baianos, ou filhos de baianos, os melhores expoentes do pensamento brasileiro, mestres da política e do direito, mestres da palavra escrita ou falada.

CREDORES DO RECONHECIMENTO NACIONAL

Refere-se, após, aos nomes de Otavio Mangabeira e Juracy Magalhães que não aceitaram o Estado Novo e o combateram pelos meios ao seu alcance, fazendo-se credores do reconhecimento nacional.

VOTO CORDIAL A BAHIA

Diz que o voto que faz à Bahia é o voto cordial pela sua felicidade.

PROBLEMAS DA BAHIA

Abordando os problemas do Estado fala sôbre o cacau, a exportação de fumo, a extração de cristais referindo-se ainda à vida pastoril, à mineração e à indústria, afirmando que às excelências do espírito correspondem também primados da economia.

MANGABEIRA — PARADIGMA DE ESTADISTA

— "Aqui, como queria o vosso Afrânio Peixoto, Marta é sempre igulada por Maria. Se vos orgulhais justamente de um Ruy, responderei que também vos poderíeis envaidecer de um Luiz Tarquinio" — diz Eduardo Gomes que, depois, assinala o ambiente político que o povo baiano desfruta, com um governador que é bem um paradigma do estadista que casa a intransigência nas horas de adversidade e de luta pelo regime democrático mal ferido, à tolerância, à benevolência, à magnanimidade quando no poder, transformado por suas mãos, em instrumento de concórdia para tantas realizações materiais, como as que dignificam e exaltam a sua gestão, assim na capital como no interior.

LAIVO DE PESSIMISMO

Aludindo à carta de Mangabeira portadora do seu apoio, diz que um laivo de pessimismo nela transparecia. Pergunta por que se nubla de ceticismo a alma da Bahia. "Será que o vulto das tradições gera nas sociedades, como nos indivíduos, um complexo de insatisfação ante as possibilidades do presente e as incertezas do futuro?" — arremata.

SISTEMA DE CRÉDITO — ENERGIA ELÉTRICA

As necessidades da Bahia são o assunto final do discurso de Eduardo Gomes que recorda as injustiças do govêrno federal para com o sistema de créditos e a carência de energia elétrica e de transportes.

Aponta medidas para a solução dessas dificuldades, afirmando que quem quer que assuma a direção do país não se poderá quedar indiferente a essas causas do pessimismo baiano.

O BRIGADEIRO ESTARA' AMANHA EM ALAGOAS

Alagoas, 18 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes visitará Alagoas amanhã, estando preparadas, pelos seus correligionários, entusiásticas manifestações de solidariedade e apreço.

POR QUÊ?

Escreveu-nos o leitor Newton França, residente em Copacabana, para reclamar uma providência da Prefeitura no sentido de pôr termo a um ato da Light, que vem prejudicando os moradores do citado bairro. Diz o leitor que aquela companhia mandou colocar pó de pedra sôbre os trilhos de bonde, na avenida Copacabana. O pó que se levanta forma verdadeiras nuvens, sujando tudo a centenas de metros, invadindo, e contaminando gêneros alimentícios expostos nas casas comerciais da redondeza. Por que permite a Prefeitura que a Light cometa tal êrro? Por que deixa o prefeito tôda uma população exposta ao perigo de uma possível contaminação pelos micróbios levados pela poeira?

Por quê?

Os recursos financeiros dos Partidos

Sugerida ao TSE rigorosa sindicância para apurar sua origem

Entre as atribuições da Justiça Eleitoral previstas pela Constituição em seu art. 119 alínea VIII está a de tomar conhecimento de reclamações relativas à situação financeira e contábil dos partidos políticos, no sentido de prevenir ou reprimir a corrução eleitoral.

Esse dispositivo, já regulamentado no novo Código Eleitoral, está, entretanto, aguardando execução.

E o momento mais indicado para executá-lo é exatamente êste que estamos atravessando, de intensa campanha política, conduzida em certos casos por partidos cujos recursos financeiros provêm de fontes duvidosas.

Para a execução imediata daquele dispositivo legal o professor Sá Filho apresentou ao Superior Tribunal Eleitoral uma indicação sugerindo as normas a serem adotadas.

Considerando, entre outras coisas, que "vozes autorizadas de parlamentares, do Chefe da Casa Militar da Presidência da República e de órgãos conceituados da imprensa têm proclamado a proveniência criminosa, daqui e do estrangeiro, de recursos destinados à presente campanha eleitoral", propõe o prof. Sá Filho:

"Que o Tribunal Superior Eleitoral nomeie uma comissão de funcionários, com o contador de sua Secretaria, para que, no período imediatamente anterior e posterior às eleições, sob a orientação de um dos seus juízes e a colaboração da Procuradoria Geral Eleitoral, proceda a rigorosas sindicâncias sôbre a origem e aplicação dos recursos dos partidos políticos.

Igual providência junto aos diretórios locais dos partidos, será recomendado aos Tribunais Regionais".

Essa indicação foi distribuída ao ministro Djalma da Cunha Melo, que o relatará em sessão plena do Tribunal dentro de poucos dias.

Desmemoriado a serviço do Prefeito

Carta que o "Diário Carioca" deixou de publicar ontem

O "Diário Carioca" publicou, para o fim especial de ser transcrito como matéria paga em outros jornais, um curioso documento assinado pelo sr. Almeida Lisboa, venerando membro da comissão que julgou as propostas da concorrência para desmonte do Santo Antônio. Nessa carta, repleta de injúrias gratuitas (ou não seriam tão gratuitas assim?) contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Almeida Lisboa metia os pés pelas mãos, desmentia-se a si próprio, em suma, fazia um triste papel para servir ao general Mendes de Morais e ao resto do consórcio Franki.

Imediatamente dois advogados, também visados no artigo (ou comunicado, ou carta, em suma, no triste papel) do sr. Lisboa, dirigiram-se ao "Diário Carioca" refutando as suas calúnias e aludindo à existência de uma carta na qual o sr. Almeida Lisboa diz exatamente o contrário de tudo o que agora afirma para servir ao Prefeito.

Essa carta, que o "Diário Carioca" não publicou, é a seguinte:

"Pedimos agasalho para os seguintes esclarecimentos, a respeito da carta do dr. J. I. Almeida Lisboa, divulgada hoje pelo seu jornal, sob o título "O morro de Sto. Antônio".

1) — Não nos coube a iniciativa de trazer a debate na imprensa a questão por nós ajuizada perante a 1.ª Vara da Fazenda Pública, como advogados de um dos consórcios concorrentes à execução das obras do desmonte do morro de Santo Antônio.

2) — Só viemos a público uma vez, a fim de responder aos comentários divulgados em todos os jornais pelo patrono do consórcio Franki, e que, no nosso entender, reclamavam contestação.

3) — Os artigos do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, feitos sob sua exclusiva responsabilidade, com o maior desinterêsse e espírito público, baseados em documentos incontestados, serviram para lançar luz sôbre êsse tenebroso "affaire" do morro de Santo Antônio, que se pretendeu processar detrás de uma verdadeira "cortina de ferro", quando se trata da maior obra até hoje projetada na capital do país.

Nada mais legítimo e necessário do que o exame pelos órgãos da imprensa independente e honesta de um problema de tal relevância.

4) — Lendo a carta do dr. Almeida Lisboa, verificamos, pesarosamente, ser da inteira procedência a confissão que faz o seu autor de que a memória já lhe anda enfraquecida. Esta circunstância lhe serve de escusa ou, pelo menos, de atenuante, às inexatidões em que incorre no seu relato, no qual, sem contrariar os fatos apontados, se lança a comentários e conjeturas absolutamente infundados.

5) — Dispensamo-nos, porém, de lhe oferecer contestação pormenorizada. Temos para responder ao sr. Almeida Lisboa autoridade mais insuspeita, a saber: o próprio sr. Almeida Lisboa.

Pedimos-lhe, porisso, publicamente, apenas permissão para divulgar a carta que, como membro da comissão julgadora da concorrência, dirigiu êle ao prefeito Mendes de Morais, apreciando o laudo da mesma comissão.

Desta carta, temos cópia em nosso poder, entregue a um dos interessados na concorrência pelo próprio autor.

6) — Se o sr. Almeida Lisboa, por efeito da amnesia que o atingiu, não se lembra dessa missiva, que a relia: é o mais candente libelo que se escreveu contra a proposta ("ou as propostas") do consórcio Franki, e a parcialidade dos cinco membros daquela comissão que, contra o voto do próprio sr. Almeida Lisboa e de mais quatro companheiros, classificaram em primeiro lugar a proposta daquêle consórcio.

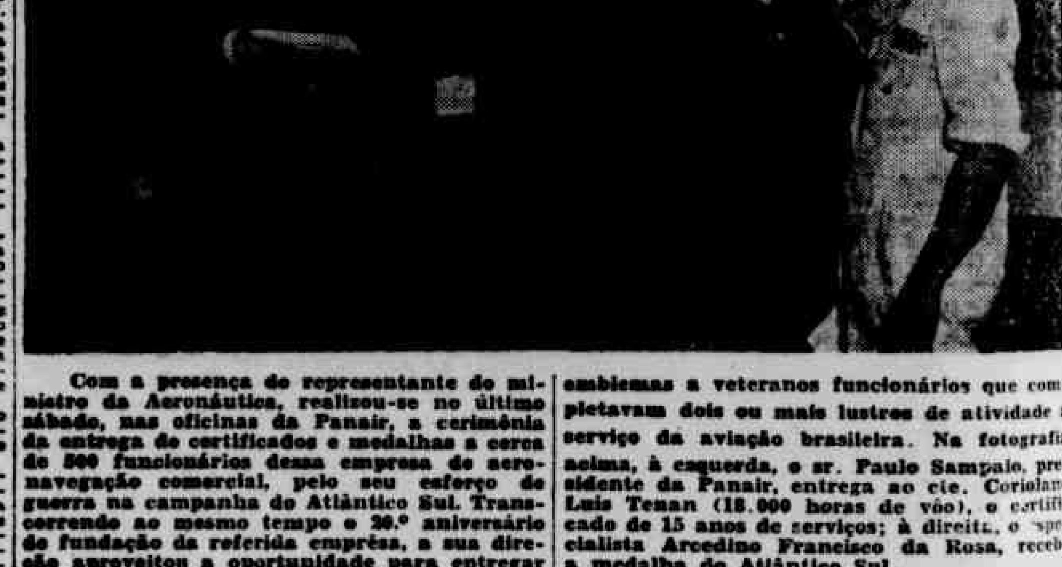
7) — Se o sr. Almeida Lisboa autorizar a publicação dessa carta, prestará grande serviço à verdade, e maior aos interêsses do povo carioca e às finanças da Prefeitura.

Ficamos, pois, aguardando a sua autorização, na melhor espectativa.

Com os agradecimentos cordiais de

Adaucto Lucio Cardoso — Dario de Almeida Magalhães".

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950.



Com a presença de representante do ministro da Aeronáutica, realizou-se no último sábado, nas oficinas da Panair, a cerimônia da entrega de certificados e medalhas a cerca de 500 funcionários dessa emprêsa de aeronavegação comercial, pelo seu esfôrço de guerra na campanha do Atlântico Sul. Transcorrendo ao mesmo tempo o 20.º aniversário de fundação da referida emprêsa, a sua direção aproveitou a oportunidade para entregar emblemas a veteranos funcionários que completavam dois ou mais lustres de atividade a serviço da aviação brasileira. Na fotografia acima, à esquerda, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, entrega ao cte. Coriolano Luis Tenan (18.000 horas de vôo), o certificado de 15 anos de serviços; à direita, o especialista Arcedino Francisco da Rosa, recebe a medalha do Atlântico Sul.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 16
Hospitalidade sulina...

Sai do carro, atravessei o portão e comecei a subir o caminho de conchas sob as árvores negras. Depois ouvi o Patrão andando atrás de mim. Subi os degráus da varanda com êle aos meus calcanhares.

Depois afastou-se para um lado; abri a porta de tela de arame e bati na outra. Bati novamente; depois olhei pelo vidro e vi abrir-se uma porta que dava para o hall — a da biblioteca, lembrava-me ainda — e uma luz lateral se acendeu. Êle estava se dirigindo para a porta. Vi-o através do vidro a lidar com a fechadura.

— Sim? — perguntou.

— Bôa noite, Juiz — cumprimentei.

Ficou parado a piscar para a escuridão de fora, tentando ver-me o rosto.

— E' Jack Burden — disse eu.

— Jack... macacos me mordam! — exclamou, estendendo a mão. — Entre, Jack. Pareceu mesmo contente por me ver.

Dei-lhe um aperto de mão e passei ao interior, em cujas paredes brilhavam espelhos em molduras douradas que estavam descascando; faiscava também o vidro dos grandes lampiões sôbre os suportes de tôpo de mármore.

— Em que posso servi-lo, Jack? — perguntou-me, fixando-se com seus olhos amarelos. Êstes não haviam mudado muito, ao contrário do resto da sua pessoa.

— Bem — comecei, sem saber como acabar — só queria ver se o senhor estava acordado e se podia falar com...

— Naturalmente, Jack. Venha para dentro. Você não está em dificuldades, meu filho? Deixe-me primeiro fechar a porta e...

Virou-se para fechá-la, e se não tivesse o coração não em muito boa forma para seus quase setenta anos, teria caído morto. Sim, pois o Patrão estava parado à porta, e não tinha feito a menor bulha.

Mas o Juiz não caiu morto. Seu rosto não demonstrou coisa alguma, mas senti que êle se enrijecia. Vire-se alguma noite para fechar uma porta, e também levará um susto se vir alguém lá, de pé, na escuridão.

— Não — disse o Patrão, sorrindo e bem à vontade. Tirou o chapéu e entrou, como se o houvessem convidado, o que não acontecera. — Não. Jack não está em dificuldades. Não que eu saiba. E nem eu.

O Juiz olhava agora para mim.

— Peço-lhe desculpas — disse-me, numa voz que soube tornar fria e incomodativa como uma velha agulha de vitrola a raspar um disco antigo. — Esqueci-me por um momento de que existe quem cuide de você.

— Jack vai indo direitinho — observou o Patrão.

— E o senhor... — o Juiz voltou-se para êle, apertando os olhos amarelos e olhando-o de cima, pois era meia cabeça mais alto; vi que os músculos de seu queixo comprido se moviam e endureciam sob as dobras de pele enrugada e de um vermelho ferrugem. — Deseja dizer-me alguma coisa?

— Não sei ainda — respondeu o Patrão, sencerimoniosamente. — Não no momento.

— Nêsse caso...

—Bom, mas pode aparecer alguma coisa — interrompeu o Patrão. — Nunca se sabe. Se fôr possível descansar os pés...

— Nêsse caso — concluiu o Juiz, lembrando novamente uma agulha sôbre um disco velho, raspando como uma lima de aço numa lata, sem nada de humano. — Devo dizer que estava a ponto de ir me deitar.

— Ora, ainda é cêdo — retorquiu o Patrão, lançando-lhe um olhar demorado que o cobriu da cabeça aos pés.

O Juiz estava vestido com "veston" de veludo, calças de smoking e camisa engomada, mas havia tirado colarinho e gravata e o botão do colarinho de ouro brilhava logo abaixo do velho pomo de Adão, grande e vermelho.

— E o senhor dormirá melhor — continuou o Patrão, depois de terminar a inspeção — se esperar um pouco antes de ir para a cama, até fazer a digestão do jantar formidável que teve hoje.

Em seguida começou a atravessar o hall em direção à porta da biblioteca, de onde vinha luz. O Juiz fixou-lhe as costas enquanto êle se afastava, examinando-lhe o paletó tropical todo amassado pela viagem, com manchas de suor aparecendo sob os braços. Seus olhos amarelos pareciam prestes a saltar-lhe do rosto, tão congestionado pelo sangue que estava da cor de um fígado de bezerro exposto num açougue. Seguiu o Patrão após uns segundos. Fui atrás deles.

Quando entrei na sala o Patrão já estava sentado numa grande e antiga poltrona de couro. Fiquei de pé, apoiado à parede, sob as prateleiras que chegavam ao teto: estas estavam cheias de velhos volumes encadernados em couro, muitos deles livros de direito. Perdiam-se nas sombras das alturas, dando à sala o cheiro bolorento de queijo velho. Bem, o escritório não havia mudado nada. Lembrava-me dêsse odor nas longas tardes que eu havia passado lá, lendo sòzinho ou ouvindo a voz do Juiz a ler para mim, enquanto uma acha estalava na lareira e a um canto um grande relogio antigo nos oferecia os pequenos fragmentos do tempo, vagarosos e individuais. Era o mesmo aposento. Lá estavam, na parede, as grandes gravuras em aço por Piranesi, em molduras pesadas e trabalhadas — o Tibre, o Coliseu, um templo em ruinas. Sôbre a lareira e a escrivaninha, os chicotes de montaria e as taças de prata ganhas pelos cachorros do Juiz e por êle próprio em concursos de tiro. O mostruário de armas estava na penumbra perto da porta, pois a luz da grande lâmpada de estanho sôbre a escrivaninha não o alcançava; mas eu conhecia e já havia experimentado tôdas as armas que lá estavam.

O Juiz não se sentou. Ficou de pé no meio da sala olhando para o Patrão, que havia esticado as pernas sôbre o tapete vermelho. O Juiz não disse palavra. Algo estava acontecendo em sua mente. Se houvesse uma janelinha de vidro a um lado daquêle crânio alto, onde o cabelo, antes grosso e vermelho escuro como uma crina, apresentava-se agora ralo e descorado, ver-se-ia, ao olhar para dentro, rodas, molas e alavancas trabalhando e brilhando como lindas peças de mecanismo bem conservado. Mas talvez alguém tivesse apertado o botão errado. Talvez fôsse continuar a funcionar até que algo estalasse ou a mola cedesse, e então não haveria nada.

Mas o Patrão disse alguma coisa. Indicou com a cabeça a bandeja de prata: nela havia uma garrafa, um jarro de água, uma vasilha também de prata, pois copos usados e três ou quatro limpos. Perguntou:

— Juiz, espero que o senhor não se incomode se Jack me servir um trago? Sabe, hospitalidade sulina.

O Juiz Irwin não lhe deu resposta, mas virou-se para mim e disse:

— Não sabia, Jack, que em suas obrigações estava incluído o serviço de "valet", mas naturalmente, se me enganei...

Tive vontade de esbofeteá-lo. Senti vontade de esbofetear aquêle velho rosto incrivelmente simpático, de nariz adunco, ossatura forte, e pele ferruginosa, no qual os olhos não eram velhos, mas sim duros, brilhantes e sem profundezas e constituíam um insulto para se olhar. O Patrão riu e senti vontade de esbofeteá-lo também. Deu-me vontade de sair deixando os dois a sós no aposento que cheirava a queijo até que o inferno se concelasse, e andar por muito tempo.

Herriot protesta contra a nova campanha comunista

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Continua vitoriosamente a operação das Nações Unidas na Coréia. As tropas aliadas já tomaram Seul. "As fôrças da O. N. U. estão agora a caminho da vitória", declarou Myun Chang, embaixador da Coréia do Sul em Washington. Circula o boato de que a Coréia do Norte teria pedido à China fôsse mediadora em conversações de Paz com a O. N. U. Por nossa parte acreditamos ser prematura esta gestão (pois sabemos quem está por detrás dos norte-coreanos), embora os triunfos sucessivos das tropas das O. N. U. a torne inevitável.

Nacionalização da siderurgia britânica. Contra-ataque trabalhista — "Os conservadores estão prontos a colocar as indústrias britânicas de ferro e aço sob o contrôle internacional, no âmbito do Plano Schuman, mas quando se trata de colocá-las sob o contrôle da nação inglesa, os conservadores se opõem" — declarou no Lancashire o sr. Gordon Walker.

E o ministro da Commonwealth acrescentou: — "Embora os trabalhistas não gostem das propostas específicas do Plano Schuman, não se opõem à idéia de pôr em comum as indústrias de ferro e aço, naturalmente sob a ressalva de sérias garantias. Mas se se deseja realmente êsse objetivo, é absolutamente essencial colocar a fabricação do ferro e a indústria carbonífera sob o contrôle da nação".

A Turquia e o Pacto do Atlântico. Sugerido um Pacto do Mediterrâneo — Após a recusa dos "Três Grandes" de admitirem a Turquia no Pacto Atlântico, um movimento de opinião, se desenha aqui para sugerir a conclusão de um Pacto Mediterrâneo apoiado pelos Estados Unidos.

Nedjemellin Sada, que foi ministro dos Estrangeiros até as eleições de maio passado, faz-se promotor dessa idéia em editorial publicado em seu jornal "Akram". Acentua, de início, que o Pacto do Atlântico daria à Turquia mais responsabilidades do que verdadeiras vantagens, pois a Turquia garantiria países que não lhe podem ser de qualquer auxílio, exceção da França e Inglaterra, com as quais já está ligada por tratados.

Com referência aos Estados Unidos, sabe-se, diz o articulista, que o fim da política turca é ligar os Estados Unidos à Turquia por um tratado formal. O melhor meio para realizar isso não é o Pacto do Atlântico, mas um Pacto do Mediterrâneo, incluindo a Grécia.

Recusada a entrada da Espanha franquista no Pacto do Atlântico — O Conselho do Atlântico recusou ontem, após um exame rápido da questão, admitir a Espanha no seio da comunidade atlântica.

Entretanto, nenhuma comunicação oficial foi feita a respeito.

Preparam-se os noruegueses — Os noruegueses se preparam para qualquer eventualidade. Manobras serão realizadas, pela primeira vez, desde o fim da guerra, nesta capital. O tema destas manobras, que foram comunicadas aos habitantes, consiste em um ataque de carros blindados nas ruas, contra o qual agirão vários milhares de membros da Milícia Nacional, alertados para "defender" a cidade.

SEU TRIBULINO traz empregada da roça

Por HILDE WEBER



Declarações do presidente do Partido Radical francês — "A França defenderá a Europa"

DEAUVILLE, 18 (AFP) — "Não é por apelos e assinaturas que se assegurará a paz" — declarou o sr. Edouard Herriot, presidente do Partido Radical, durante o congresso dessa organização. "A paz é indivisível".

Protestando em seguida contra a nova campanha dos comunistas, que consiste em atacar os americanos e pretender, por exemplo, que foram êles os agressores na Coréia, "puerilidade que todos os franceses lúcidos deveriam repelir", o sr. Herriot saudou o retôrno de Marshall aos assuntos públicos e recordou o que a Europa e, em particular, a França, devem à sua iniciativa.

Traçando um panorama da situação, Herriot acentuou que a guerra na Coréia foi talvez um acontecimento feliz, "porque acordou os povos de seu torpor e, pela primeira vez, fez entrar em aplicação esta segurança coletiva que não havia podido sair das discussões da ONU".

— "Presto homenagens calorosas aos americanos, por terem cumprido seu dever e não haverem hesitado em enviar suas tropas para combater tão longe de seu solo" — disse o presidente Herriot, acrescentando:

— "Falarei livremente aos americanos: Nós, franceses, faremos o possível para assegurar nossa defesa e a defesa da Europa, mas não esqueçais que a França perdeu 1.500.000 mortos na primeira guerra mundial, e sofreu na segunda quatro anos de uma ocupação abominável".

Portugal no Pacto do Atlântico

LISBOA, 18 — (AFP) — A missão militar portuguêsa, tendo à frente o almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior da Marinha, partiu para Nova York por via aérea, a fim de participar dos trabalhos do "comitê" militar do Pacto Atlântico.

Protesta a China comunista

PARIS, 18 — (AFP) — A emissôra comunista chinesa anunciou que Chou en Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros do govêrno central da República Popular da China enviou hoje um telegrama a Trygve Lie, no qual protesta contra a participação de uma "delegação do govêrno nacionalista chinês" na próxima Assembléia das Nações Unidas.

Chou en Lai afirma — acrescentou a emissôra comunista — que esta situação é "totalmente injustificada e constitui uma violação da Carta das Nações Unidas". O ministro dos Negócios Estrangeiros da China comunista pede novamente que uma delegação do govêrno central seja convidada a assistir à Assembléia Geral da O.N.U. dizendo que, se tal não fôr feito, "tôdas as resoluções adotadas com relação à China serão consideradas como ilegais".

Êste pede o seu voto :

QUEM É E O QUE PRETENDE O CANDIDATO OSÓRIO BORBA



O CANDIDATO — Osório Borba é um dos poucos jornalistas profissionais que têm aparecido no Brasil, isto é, homens que vivem exclusivamente de escrever para a imprensa. Há vinte e cinco anos Osório Borba vem servindo à imprensa carioca, sem jamais ter ocupado emprego público, como parece ser a regra geral em nosso país.

Mas nem porisso êle tem deixado de cumprir o seu dever, ou pelo menos aquilo que êle considera o seu dever de jornalista. A sua carreira de jornalista e panfletário começou em Pernambuco na década dos 20. Espírito combativo e intransigente, as suas dificuldades com os grandes da terra começaram cedo. A sua mudança para a capital da República parece ter sido mais uma imposição das circunstâncias do que uma decisão pessoal. E' que Osório Borba não gostou do govêrno do sr. Sergio Loreto em Pernambuco, e escreveu contra êle um livro intitulado "Medalhões e Medalhinhas"; em compensação o governador também não gostou do livro, e Osório Borba teve que se mudar.

Em 1933 o Partido Social Democrático de então, que reunia elementos da revolução de 30, elegeu-o para a Constituinte Nacional, e em seguida para a Câmara Federal, onde serviu até o dia em que encontrou a entrada do edifício impedida por guardas armados. Era o 10 de novembro de 1937.

Como jornalista Osório Borba combateu obstinadamente o Estado Novo tanto quanto o permitiam os cochilos e a burrice da censura oficial. Em 1947 a Esquerda Democrática — da qual foi um dos fundadores — já então constituida em partido político, elegeu-o vereador pelo Distrito Federal.

Na Câmara Municipal Osório Borba tem sido uma voz de defesa das liberdades públicas e de oposição aos desmandos da administração municipal.

Em projetos, emendas e indicações o vereador Osório Borba tem se batido pelo cooperativismo, pela democratização e maior disseminação do ensino, amparo às iniciativas culturais, melhoramento dos bairros pobres, etc.

Osório Borba é também colunista do "Diário de Notícias" há dez anos.

O PROGRAMA — Candidato agora do Partido Socialista (antiga Esquerda Democrática) a deputado pelo Distrito Federal, Osório Borba acentua que o seu programa é o programa do seu partido: a socialização gradual dos meios de produção, a participação dos empregados na administração das empresas nacionalizadas, a exploração pelo Estado de tôdas as fontes e empresas de energia, a gratuidade do ensino em todos os graus e ramos e outras medidas socializantes. A autonomia do Distrito Federal, com eleição do Prefeito, é um dos pontos do programa socialista.

Fora do programa socialista — mas usando da liberdade que o programa assegura aos filiados do partido — Osório Borba promete ainda, se for eleito, a defender o parlamentarismo (é um dos signatários do manifesto parlamentarista de 1946), o divórcio, e efetiva separação entre o poder espiritual e o temporal e a mais ampla liberdade religiosa — causas que tem defendido na imprensa, no Parlamento e na Câmara Municipal.

STALIN FOI MUITO LONGE

SOUTH SALEM, Nova York, 17 (AFP) — "O Pacto do Atlântico não se justificava no momento em que foi concluído, mas levando em conta o que aconteceu desde então, agora é essencial", declarou, em entrevista à imprensa, Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, que pediu demissão recentemente do Partido Progressista.

Afirmando que "Stalin chegou muito longe e que os Estados Unidos deviam preparar-se para o pior", Wallace declarou, a respeito do Plano Marshall, que "se a União Soviética deseja verdadeiramente a guerra, o Plano Marshall é uma boa iniciativa; se não, os fundos dos Estados Unidos deverão passar para a ONU".

Falando da situação no Extremo Oriente, Wallace declarou: "Os russos desejariam muito lançar a nova China contra nós. Procuram mover céus e terras, para obter que a China auxilie a Coréia do Norte".

Precocidade assassina

DANNIELVILLE, *Georgia*, 18 — (AFP) — Uma jovem negra, de 14 anos de idade, chamada Ezzie Daniels, confessou à Polícia ter estrangulado, nos dois últimos anos, seis bebês: três de seus irmãos e irmãs e três sobrinhos, cujas idades variavam entre 8 e 14 meses. A menina, que fez esta confissão após ter sido encarcerada, declarou que era encarregada de vigiar os bebês, enquanto seus pais trabalhavam no campo, o que ela própria desejava fazer.

Shaw está passando bem

LONDRES, 18 — (AFP) — "Não houve mudança notável no estado de Bernard Shaw. Está passando bem e com excelente humor" — anunciou o boletim publicado às 10,00 (gmt), no Hospital de Luton, onde o famoso dramaturgo está em tratamento, após uma fratura do femur.

Neto de Pasteur chega ao Rio

Conferência amanhã

Da Bahia, onde se encontrava, chegou ontem, às 18 horas, o professor Pasteur Valéry-Radot, neto de Louis Pasteur, professor honoris causa da Universidade do Brasil, membro da Academia Francesa e da Academia de Medicina.

O professor Pasteur Valéry-Radot, que vem em companhia de sua mulher, realizará às 18 horas, de amanhã no Min. da Educação, a primeira das várias conferências científicas e literárias que pronunciará no Rio. Essa primeira, terá por tema "As grandes lutas científicas de Pasteur".

O visitante, que já esteve há tempos no Brasil onde foi entusiasticamente acolhido, é um herói da Resistência à ocupação alemã em França e, hoje, um partidário convicto do movimento do general Charles de Gaulle.

Ficará hospedado, a convite da Universidade do Brasil, no anexo do Copacabana Pálace.

Decai o comunismo sueco

ESTOCOLMO, 18 — (AFP) — As eleições municipais suecas terminaram na noite de ontem. De acôrdo com os primeiros resultados, confirmou-se a tendência prevista nestes últimos dias: houve recuo dos comunistas e aumentos para o Partido Liberal e o Partido Social Democrático.

Os resultados definitivos ainda serão fornecidos esta manhã.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — Será realizada uma Assembléia Geral Extraordinária, às 19,30 horas, do dia 18 do corrente, quando será discutida e votada a previsão orçamentária para o exercício de 1951, com o Parecer da Comissão Fiscal. O local da reunião será a sede do Sindicato, à rua Santana, 77 - 2.º andar.

Sindicato dos Operários Navais do Estado do Rio — Reune-se às 20 horas de hoje, em assembléia geral extraordinária, em sua sede, à rua Benjamin Constant, em Niterói, para discussão de assuntos ligados ao aumento de salários.

Empregados da Leopoldina — Foi transferida para o dia 20 do corrente, às 13 horas, a decisão da reclamação formulada na 8.ª Junta por vários funcionários contra a Leopoldina Railway, sôbre equiparação de salários.

Sindicato de Olaria e Cerâmica — As eleições para a diretoria e conselho fiscal serão realizadas no dia 4 de dezembro do corrente ano.

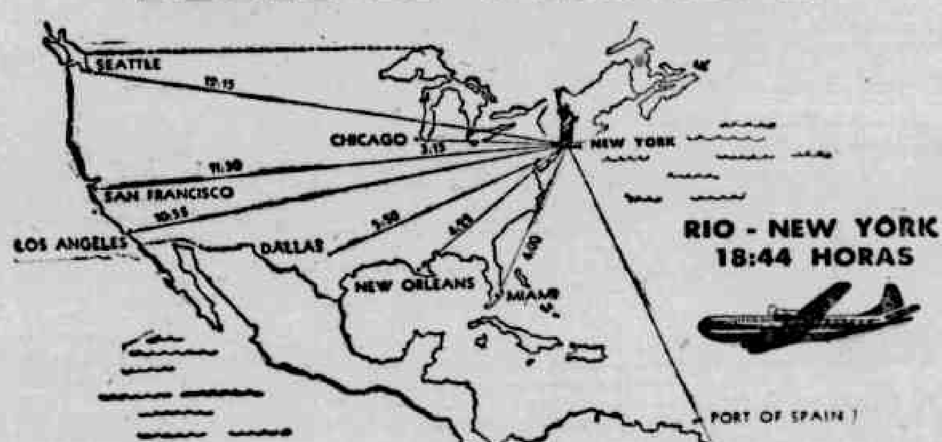
Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar — Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 do corrente na sede social, à rua Paraiba, 57, Praça da Bandeira, para eleição aos cargos vagos na Diretoria e no C. F. D., de acôrdo com os seus estatutos.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Assembléia Geral Extraordinária, funcionando das 11 às 19 horas, hoje, 18 do corrente.

Servidores da Central do Brasil — Terça-feira, 19 do corrente, homenagem ao presidente da República, quando lhe será oferecido um almoço, que se realizará no 8.º andar do edifício-sede da Estrada.

PARA VEREADOR — P. D. C.
PEDRO RAPOSO LOPES

VEJA A PROVA !



PAA é o meio mais rápido para qualquer parte dos Estados Unidos

Pelo novo serviço "O Presidente" e as conexões regulares em New York, a sua viagem a qualquer ponto — Norte, Sul, Oeste, Leste ou Meio Oeste dos Estados Unidos — é mais rápida do que por qualquer outro meio. Ademais, "O Presidente" oferece o que de mais perfeito existe em luxo e conforto para viagens aéreas, a bordo do maior, mais luxuoso e mais rápido avião do mundo, — o Clipper de Dois-Andares, dotado de magníficos leitos e "Sleeperettes", que lhe permitem um sono repousante durante a parte noturna da viagem.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

REPRESENTADA PELA PANAIR DO BRASIL AV. GRAÇA ARANHA, 226 TEL. 22-7761 — COPACABANA PALACE HOTEL - TEL. 37-9278

Compre Apólices hoje... para ter crédito amanhã

OS PLANOS DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA, PARA VENDA DE APÓLICES A PRAZO, PERMITEM A QUALQUER PESSOA CONSTITUIR UM PATRIMONIO EM TITULOS DA DIVIDA PUBLICA:

* PELOS PREÇOS DA BOLSA.
* MEDIANTE MODICAS PRESTAÇOES, NO PRAZO DE 6 A 60 MESES.
* COM DIREITO AOS PREMIOS E JUROS DAS APOLICES, DESDE A EFETIVAÇAO DA COMPRA.

Avenida Treze de Maio, 33/35 - 4º and.

DAS 12 AS 17 HORAS

Partido Socialista Brasileiro
Para Deputado Federal:
FABIO DE OLIVEIRA
Médico - Securitário - Previdenciário -



PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

PUBLICIDADE
COMITE' ELEITORAL
DE
Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos
Direção do Dr. Mozart da Gama
C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).
S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

U. D. N.
PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

BRIGADEIRISTA!

EIS O SEU CANDIDATO, porque :

sendo democrata sincero e homem independente, visará, apenas, uma oportunidade para bem servir ao Brasil, propugnando entre outras coisas :

a) pela reforma da legislação do impôsto de renda, com o aumento do limite atual de insenção de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 5.000,00;
b) pela abolição completa do pagamento do chamado "impôsto de solteiro" a que são obrigadas a pagar as mulheres, quando solteiras, depois de 24 anos de idade;
c) pela criação de zonas de abastecimento para o Distristo Federal, com o aproveitamento integral de áreas de fácil cultivo, principalmente da Baixada Fluminense;
d) pela intensificação do ensino gratuito no Distrito Federal, com abertura de novos estabelecimentos, inclusive do gráu secundário.





PARA DEPUTADO JULIO CARVALHO

Candidato a ministro de Getúlio

A uma quinzena das eleições, as tendências gerais do eleitorado parecem indicar que, se o pleito fôsse hoje, a decisão estaria entre o Brigadeiro e o sr. Getúlio Vargas.

Nesses poucos dias que lhe restam, o sr. Cristiano Machado poderá ainda obter que o govêrno intensifique a pressão de seus órgãos para trazer-lhe votos. Essa pressão não falta. A Rádio Nacional fez uma encenação "democrática", cobrando o minuto de irradiação a um preço evidentemente inacessível aos partidos honestos. O grupo do sr. Vitorino Freire apossou-se, nesse interim, de mais algumas autarquias. Mas a frieza que cerca o sr. Cristiano Machado não se aquece nas estufas governamentais. A realidade estadual e municipal é mais forte do que a federal. E, neste capítulo, o sr. Cristiano Machado está mal servido. Êle não conta com os governos de Minas, da Bahia, do Ceará, do Piauí, do Amazonas. Mas também não conta com os do Espírito Santo, Santa Catarina. Conta muito pouco com os do Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro, por exemplo, que estão sendo traídos pelo Catete, através dos Georginos e Peixotos. E certamente não conta com o de São Paulo, onde o seu terceiro lugar já está garantido.

Que pretende, então, o senhor Cristiano Machado? Que a sua candidatura não tem expressão popular, êle bem sabe. Mas, tem ao menos expressão política? (Neste país ainda há quem julgue possível separar a expressão popular da política, absurdo que dá lugar ao aparecimento de demagogos do tipo Getúlio, Ademar, etc.).

Também politicamente a candidatura Cristiano Machado não vale grande coisa. Para começar, ela serve de veículo à intromissão do Partido Comunista na vida democrática. Se tem, pois, algum significado político, é um péssimo significado êsse, pois está marcado pelo apoio subreptício do Partido Comunista.

Neste caso, valerá como e por que a candidatura Cristiano Machado?

Pelo seu programa? E' exatamente igual ao de qualquer candidato, e até se caracteriza — se é que isso caracteriza alguma coisa — por uma extrema imprecisão quanto aos problemas e soluções, e o próprio candidato honradamente afirma que não tem programa.

O Catete, que o recusou numa lista de vários candidatos possíveis para uma união democrática, alegando o fato de ser êle um homem doente, acabou indicando-o, já não mais para a conciliação, mas para a luta.

Onde a lógica em tudo isso? Onde um fio de razão?

Os mineiros do PSD propuseram ao Catete uma relação de nomes que deveriam ser aceitos pela UDN e pelo PR para que surgisse um candidato de conciliação — desde que o general Dutra torpedeou a candidatura Nereu Ramos.

Entre êsses nomes figurava o do sr. Cristiano Machado, que a UDN não recusava e o PSD, ao menos uma parte dêle, estava a indicar.

Por que foi recusado o senhor Cristiano Machado como candidato de união das fôrças democráticas, boas e más, contra a coligação totalitária?

Precisamente porque, alegou o chefe do govêrno, alegaram os seus conselheiros, o senhor Cristiano Machado não pode suportar as vicissitudes e esforços de uma campanha demorada e, ainda menos, os de uma presidência agitada. A situação do Brasil ficará em perigo se houver na chefia do govêrno um homem que tenha a sua capacidade de ação diminuida, foi a alegação do chefe do govêrno para vetar o nome do sr. Cristiano Machado.

Pois bem. Deflagrada a luta, criada a estúpida divisão das fôrças constitucionais contra aquelas que se servem da Constituição para traí-la, surge candidato do Catete, já não mais para a conciliação, mas para a luta, o mesmo senhor Cristiano Machado.

* * *

Já agora a insistência do sr. Cristiano Machado em manter a sua candidatura é um êrro contra a Nação.

Pois ninguém tem o direito de fazer o Brasil correr o risco de cair nas mãos dos que vão restaurar a ditadura, apenas pelo gôsto esportivo de correr uma luta desigual, para a qual não foi preparado o país.

Dir-se-á que o Brigadeiro comete um êrro igual. Certamente êle está errado em se obstinar, em não negociar. Quem transaciona com o integralismo também poderia entender-se, com maior razão, com o sr. Cristiano Machado.

Mas o êrro não é igual. E', ao contrário, muito diferente em intensidade, em origem e em suas consequências.

O Brigadeiro tem consigo, antes de ser candidato, enquanto candidato e depois de eleito, o apoio de uma parte considerável do povo brasileiro. Provou-o nas urnas de 45. O seu prestigio não é a criação artificial e defeituosa do oficialismo, mas uma realidade viva, que aí está diante de todos.

Portanto, se se concordasse em que constitui um crime contra o Brasil dividir neste momento o eleitorado democrático, assim chamado o que vota com os candidatos que defendem a Constituição, o criminoso será muito mais o sr. Cristiano Machado, candidato de uma combinação artificiosa, do que o Brigadeiro Eduardo Gomes, líder democrático de irrecusável fôrça na opinião pública.

Note-se bem: ambos estão conduzindo mal e procedendo mal em relação ao conluio das fôrças totalitárias. Não o estão denunciando com vigor, esquivam-se a definições, arvoram diante da eleição de 3 de outubro a atitude de quem marcha para um pleito como outro qualquer, quando na verdade se trata de assegurar a liberdade ou a escravização do país.

Mas até nisso o Brigadeiro está num plano evidentemente superior ao do sr. Cristiano Machado. Pois ninguem tem dúvidas quanto à posição do Brigadeiro em face do movimento ditatorial de Getulio e Ademar, enquanto é lícito perguntar, ao sr. Cristiano Machado, até agora mudo sôbre êsse ponto, se o antigo secretário da Educação do interventor - governador Benedito Valadares não acabaria aceitando a pasta de ministro da Justiça de um novo govêrno Vargas...

* * *

Pode ainda o sr. Cristiano Machado, neste fim da estúpida festa eleitoral a que a Nação assiste estarrecida ou — para usar a expressão de Aristides Lobo — "bestificada", obter do Catete tais favores que a balança eleitoral acabe pendendo em seu favor. Ainda assim, a decisão estará entre êle e o sr. Getulio Vargas, cuja fôrça decorre precisamente — não haja ilusões — do fato de que êle exprime alguma coisa, significa algo, quer dizer e diz mais do que banalidades chocalhantes.

Mas êsse candidato que confundiu a lhaneza, o estilo chão da democracia com a indefinição do "bom moço" e uma simplicidade que começa e acaba em si mesma, que não tem qualquer conteúdo sinão o de ser extremamente simpática e extremamente descorada, põe risonhamente em perigo a sorte da sua Pátria apenas para mostrar aos seus detratores que ainda pode fazer, como candidato à presidência, os discursos que deixou de pronunciar como deputado.

Reunido tudo aquilo que o sr. Cristiano Machado pode significar na vida nacional, dá uma parte do que significa o Brigadeiro. Pois o lado positivo do candidato Cristiano é a sua participação no movimento de 30 — e dele também participou o Brigadeiro. No mais, hoje, como aliás de longa data, o sr. Cristiano Machado tem sido mais um espectador, quando muito um figurante, do que um ator e ainda menos um autor dos acontecimentos.

Afinal, por que o sr. Cristiano Machado há de querer dividir o eleitorado democrático, se êle nada de novo tem a lhe dar sinão as mesmas sovadas roubalheiras do govêrno Dutra, o mesmo general Angelo Mendes de Morais, a mesma Copa, a mesma Cozinha?

Correr por tão pouco o risco de uma vitória das fôrças totalitárias é o mesmo que prestar a estas um serviço inestimável.

Se o sr. Getulio Vargas vencer, deve mostrar a sua gratidão ao sr. Cristiano Machado fazendo-o, no duro, ministro da Justiça. Pois ninguém trabalhou tanto para elegê-lo quanto êsse candidato que o Catete recusou para a paz e aceitou para a guerra.

Uma guerra que, a exemplo da de Troia na versão de Giraudoux, não se realizará. Pois a guerra verdadeiramente existe entre o Brigadeiro, desfalcado daqueles que votarão no sr. Cristiano Machado, e as fôrças ditatoriais conjugadas.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8158
Redação 32-8155
Direção 32-8157
Publicidade 32-8156
Oficina 32-8153
Portaria 32-8154
Anúncios Expressos . 32-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Só falta o Pão de Açucar...

Desenho de HILDE



Plínio e Luz del Fuego

A sra. Luz del Fuego tem um livro. Não o recomendaríamos a tôdas as mãos — nós recomendamo-lo aos integralistas que quizerem enjoar do seu chefe. Pois, acompanhando fotografias, êsse livro, intitulado "A verdade núa", contém um artigo do sr. Plínio Salgado. No prefácio, a autora escreve: "Considero o pudor a mais ignobil das virtudes". E depois: "Sempre descri dos ceremoniais complicados dos padres. Não acreditei jamais nos fradecos". Como todos sabem, trata-se de uma pobre exibicionista. Mas, nesse mesmo livro há um trecho do sr. Plínio Salgado.

Chama-se "A mulher núa". Começa relatando a expulsão da "esplendida ninfa" do baile do Teatro Municipal, pelo fato de exibir-se como uma nota viva de escândalo".

"De mim, confesso que o nudismo de tão ousada baiadeira não me pareceu imoral: antes pelo contrário, interpretei-o como verdadeira pregação apostólica em prol da moralização de nossos costumes.

"Inverteu, eis, assim, os papéis. Em vez de ser apontada como hipócrita, desmascarou a hipocrisia da cosiedade católico-pagã de donzeis e donzelas das missas de domingo e das praias pompeianas da talassoterapia e da heliopigmentação *(o autor refere-se a banhos de mar e de sol)* em que se espojam Ganimedes e Safos desabafando complexos e afinando o instrumental endocrínico nos extremos opostos de recalques ultraistas de pasmosos assexualismos com que o charlatanismo científico pretende contrabalar o conceito realista da filosofia verdadeiramente cristã.

"Núa, inteiramente núa"... a nossa patricia dançando o samba e rebolando as curvas afrodisíacas, exclamava em linguagem coreográfica:

— ...Este baile é então um festim de enunecos ou algum místico entoar de matinas e laudes ao bruxoleio das lâmpadas sob vitrais em que o crepúsculo transcendentaliza a doçura claustral?

—...É a dançarina desnuda, no ritmo da sua dança, parece concluir:

— Puritanos! Fariseus! Ide, primeiro, compôr as vossas almas e depois julgai-me!" (etc.).

A intenção do sr. Plínio Salgado é evidente. Considerando-se o sucessor de Jesús Cristo, êle pretende reproduzir com a sra. Luz del Fuego uma paródia daquela cena em que o Salvador mandava que atirasse a primeira pedra quem fosse isento de culpa.

Mas como o sr. Plínio Salgado não é Jesús Cristo, a sra. Luz del Fuego pespegou o seu artigo idiota no final de um livro pornográfico. E fez bem. Pois, afinal, o integralismo só serve mesmo para *el fuego*.

O saber vale pouco

O movimento dos médicos brasileiros, pleiteando aumento de salários, é o índice de uma época tristemente materializada. O saber vale pouco. Vale cada vez menos. Quando se avalia cada um pelo dinheiro que tem, gerou-se uma febre tão intensa de ganhar muito que as profissões passaram a ser, apenas, *mais* ou *menos* rendosas. A finalidade social de bem servir, o estímulo do estudo, a consideração social, desapareceram quase completamente. Paga-se pelo rendimento imediato. Logicamente, as profissões de longa aprendizagem, de demorada preparação, de custoso estudo, ficam relegadas a um segundo plano, espécie de sacerdócio em que apenas alguns devotados têm inclinação para perseverar. Aos moços acena-se com possibilidades imediatas, em carreiras onde se paga bem o arrojo, a habilidade, a fôrça, a audácia, e para as quais bastam alguns meses, ou no máximo dois ou três anos para conquistar a habilitação profissional. Com isto, desfalcam-se as reservas da intelectualidade, aumentando-se o desequilíbrio consequente à maior procura — que todavia existe e sempre terá de existir porque o mundo precisa de médicos, engenheiros, advogados, sábios, cientistas, pesquisadores, experimentadores.

Os médicos reuniram-se e pediram aumento de ordenado. Sabiam os demais que êles ganhavam tão pouco?

A Democracia e o dever dos intelectuais

CLEMENTINO FRAGA

A democracia é ainda o grande problema do Brasil de nossos dias. Lutamos pela liberdade contra a tirania legal do Estado que, falseando o regime democrático, favorece a opressão de um grupo protegido à sombra do poder, ostensivamente rebelde entre os homens. Com a fôrça e sem a lei, falha a noção do dever político por parte de quem governa, destravando obrigações recíprocas entre quem manda e quem obedece.

Sem a visão da realidade brasileira, os políticos militantes, em sua maioria, apenas se revelam nas contradições, sem forma nem sentido de compreensão democrática: debatem questões de interesse pessoal, forçam aproximações, contornam episódios e perdem posições na luta contra o inimigo comum. Insuficientes em tudo, sem ao menos a esperança de beirar o que Kayserling chamava a "fecundidade da insuficiencia".

Do fenômeno político os elementos superiormente doutrinários — o filosófico, o histórico e o técnico não impressionam pelas virtudes que inspiram, nem sugerem aos que governam normas sábias de orientação. São esquecidos os pontos essenciais de imposição solidária, que devem presidir à organização do trabalho, no respeito da pessoa humana, para evitar que reformadores inconscientes possam influir sôbre a maioria desprotegida e inclinada à revolta pelas dificuldades da vida atual.

No trato das funções políticas domina o gosto da posição representativa ou de mando, — feitiço que tanto diminui a autoridade moral dos que as exercem. Até os intelectuais depressa se contaminam, chegando à submissão no propósito inferior de deter o pôsto, que deve ser efêmero, como condição implícita, imposta pela necessidade democrática de renovação dos mandatos. E, em verdade, um dos piores sintomas de degradação cívica é o apêgo aos cargos de projeção política ou administrativa; direta ou indiretamente, são pleiteadas funções de confiança e invertida a capacidade nas demonstrações de transigência, docilidade e sabujice. Não são raros os que preferem a humilhação à humildade, despressentidos dos seus reflexos inibitórios sôbre a dignidade humana.

Invoco, a propósito, um grande exemplo histórico, de compreensão cívica, que bem poderia servir de bandeira aos homens de boa vontade. Em 1783, os americanos, no empenho de consolidarem as instituições nacionais, fundaram a *"Ordem de Cincinatus"*, recordando o exemplo do grande cidadão romano, patriota excelso, por duas vezes colhido nos trabalhos agrícolas para dirigir seu povo, em situações difíceis da vida nacional. Em ambas venceu com galhardia e denôdo, voltando à vida do campo, modesto e simples, soberbamente aureolado pelo cumprimento do dever político. Chegou para nós o momento de mais uma fila — a *"Fila de Cincinatus"*, a ser formada de brasileiros sinceros, sem interesses pessoais ou aspiração do poder e que, sentindo a hora aguda do perigo, formem ao lado dos verdadeiros patriotas, como legionários do bem público, decisivamente voltados para o orientar da Pátria, em face da presente e angustiosa confusão democrática.

Diante de uma situação espiritual subversiva, qual a que ora se identifica no Brasil pela desorganização e pela penúria, não procuremos os responsáveis, até porque conhecidos e culposos, aí estão protegidos em postos de govêrno e imunidades parlamentares. Purgamos os pecados de um período que imobilizou os mais capazes, premiou o oportunismo, favoreceu a ousadia mais ou menos hábil, e, para vingar, preferiu os atalhos sombrios às abertas de luz que apontam o rumo da vida normal na honestidade da ambição. Vale, entretanto, o fato de triste memória para alertar contra a reincidência no êrro e a negação da virtude no trato dos negócios públicos.

São culpados, não somente os que servem à maldade, destravada e livre na órbita de seus movimentos, senão também aqueles que fingem tranquilidade, refogem às ameaças e se cosem no egoismo dos bens da fortuna ou do ilusório sossego do burocratismo; êstes, carimbados pelo conformismo, sem ânimo e sem fé, não formam com os que reagem, escapando pela tangente da submissão ou da covardia. Não se esqueçam, porém, os iludidos voluntários que, desatadas as comportas do mal, não faltará o castigo à sua frieza e indiferença.

Atentem os meios intelectuais no perigo latente, e maior será a culpa das profissões liberais, pela cultura e capacidade, mais sensíveis à percepção das ameaças. Desta vez, se a resistência não se revelar na cessão do voto consciente, não teremos idonea estrutura democrática, recomposta pela liberdade e pela justiça social.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

CÉREBROS E GLÂNDULAS

As exportações de cerebros, glândulas e semelhantes constituem item importante da pauta brasileira de produtos químicos e farmacêuticos.

Esses artigos, de preciosa utilidade na preparação de sôros e outros tipos de medicamentos, somaram, em 1945, 15.949 quilos valendo Cr$ 116.743,00, embarcados para Inglaterra e Estados Unidos.

Em 1946 as vendas caíram para apenas 4.297 quilos e 16.559 cruzeiros, voltando a subir no ano seguinte quando totalizaram 10.848 quilos e o valor recorde de 566 mil cruzeiros.

Em 1948 não houve exportação de cerebros, glândulas e semelhantes, mas, no ano passado a França adquiriu 6.646 quilos que nos foram pagos à razão de Cr$ ...... 265.093,00.

A valorização dêsses produtos foi bastante grande no último quinquênio. Cada quilo vendido em 1945 rendeu apenas 72,00, chegando a atingir Cr$ 523,30 em 1947 e Cr$ 428,00 no ano passado. — AMARAL NETTO.

Carta de Nova York

A Rússia perpetua o imperialismo colonial na Asia

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK, setembro — "Durante a recente guerra para repelir a agressão japonesa no Extremo Oriente, os Estados Unidos forneceram ao meu país maior auxilio do que qualquer outro dos Aliados. No fim da guerra, os Estados Unidos não exigiram da China nenhuma concessão de porto, ferrovia ou mina. As tropas americanas limitaram-se a dizer-nos adeus e voltaram para os seus lares em Nova York ou no Texas. Se isto é imperialismo, eu gostaria que a União Soviética imitasse o exemplo dos Estados Unidos".

Assim falava há poucos dias no Conselho de Segurança da ONU o delegado da China nacionalista, dr. H. Tsiang, que é, de resto, um dos membros mais capazes do dito Conselho. Seu discurso apresenta uma importância excepcional, pois procurou êle demonstrar que o imperialismo ocidental que oprimiu a Asia durante séculos está hoje quase que só reduzido ao imperialismo russo. Quer dizer, hoje em dia a potência imperialista em ascensão é a União Soviética.

Recordou o dr. Tsiang que os imperialistas ocidentais chegavam à China por duas vias: um país entrava por terra, enquanto os demais entravam pelos mares. Na China, êsses imperialistas eram divididos em duas categorias: os demônios do oceano e os demônios da terra. Entre os que vieram por mar, em primeiro lugar, a Espanha e Portugal; depois a Holanda, a Grã-Bretanha e a França; mais tarde a Alemanha e a Itália. O único país que chegou por terra para conquistar e explorar a China foi a Rússia.

As potências imperialistas apresentavam uma grande variedade de economias e políticas. A história do sofrimento da Asia em consequência do imperialismo, durante os últimos quatro séculos, conduz a uma conclusão: todo e qualquer regime social e econômico é capaz de praticar o crime do imperialismo. Mais ainda que isso, se estudarmos de perto as políticas e as economias das potências imperialistas dos séculos XVI, XVII e XVIII, seremos levados a uma outra conclusão: que o capitalismo, tal como é hoje concebido, tem pouco a ver com o imperialismo.

O dr. Tsiang, para defender a sua tese, que resumimos acima, (Conclui na 11.ª pág.)

Cartas dos leitores

Três homens que estão parados desde 25 de fevereiro do corrente ano: Antonio Carlos Roveri, cambista, Luís Augusto Netto e Mario Flores vendedores de bilhetes da loteria, pedem-nos a publicação dêste apelo:

"Pedimos no seu jornal, o favor de defender um pouco a grande e humilde classe dos vendedores e revendedores de bilhetes da Loteria Federal do Brasil, pois que já estamos parados desde 25 de fevereiro do corrente ano, esperando solução da concorrência.

Veja, senhor redator, o seguinte:

a) a 1.ª concorrência foi anulada, não se sabe bem porque;

b) a 2.ª concorrência foi aberta no dia 4 de julho p.p.; julgada pela comissão no dia 13 e no dia 20 de julho, já estava nas mãos do Sr. Ministro, com o parecer do Procurador;

c) já estamos no dia 8 de setembro e a concorrência ainda está parada. Não dão ao 1.º colocado. Não anulam. Não dão ao 2.º. Não dão sinal de vida;

d) quando a gente vai ao Ministério, dizem:

1.º — o fiscal da Loteria, um senhor Laroé — "Está com sua excelência o Ministro, para despacho."

2.º — o diretor da Renda, um senhor Marino — "Não sei de nada, isso é com o Ministro."

3.º — o secretário do Ministro, um senhor Jeli: — "O assunto está com sua excia. o Sr. Presidente."

4.º — no gabinete do Sr. Ministro, um sr. Maisine: — "Paciência, está com o Presidente, breve, breve."

e) Com o Sr. Presidente, não se consegue falar. Lá no Palácio um Sr. Lobo disse: — "A Loteria? O Sr. Presidente está estudando o assunto." Um outro senhor, que não sei o nome, entrou na conversa e riu, e disse: — "vocês estão com muito pressa, e o interessado mesmo ainda não veio aqui."

Afinal, senhor Redator, por que isso? Por que essa demora? Por que tanta gente mexe com isso?

Será verdade, o que dizem por aí?

1.º — que o primeiro colocado é testa de ferro de Ademar e o Sr. Presidente está segurando por isso?

2.º — que os outros todos são diversos nomes, porém um só interessado verdadeiro, que está oferecendo um dinheirão para ser anulada a concorrência ou ser dada para o 2.º colocado?

3.º — que ainda não foi dada ao primeiro porque:

a) — querem pessoas graudas lá de dentro, dinheiro grosso para a política e por isso estão segurando o despacho;

b) — que por ser o colocado do Ademar, será assinada só depois da eleição, porque o Sr. Presidente tem medo que êle vá usar o pessoal da Loteria, como cabos eleitorais do Getulio e Ademar.

Mas, senhor Redator, será que essa gente não enxerga que:

a) — se fosse do Ademar, na 1.ª concorrência, o homem teria comparecido também?

b) — que o tesouro perde mais de um milhão de cruzeiros de arrecadação por dia, que não é assinado o contrato?

c) — que milhares de famílias de vendedores e revendedores, estão passando privações?

d) — que milhares de casas de Loterias, estão tendo enorme prejuizo, paradas há mais de seis meses?

e) — que se não for assinado logo, só estão servindo é ao Ademar e Getulio, que já estão cabalando os empregados e donos de casas, dizendo que o Presidente só assina depois das eleições, para não deixar que o dinheiro ganho com a loteria, possa custear a campanha dos dois?

f) — que não assinando, nem anulando, a gente tem de acreditar que deve ter coisa mesmo de dinheiro no meio, sem nem o Presidente perceber ou saber de nada?

Afinal o Sr. Presidente parece ser:

1.º — homem sério e honesto;

2.º — como político, muito simples e ingênuo;

3.º — muito desconfiado e calado;

4.º — e, ouve muito certas pessoas de sua confiança e que o enganam, não falando a verdade das coisas.

Mas, senhor Redator! Nós que vivemos da Loteria, que é que temos com a dôr de cotovelo de alguns ou com a guéla dos graúdos que manobram as coisas?

Então, para atender a poucos, sacrifica-se a dezenas de milhares de trabalhadores?

Senhor Redator, nós pedimos ao Senhor, para solicitar do Sr. Presidente, uma solução urgente, seja a favor de quem for. O que nos interessa é que comece logo a funcionar a Loteria. Peça a êle que faça o favor de assinar logo, para desmentir essa gente tôda que o está explorando e nos dar um pouco de alívio na vida apertada que já estamos passando. Diga a êle senhor Redator, que os interessados que trabalham no Brasil com a Loteria são acima de 15.000 pessoas, que podem bem ser uns 15.000 votos contra êle e que só aqui no Rio, são mais de três mil pessoas, valendo mais de 30.000 votos, que serão ou não do govêrno, dependendo de sair ou não sair já a Loteria.

O Senhor acha, que um só interessado, vai votar com o Govêrno, se estão perdendo dinheiro uns e passando privações outros, só por culpa dele? Senhor Redator, entenda bem, nós não queremos o primeiro ou o segundo. Nós queremos é a Loteria. Não nos interessa a pessoa. Nós precisamos trabalhar, ganhar, para sustentar nossas famílias.

Desde já, senhor Redator, muito gratos pelo que fizer por nós todos. A nossa gratidão para sempre."

VARIEDADE

O "TRUMESON"

Os cientistas de râios cósmicos da Universidade de Manchester hibernarão na estação-observatório de Jungfraujoch, nos Alpes Suíços, para prosseguir em seus estudos em torno do "Trumeson". Os trumesons são chuvas de particulas altamente penetrativas, recem-descobertas, produzidas quando o átomo é fissurizado por râios cósmicos.

Entre seus equipamentos estarão incluidos um imã de quatorze toneladas e aparelhos para fotografar o curso da particulas nucleares.

Mr. J. A. Newth chefiará a equipe que deverá chegar a Murren em outubro, devendo dar início às suas pesquizas em fins de novembro. Trabalharão as equipes sob a direção do professor B. M. S. Blacket, destacado cientista britânico, detentor do Prêmio Nobel.

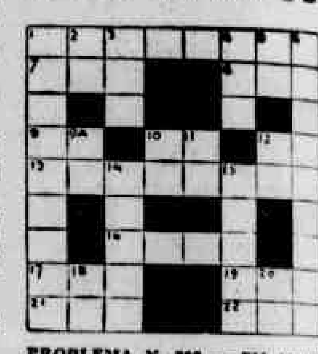
No cimo do Jungfraujoch existe um tapete brilhante e permanente de neve, e um verdadeiro tapete de nuvens. Mas a estação é aquecida internamente por meio da eletricidade e dotada de acomodações confortáveis.

Os peritos suíços declaram que uma permanência demorada no topo da montanha tornaria excêntrico a qualquer homem, talvez enloquecendo alguns. E' hábito entre os cientistas da estação experimental passarem dois dias no vale para cada quatro semanas de permanência no pico do monte.

Uma autoridade da Universidade de Manchester declarou que os trabalhos no Jungfraujoch são uma continuação das pesquisas sôbre râios cósmicos que vêm sendo realizadas na universidade desde antes da guerra. Antes de 1939, a universidade pesquizou sôbre râios cósmicos numa estação do metropolitano de Londres. Desde a guerra, foram realizados experimentos em minas de carvão e numa caverna no centro de Stockport.

Um grupo de cientistas da Universidade de Bristol, sob a liderança do professor C. F. Powell, passará uma parte do inverno no Jungfraujoch. Esta equipe fotografará as particulas rádio-ativas por um processo diferente do empregado pela primeira equipe. — (B.N.S.).

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 222 — EM 18-9-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Protuberâncias rugosas.
7 — Alumen.
8 — Partida.
9 — Casamento.
10 — Artigo.
12 — 55.
13 — Bom temperamento.
16 — Peito de cobre.
17 — Entregai.
19 — Possuir.
21 — Sufixo.
22 — Conjunção.

Verticais

1 — Ofendido.
2 — Preposição.
3 — Acusado.
4 — Bebida.
5 — Prefixo latino.
6 — A que salva.
9-A — Conjunção.
10 — Clima.
11 — Homem.
12 — Recitei.
14 — Acredito.
15 — Desagravado.
18 — Artigo.
20 — Na guerra.

CHARADAS NOVISSIMAS

Apareceu na aldeia de indios um ladrão do mar com um facão chato. — 2-2 (Rubi).

Nota que há uma parenta que tudo atenua. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Na taberna encontrei a casca de linho. — 2 (Rubi).

O agrupamento causou terror. — 2 (Rubi).

CHARADAS SINCOPADAS

Há um choque quando transponho. — 3-2.

Fugindo do jôgo de azar segui um caminho para o mar. — 2-1 (M. Alves).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 13 — EM 18-9-950

Hor.: 1 — Domino; 5 — Sepultura; 6 — Dança nacional; 8 — Suspiro; 9 — Velho. Vert.: 2 — Interjeição; 3 — Mano; 4 — O mesmo que ...; 6 — Retira-se; 7 — Repetição.

O CARTÃO DO DIA

Mucio Brema

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — Comprometido; Reprova; Pega-fogo.

Charadas casais: Pegado-a; Gato-...

Probl. para principiantes (n. 11) — Hor.: Salsa — Amais — Be — M.B. — Ansia — Os — Os. Vert.: Sabiá — Amena — LA — Simio — Amar.

O cartão do dia — Agiota (A solução do "Cartão" do dia 14 é Embutidor).

CORRESPONDÊNCIA

Napoleão Brancher — Rio — E' necessário recortar e remeter os problemas, preenchendo-os devidamente.

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

Cruzando os céus até Londres

A FRANÇA E A INGLATERRA CUIDAM REALMENTE DE ACOMPANHAR O PROGRESSO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

A viagem que o govêrno britânico e a Panair do Brasil proporcionaram aos jornalistas brasileiros especialisados em aeronáutica, foi das mais proveitosas.

Daqui saimos no dia 2 dêste mês no Bandeirante PP-PCB, comandado pelo veterano Coriolano Luis Tenan. Por mais que estejamos acostumados ao vôo, é sempre emocionante saber que engolimos a distância entre dois continentes, cruzando o oceano Atlântico em quase oito horas, para chegarmos perfeitamente indiferentes na Africa e sermos recebidos por pretos que falam francês.

Chegamos a Lisboa numa manhã clara e fresca, e de cima pudemos mais uma vez ver a capital, com seus campos bem cultivados em redor, com seu pôrto cheio de navios, com suas belas praças movimentadas.

Saimos de Lisboa com outra tripulação, desta vez sob o comando de Paulo Lefevre, um dos pilotos mais conhecidos por suas qualidades técnicas.

Estavamos interessados em conhecer a rota até Paris e não nos foi dificil convencer o co-piloto a nos ceder o assento.

Demoramos pouco sôbre o território português e cruzamos a fronteira espanhola, podendo divisar em baixo as plantações e as pequenas povoações esparsas. O Constellation corria a bom correr sem sentirmos, e em pouco tempo estavamos sôbre a França.

Durante todo o percurso, o serviço de proteção ao vôo nos acompanhava de perto: estações em VHF (very high frequecy) falavam claramente em inglês e em francês com o Comandante Lefevre, que ia apenas preocupado em mudar os canais de transmissão das respectivas estações.

A uma hora fora de Paris, passamos a falar com o contrôle de aproximação da Cidade Luz. Ficamos espantados quando nos responderam imediatamente e ordenaram que mantivéssemos a altura. Em breve, estávamos sôbre uma camada de nuvens, a 3.600 metros de altura, esperando a ordem de descer.

O contrôle de aproximação de Paris voltou pouco depois, para informar que poderiamos iniciar a descida até 1.500 metros. Naquela altura, já estávamos abaixo da camada e pudemos avistar o perfil de Paris. Pouco depois, a torre Eiffel já era avistada, quase no centro da mancha daquela cidade grande, como que a nos observar de longe.

Dirigimo-nos para o aeropórto de Orly, um dos existentes na cidade, e considerado o ponto de chegada e partida dos aviões internacionais.

A torre de Paris, também em VHF, nos deu as instruções de pouso, dizendo que o radar, para experiência, já nos havia localisado.

As três pistas do aeropórto são muito grandes, e o Cmte. Lefevre nos informou que a iluminação noturna é perfeita. O serviço de proteção ao vôo nos fêz sentir em casa, tal a segurança de suas informações e as atenções para com o avião que se aproximava.

A estação de passageiros, ao contrário do que esperávamos, é simples e discreta, mas muito cômoda, provando assim que o francês cuida antes de uma excelente proteção ao vôo, para depois fantasiar suas estações terminais.

Dali saimos pouco depois, com numerosos passageiros estrangeiros, protegidos pela bandeira brasileira de nosso Bandeirante.

Assistimos à entrada dos inglêses e francêses que se espalhavam pelas poltronas luxuosas do Constellation, e ficamos satisfeitos em observar as expressões dos mesmos ao divisarem a nossa bandeira pintada na cabine, ao examinarem com cuidado a propaganda de nossa terra espalhada a bordo.

Um casal de inglêses, que estava sentado na nossa frente, comentava a eficiência daquele serviço com um pouco de espanto. Ficamos agradàvelmente surpresos por ver a propaganda que se fazia do Brasil, sem que entrasse no meio nenhuma fonte especial de turismo.

Mas pouco depois, fomos novamente para o lado do Comandante Lefevre. Explicamos que estávamos muito interessados em observar as condições de proteção ao vôo entre Paris e Londres, pois há pouco haviamos tido uma reunião na Diretoria de Rotas Aéreas, na qual nos disseram que as condições de proteção ao vôo na rota mais movimentada do mundo eram excelentes. Como tinhamos sido um dos poucos a reclamar contra o que nos disseram os oficiais na Diretoria, queriamos comparar as duas rotas.

Pensávamos que o serviço deveria ser inferior ao nosso, pois Rio e São Paulo têm muito mais tráfego.

Espanto dos espantos! Descolamos de Orly, falando em VHF com a torre do aeropôrto, fomos em linha reta para uma estação de gonio, bloqueamos a mesma, mudamos de rumo sempre subindo e falando com o trôle de aproximação de Paris, desta vez com a proa para outra estação de rádio-farol. Paramos de subir a 5.500 pés, e ainda tinhamos que passar por quatro estações de VHF e de rádio-farol, até chegarmos a Londres, que distava uma hora e trinta minutos de paris.

Ficamos atônitos! As estações de terra acompanhavam o vôo com precisão matemática, e fomos dando nossas posições a diferentes estações, numa rota bem diferente dos aviões que estavam vindo de Londres.'

Ao bloquearmos uma estação perto da costa inglêsa, chamamos o contrôle de aproximação do aeropôrto de Londres, e fomos informados que nossa descida poderia ser iniciada.

Já no território inglês, chamamos o contrôle sôbre outra estação de rádio-farol, e nos disseram que a descida seria feita por radar, em virtude do teto baixo.

Era o que esperávamos: o pouso noturno no aeropôrto de Londres, controlado pelo radar!

A três mil pés, o radar entrou em funcionamento, e nos acompanhou até o chão, dando tôdas as variações de rumo, tôdas as mudanças de vento e as distâncias que nos separavam da reta final. Na aproximação final, o operador do radar nos dizia a distância que nos separava da pista, e frisava a altura que deveriamos estar. Perto do aeropórto, surgiu na nossa frente quase que uma iluminação feérica: luzes vermelhas em profusão, indicando o começo da pista, formando um desenho que nos marcava o centro da mesma, e a pista que se distinguia perfeitamente da distância que estávamos.

Foi facílimo aterrar! Não era preciso manobrar com o Constellation e o Cmte. Lefevre pousou suavemente o avião.

Depois do que haviamos visto, resolvemos não mais comparar as duas rotas, ou seja, a rota de maior densidade de tráfego do mundo (Rio-São Paulo) e uma das rotas de maior movimento no mundo (Paris-Londres). Não deixamos de pensar, entretanto, que em matéria de proteção ao vôo estamos engatinhando, e engatinhando muito mal!

O aeropôrto internacional de Londres, como o de Paris, é limpo e cômodo, mas sem luxo algum. As barracas de madeira estão ainda em uso, mas são muito bem cuidadas e nos dão a impressão de construção de cimento.

As autoridades inglesas têm tudo organizado: em pouco tempo, estávamos do lado de fora, ocupando um lugar em um ônibus de passageiros, ainda um pouco espantados com o que acabáramos de ver.

Antes da saida da condução, comentamos com um piloto inglês as maravilhosas instalações que havíamos visto no aeropôrto, para o pouso dos aviões.

O inglês nos disse que ainda era preciso fazer muita coisa, explicando que a rigorosa economia do govêrno inglês prejudicava um pouco outros setores da vida britânica, mas que o Ministério da Aeronáutica Civil não descuidava da proteção ao vôo.

E' por isso que é bom fazer viagem! Pelo menos, volta-se convencido que o que falávamos, tem muita razão de ser!

Modernos aviões expostos em Farnborough

No aeródromo de Farnborough, nos dia 6, 7 e 8 deste mês, realizou-se a 11.ª exibição da indústria aeronáutica britânica, patrocinada pela "The Society of British Aircraft Construtors".

Foi com intensa expectativa, que chegamos naquele aeroporto inglês, onde estaria representada a indústria inglesa em todos os seus pormenores.

A nossa curiosidade se acentuava pois nunca haviamos visto aviões a jato em vôo e estávamos a imaginar e fantasiar as demonstrações que iriamos ver.

Levámos uma hora e meia para atingirmos o nosso objetivo, e foi numa manhã clara que chegamos finalmente à famosa exposição.

Farnborough estava já apinhada de jornalistas, pilotos e engenheiros de tôdas as nacionalidades, espalhados pela barraca central da exposição.

Passamos devagar por todos os "stands" das companhias, apreciando com interesse as maravilhosas invenções modernas, que nos colocam na velocidade do som.

Os "stands" estavam cuidadosamente feitos, e os detalhes de produção eram mostrados com pormenores.

No local da Airspeed Ltd., pudemos ver um modelo em escala do "Ambassador", avião bimotor para 47 passageiros, com dois motores Bristol Centaurus, a turbohélice.

Na exposição de "Sir W. G. Armstrong Whitworth Aircraft Ltd.", vimos desenhos e modelos de aviões de caça a jato, inclusive o célebre Meteor N. F. 11, caça noturno e um dos melhores aviões ingleses da exposição.

Na "The Havilland Aircraft Co. Ltd.", vimos escala dos aviões da fabrica em 1910 e os atuais caças e aviões comerciais, entre os quais se destaca o "Comet", o avião mais falado da atualidade, por suas qualidades completamente novas na aviação comercial.

Pudemos ver neste "stand", os célebres motores Ghost, que estão sendo usados nos aviões a caça "Venon" e "Comet". Estes motores estavam seccionados e os interessados podiam apreciar todos os detalhes de sua construção.

Estavam expostos, tambem, o "Queen 30", que é utilizado no avião quadrimotor Heron, conhecido por suas qualidades de economia, e o "Sprite" de 5.000 libras, que serve para auxiliar a descolagem de aviões a jato.

Depois de termos percorrido todos os "stands", fomos para a pista do aeroporto, onde estavam sendo expostos os novos aviões.

Vimos enfileirados cerca de 40 aviões, entre os quais o Brabazon, o Comet, o Venon caça noturno, o Avon-Meteor da Rolls Royce, o Canberra bombardeio médio, o Viscount 700.

A's 14,30 da tarde, pudemos ver nossos desejos satisfeitos, quando os numerosos aviões expostos se preparavam para fazer a demonstração de vôo.

Os jatos passavam zunindo sôbre nossas cabeças, numa velocidade de pasmar, fazendo acrobacias de precisão.

Os vôos de todos os aviões nos impressionaram muito bem, mas citaremos os que mais nos interessaram. Dos aviões militares expostos, poderemos citar o Gloster Meteor, equipado com dois motores a jato da Rolls-Royce e 4 canhões de 20 mm. Este avião, após a descolagem, recolheu o trem de pouso e subiu quase que verticalmente, para desaparecer em poucos segundos atrás de umas nuvens altas. Voltou sôbre a pista como um raio, fazendo um tunneau lento próximo ao chão, para continuar a subida de cabeça para baixo.

O De Havilland Venon tambem nos impressionou por sua velocidade e maneabilidade.

O Blackburn and General Aircraft Y B I tem duas hélices de rotação diferente e é usado contra submarinos. Vimos o avião voar com um torpedo e quatro foguetes em cada asa, tendo feito um tunneau lento com uma das hélices em bandeira.

O English Eletric Canberra é um bombardeio médio de alta velocidade, com a fuselagem completamente lisa. Quase não pudemos acompanhá-lo com a vista, ao passar rente à pista de demonstração.

O hawker P. 1081 é o mais novo e o mais veloz dos caças existentes no mundo, tendo feito acrobacias de precisão sôbre o aeroporto, e demonstrando suas qualidades de vôo de maneira categórica.

Dos aviões comerciais que vimos, poderemos tambem citar que todos nos deixaram ótimas impressões.

Vimos o Ambassador, que nos impressionou por sua descolagem curta e seus vôos com um dos motores parados.

Vimos o Viscount 701 em pleno vôo, com apenas um motor em funcionamento, o que prova suas qualidades de avião comercial.

O Comet e o Brabazon, entretanto, foram os que mais nos impressionaram. O primeiro, é um avião com linhas belissimas, que tem uma velocidade de cruzeiro de 500 milhas por hora, a 40.000 pés, podendo transportar de 26 a 42 passageiros.

O Brabazon é considerado o maior avião do mundo atualmente em uso, e foi construido para fazer a rota Londres-Nova York sem escalas. A descolagem e o pouso do imenso avião impressionaram vivamente os espectadores.

O Brabazon tem seis motores com hélices de rotação diferente, e da a impressão de um navio em vôo.

Os vôos terminaram às 17 horas. Tinhamos visto em terra e no ar os mais avançados aviões do mundo. Não há dúvida que a era do motor a jato começou definitivamente na aviação mundial.

O A. W. METEOR N. F. 11 — caça noturno

O FAIREY 17 — [illegible], com uma das hélices parada

Instituto dos Industriários

Concursos para as carreiras de escriturário e operador

O Instituto dos Industriários torna público que, no período de 11 a 30 de setembro, permanecerão abertas as inscrições para as carreiras em epigrafe. Informações detalhadas poderão ser obtidas na Avenida Almirante Barroso, 54 — terréo.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

* NOTICIÁRIO *

Escola Nacional de Engenharia

GEOMETRIA ANALITICA — Hoje, 18, às 10 horas, exame oral para os alunos: Dilson Grossi, Edgar Vieira de Castro, Gilberto de Sá, Milton da Silveira e Fernando de Castro.

DIA 19, TERÇA-FEIRA — Exame oral de vago para os alunos: Humberto Pate, Isaac Pacheco, Laurimar Roseira de Britto, Liberto Castelo, Luiz Carlos Rosas, Leôncio Alfredo Hugo Morales, Marcos Sarninsky e Mário Alves.

DIA 21, QUINTA-FEIRA — As 9 horas, exame oral de vago para os alunos: Nelson de Bodt, Rogério dos Santos, Sérgio Saldanha da Gama Motta, Darcy Elias, José Fonseca Pinho, Luiz Desideratti e Murilo de Queiroz.

AOS ALUNOS DO 5.º ANO — Todos os alunos do 5.º ano deverão comparecer à secretaria, levando prova de quitação com o serviço militar, sem o que não poderão prestar exames.

Universidade do Brasil

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil leva ao conhecimento dos interessados que já chamaram ao citado departamento as frequências dos seguintes Cursos de Extensão Universitária:

Reumatologia — Sob a orientação do dr. Vasco Azambuja.

Obstetricia Rural — Sob a orientação do dr. Otávio Rodrigues Lima.

Tocoanalgesia — Sob a orientação do dr. João Mauricio Moniz de Aragão.

Iniciação Obstétrica — Sob a orientação do dr. Armindo de Oliveira Sarmento.

Operatória Obstétrica Transpélvica — Sob a orientação do doutor Léo Rodrigues Lima de Gouvêa.

O Psicodiagnóstico de Rorschach em Psiquiatria — Lecionado pelo doutor José Leme Lopes.

Conceitos Psiquiátricos Dinâmicos da Atualidade — Lecionado pela dra. Iracy Doyle.

Os interessados na obtenção de certificados dos referido cursos deverão dirigir-se ao Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Arquitetura

PROVAS PARCIAIS DE SEGUNDA CHAMADA

E' o seguinte o horário de segunda chamada das primeiras provas parciais: Segundo ano — Mecânica Racional: dia 22, sexta-feira, às 8 horas; Grafostática: dia 22, sexta-feira, às 8 horas. Sombras, Perspectiva, Estereotomia: dia 19, terça-feira, às 8 horas, na sala 2.

Estão chamados os seguintes alunos: Amaury Ferreira Borges, Aloysio de Castro, Carlos de Almeida, Colombano Ayres de Alvarenga, Cecilio de A. Hipólito, Edmundo Alberto Xavier, Ferdinando de Oliveira, Homero Armando Gomes, Jacinto Raposo, Jorge Passos, José Reznik, João Batista Lamarão, José Delfim Uchôa, Leslie Norton, Moacyr Silva, Thomaz P. Filho, Vitor Sepulveda Diniz, Ynanr Campos, João Garibaldi Meira Lima e Elder Oliveira.

Aviso ao aluno João Garibaldi Meira Lima: prova parcial de Perspectiva, dia 19, terça-feira, às 8 horas; Materiais de Construção, dia 21, às 8 horas; Mecânica Racional, dia 22, às 8 horas; Composições de Arquitetura, dia 25, às 8 horas; Teoria de Arquiterura, dia 26, às 8 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS

Hoje, 18 — Clínica Dermatológica, segunda e última chamada para o exame prático oral, às 8 horas, para os alunos de números: 25, 30, 31 e 56.

Clínica Psiquiátrica, exame final às 9 horas, no Instituto de Psiquiatria, para os alunos de numero 192, 201, 206, 222, 224, 234, 153, 213, 214, 235 e 209.

CONCURSO

Conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 21 de agôsto, estão abertas, pelo prazo de seis meses, as inscrições para o concurso ao cargo de professor catedrático de Farmacologia, padrão O, do quadro permanente do Ministério da Educação.

Universidade Católica

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES CATÓLICOS

O Reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro empossou a nova diretoria eleita do Diretorio Central de Estudantes, que é a seguinte: Presidente — Aureo Renato Viana, Politécnica; 1.º vice-presidente: Galeno Martins Filho, Direito; 2.º José Ibsen Marques, Filosofia; 1.º secretário: Inahiá Bahia Salgueiro, Filosofia; 2.º: Ronald Leslie Morais Small, Direito, e Tesoureiro: Mário Alexander Correia, Politécnica.

Um assunto por semana

Os acontecimentos de Juiz de Fora

Não haverá, em todo o Brasil, quem não tenha ouvido falar de Juiz de Fora. Nem haverá quem desconheça o incremento que ali tomaram a indústria e o comércio. O ensino também recebe a influência benéfica desta sêde de progresso característica da cidade centenária. O número de escolas superiores com que conta atualmente Juiz de Fora é bem uma prova da capacidade de seus filhos. Transformada em verdadeira colméia, a simpática cidade mineira conseguiu, por seu próprio esforço, alçar-se ao nivel das mais adiantadas cidades brasileiras, conquistando após anos de labuta incessante o respeito e a admiração de todos. E os filhos de tão laboriosos operários que foram os construtores desta colméia aprendem ali mesmo, nas escolas locais, que o progresso nasceu do trabalho, que o saber garante e aperfeiçoa êste progresso.

Juiz de Fora conta com a sua Escola de Engenharia, para formar os seus futuros dirigentes. E é justamente ali que atua o vilão desta história, na pessoa aparentemente inofensiva de seu secretário, o dr. Josué Lage Filho. Este cavalheiro, que além de secretário acumula as funções, devidamente remuneradas, de vice-diretor, diretor das oficinas e laboratórios, cargo em que recebe polpudas comissões pelas vendas que efetua, é catedrático de Física para as segunda e terceira séries da escola. A lei permite tal acúmulo de funções remuneradas? Através dos vários cargos que ocupa na Escola de Engenharia de Juiz de Fora, retém o dr. Josué Lage em suas mãos as rédeas de um poder irrestrito sôbre os alunos do estabelecimento, aos quais é vedado o simples direito de manter uma representação perante o Conselho Técnico Administrativo de sua faculdade. Desta forma, a arbitrariedade e a prepotência campeiam na Escola de Engenharia de Juiz de Fora, onde êste senhor Josué Lage Filho faz e desfaz de acôrdo com sua vontade suprema, que ninguém ousa contrariar.

Suga-se, assim, impunemente, o produto do esfôrço alheio.

Compete ao ministro da Educação mandar apurar devidamente, os fatos. Foi para pedir isto que vieram ao Rio os representantes dos universitários de Juiz de Fora. Vieram pedir ao prof. Pedro Calmon que os auxilie a sanar a desordem que campeia em sua casa de estudos, participando com êles da luta pela federalização da Escola de Engenharia da próspera cidade mineira.

HELIO TEIXEIRA

CADA GARRAFINHA
É UM COPO! ENQUANTO
V. BEBE UM... O OUTRO
ESTÁ NO GÊLO!

★ Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!
★ Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo, evitando desperdicio!
★ Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim"!

BEBA CERVEJA
CAYRÚ
MIRIM
A PEQUENA BOA!

CERVEJA CAYRU MIRIM

BRIGADEIRISTA de 1945!

O Brigadeiro teve, em 1945,
2.039.000 votos.
Se cada brigadeirista obtiver **mais um voto**, o candidato nacional alcançará em 1950
4.078.000!

Conquiste êsse novo voto na sua família, entre os seus colegas ou entre os seus amigos, enfim, junto a qualquer brasileiro!

Declaração de aspirantes



...-se na manhã de sábado, no estádio de São Januário, mais uma solenidade de declaração de aspirantes a oficial do Exército. Compareceram o representante do presidente da República, comandante Raul Reis, general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Euclides Zenóbio da Costa, cmte. da 1.ª Região Militar, o representante do ministro da Educação, o general Muller, da missão militar norte-americana e outras autoridades. Depois da cerimônia da entrega das espadas e de prestado o compromisso de defender a pátria, os novos aspirantes desfilaram em continência à Bandeira, recebendo após os cumprimentos dos convidados. Acima um aspecto do desfile.

Pedido o pronunciamento do T.S.E.

PARA EVITAR DÚVIDAS QUANTO ÀS CÉDULAS DO BRIGADEIRO

Elementos estranhos à UDN estariam distribuindo, pelo país, cédulas de Eduardo Gomes apenas com os dizeres: "Brigadeiro" ou "para presidente, Brigadeiro". Pretenderiam, através dêsse expediente desleal, ver anulados sufrágios de eleitores brigadeiristas.

Cientificada do que estaria ocorrendo, e para impedir qualquer possível nulidade de votos dados ao Brigadeiro, com tais cédulas, por eleitores desprevenidos, a UDN, por seu delegado junto à Justiça Eleitoral, senhor Jorge Alberto Vinhais, encaminhou ao Tribunal Superior a seguinte exposição:

"A UDN, por seu delegado, vem expor o seguinte:

A consulente está informada de que cidadãos sem o devido conhecimento da moralidade pública, estranhos aos seus quadros partidários, estão imprimindo cédulas com os seguintes dizeres: "Para presidente, Eduardo Gomes"; "para presidente, Brigadeiro"; "para presidente, Brigadeiro Eduardo Gomes"; ou mesmo "Brigadeiro".

Parece à consulente que em face do art. 18, § 2.º das Instruções para apuração, não há dúvida sôbre a validade de tais cédulas, entretanto, para que melhor esclarecida fique a questão, mesmo porque o candidato da consulente foi registrado como "Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes", requer sejam enviados telegramas aos Tribunais Regionais, para que os mesmos informem às Juntas Apuradoras, da validade das mesmas".

O POVO QUIS LINCHAR OS COMUNISTAS

Na praça 3 de Maio, em Campo Grande, uma multidão, indignada ante a brutalidade de três comunistas, tentou linchá-los, sendo impedidos pela Polícia, também protagonista principal do caso, que foi o seguinte, segundo o registro de ocorrência feito pelo comissário Souza, do 28.º Distrito:

Viajando no "Jeep" chapa 8-97-53, chegaram à aludida praça 3 de Maio o médico Eros Martins Teixeira, de 3 0anos, residente à rua 5 de Julho, 24; Martins Teixeira, de 30 anos, residente no Caminho da Razão, sem número e Rosalvo Francisco dos Santos, com 35 anos, casado, residente à rua do Monte, 67.

Desceram todos e retiraram do "Jeep" uma mesa, colocando-a no centro da praça. Imediatamente deram início a um comício relâmpago, de propaganda eleitoral dos candidatos comunistas infiltrados nas chapas de outros partidos, ao mesmo tempo em que distribuíam boletins, no mesmo sentido.

Aproximaram-se os comissários Odilon Moreira Cesar, que serve no 29.º Distrito, e que se encontrava a passeio em Campo Grande, e o comissário Newton Ferreira, do 28.º Distrito, acompanhante do primeiro policial.

A certa altura os comunistas começaram a injuriar altas autoridades inclusive o presidente da República. O comissário Newton aparteou, intimando a que cessassem as injúrias. Os comunistas revidaram, recebendo ordem de prisão. Nessa ocasião avançaram em direção ao comissário aludido, agredindo-o do modo mais violento possível, resultando a vítima sofrer fratura do nariz, perda de dois dentes e escoriação na face, lado direito.

O comissário Odilon Cesar atracou-se com os agressores, em defesa de seu companheiro, conseguindo afinal os dois policiais dominar os comunistas.

QUERIAM LINCHAR

O povo, diante da cena, indignou-se, tentando linchar os agressores, não efetivando a represália devido à atuação do comissário Odilon, que pôde escapar com os presos e seu companheiro ferido, conduzindo-os ao Hospital Rocha Faria, onde foram medicados, pois os agressores estavam feridos levemente, também.

NA DELEGACIA

Do Hospital foram transferidos para a sede do 28.º Distrito Policial, onde, enquanto aguardavam a presença do Delegado, comportaram-se insolente e agressivamente, danificando alguns móveis e o próprio telefone, além de fazerem ameaças de morte aos comissários aludidos.

Depois de autuados, foram removidos para a Divisão de Polícia Política e Social, na Chefatura de Polícia, tendo sido o "Jeep", que pertence ao dr. Eros Martins Teixeira, apreendido, até ser decidido seu destino.

O MÉDICO

O médico Martins Teixeira é o mesmo personagem do caso "Bolinha", e que teve o bigode arrancado à unha pelo investigador conhecido pela mesma alcunha de "Bolinha".

POLICIA ESPECIAL

Depois dos acontecimentos na Praça 3 de Maio, uma multidão dirigiu-se à Delegacia, querendo invadi-la, com o objetivo de linchar os comunistas. Um choque da Polícia Especial compareceu prontamente, impedindo a invasão e o castigo dos elementos vermelhos.

LEIA AMANHÃ: o Suplemento de ECONOMIA

O mistério da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

já se habituou a distribuir sua atuação em setores que não lhe dizem respeito.

Agora a Divisão de Polícia-Política está à caça dos responsáveis pela inclusão de comunistas nas chapas de partidos de linha nitidamente anti-comunista.

Várias prisões, com o objetivo de esclarecer o "mistério" da infiltração, já foram feitas, sem nenhum resultado, porém. Os detidos foram postos em liberdade pouco depois.

E o "segredo de polichinelo" continua... para maior desespero do Setor Trabalhista que, sempre vigilante e ativo, desta vez capitulou, pois os maiorais da Ordem Política só conheceram das manobras comunistas quando os jornais denunciaram a negociata eleitoral.

O uniforme dos "paisanos" da R.P.

O uniforme adquirido para os "paisanos" da Rádio-Patrulha: calça caqui com boca estreita; paletó que tem forma de camisa, blusão, gandola e saiote; cinturão de grandes proporções em couro prêto, tendo além de um coldre um porta casse-tete; emblema bordado no peito, lado esquerdo; camisa aberta à esporte.

A dúvida existente reside sôbre se será adotado quepi ou bonet de um, dois ou três bicos, havendo também quem opine boina preta com pompom grenat.

Com tal indumentária, compreende-se a razão que motivou o mandado de segurança requerido pelos detetives da R.P., no sentido de que o chefe de Polícia defina as atribuições daquela categoria funcional do DFSP, e diga se têm de usar uniforme ou não.

A ÚLTIMA DILIGÊNCIA

A morte, em serviço, do comissário Ladislau Vinhais

O guarda-civil de serviço na delegacia do 9.º Distrito foi bater à porta onde o comissário de dia, sr. Ladislau Vinhais Weineberg, de 36 anos, casado, jornalista militante e candidato a vereador pelo PTN, descansava.

Tratava-se de um caso de urgência, e que só podia ser solucionado pela autoridade de serviço. O guarda-civil bateu repetidamente, não ouvindo a mínima resposta. Logo suspeitou que algo de anormal ocorrera. Resolveu forçar a janela, para entrar no quarto, o que fez.

Na cama estava deitado, em posição normal, com os olhos semi-cerrados, o comissário Ladislau. A fisionomia tranquila e ao lado um livro aberto.

O guarda aproximou-se e chamou-o. Nenhuma resposta. Tocou-o e percebeu o frio da morte.

Horas depois o doutor Humberto Magalhães, que há muitos anos vinha assistindo ao comissário Ladislau Vinhais, assinou o atestado de óbito: colapso-cardíaco.

APOSENTADO

O sr. Ladislau Vinhais Weinerberg fôra aposentado há alguns anos, apesar de moço, por sofrer do coração. Todavia, foi readmitido na função de comissário, não tendo sido atendido um pedido verbal seu para servir na Corregedoria, onde as tarefas eram sòmente de ordem burocrática.

Uma triste coincidência marca, entretanto, o drama do comissário que faleceu em serviço. E' que sua esposa tornou-se mãe há dias, encontrando-se internada na maternidade da Enfermaria Filinto Muller, que fica no mesmo prédio onde funciona a Delegacia do 9.º Distrito.

Diàriamente o comissário Ladislau Vinhais subia as escadas que dão do térreo para a Maternidade, visitando a senhora, a quem era muito afeiçoado.

Notando, desde ontem, que o marido não aparecia, a esposa do infortunado comissário inquietou-se, passando a telefonar para a Delegacia.

Mas, aquêles homens, habituados às vicissitudes da existência e às durezas da vida policial, não tiveram ânimo para informá-la do acontecimento. E responderam que êle havia saído para uma importante diligência... Na verdade, a última diligência.

Getúlio acusa...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vargas criticou os atuais processos agrícolas, dizendo que o Brasil vive da agricultura e, paradoxalmente, não tem agricultura no sentido elevado e amplo que se lhe dá noutros países de vastos territórios. Não temos uma indústria de adubos, como ainda não temos uma indústria de maquinaria agrícola. Advertiu que para enfrentarmos a concorrência internacional com êxito é imprescindível que contemos com centros de pesquisas e de estudos capazes de orientar a produção agrícola.

DEFESA DO ESTADO NOVO

Aludiu Getulio à batalha da produção, tentou defender-se da acusação de ter sido o responsável pela inflação e afirmou que depois de ter abandonado o govêrno o custo de vida subiu cada vez mais, a democracia sofreu rudes golpes e, ainda agora, está ameaçada em seu fundamento básico por novas mistificações contra o povo. Defendeu, finalmente, o Estado Novo, dizendo:

"O cotejo entre essas duas épocas, entre essas duas situações, será edificante e altamente instrutivo para os que quiserem julgar com sinceridade e justiça".

RUMO AO PARANÁ

No discurso de Bauru, o sr. Getulio falou sôbre o problema ferroviário, mostrando sua importância para a economia de São Paulo.

Esta manhã, o candidato petebista deixou Bauru, seguindo para Londrina, visitando ainda hoje, Ponta Grossa e Curitiba, onde pernoitará.

48 ACUSADOS

Concluido o inquérito sôbre o escândalo do DNER

Três engenheiros e outros funcionários subalternos envolvidos no caso — Detetives transferidos

O novo delegado de Roubos e Furtos, sr. Paula Pinto, remeteu a Juizo Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar irregularidades, declaradas graves, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Os acusados são em número de 48, a quase totalidade de servidores do DNER, havendo entre êles três engenheiros, chefes de Serviço.

Segundo os depoimentos, apurou-se desvio de gasolina, óleo, caminhões, aquisição desnecessária de material, e outras anormalidades.

Alguns milhares de quilômetros tiveram que percorrer os detetives Rui Lasmar e Pêcego, afim de, "in-loco", constatar os fatos referidos, tendo de uma vez o próprio detetive Pêcego, disfarçado em motorista, adquirido, por preço irrisório, oito mil litros de gasolina, desviados do DNER e transportados em viatura do mesmo Departamento público.

Por simples coincidência, alguns dias após a remessa dos autos a Juizo o detetive Pêcego foi transferido da Seção de Defraudações, que estava investigando o escândalo administrativo, tendo recebido ordens para, no cartório da Delegacia de Roubos, restringir-se à entrega de intimações, — um trabalho, evidentemente, de oficial de justiça.

O detetive Rui Lasmar, por sua vez, foi transferido para a Polícia Técnica, a pedido.

SERÃO CONDENADOS PELA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lado por aquela entidade. Isto constará do segundo manifesto que será divulgado amanhã ou depois, traduzindo o pensamento da Igreja em face dos candidatos do Distrito Federal às próximas eleições.

CONDENADO O P.R.T.

Tôda a chapa do Partido Republicano Trabalhista, legenda pela qual se inscreveram os comunistas, é condenada abertamente capítulo especial. Nem mesmo os pela LEC que lhe dedica um candidatos não comunistas escapam à condenação, que se estende também ao nome do presidente da agremiação, o pastor Guaraci Silveira.

Também a chapa do Partido Socialista Brasileiro sofre restrições, referindo-se o manifesto da LEC à atitude contrária aos seus interêsses do deputado Hermes Lima e do vereador Osório Borba, êste agora candidato a deputado.

Nos demais partidos, são opostas restrições a nomes de candidatos não católicos, principalmente os espíritas, protestantes e maçons. Entre os vetados figuram os srs. Jurandir Pires Ferreira (PSD), atual diretor da Central; Alberto Silvares (PRP), espírita; Ilva Tavares (PSP), espírita.

Entre os vetados pela LEC encontra-se o sr. João Alberto, candidato a senador pelo PSD.

VOTAÇÃO PREFERENCIAL

Depois de apontar os candidatos que não devem merecer o voto dos católicos, o manifesto da LEC aponta o caminho a seguir pelos votantes, visto não haver integralmente uma chapa que preencha os requisitos da entidade, bem como a impossibilidade, em face da Lei Eleitoral, da composição de chapas ecléticas. O caminho é dar o eleitor preferência aos candidatos recomendados, votando neles na cabeça da legenda.

CONFIRMA-SE O VETO A CAFÉ FILHO

A LEC mantém o veto ao nome de Café Filho para vice-presidente na chapa do sr. Getúlio Vargas, tendo começado do primeiro manifesto ontem em tôdas as paróquias.

OS COMUNISTAS DO E. SANTO

VITORIA, 18 (Asapress) — O jornal "A Tribuna" publica a seguinte nota: "Estamos devidamente autorizados a afirmar categòricamente que, nas chapas da Coligação Democrática, não existe nenhum candidato filiado à doutrina soviética, nem mesmo simpatizante, ainda que remotamente, do extinto PCB. O nome do sr. Hermógenes Lima Fonseca, que teria estado incluido entre os candidatos a vereador municipal desta capital, na chapa do PSP, foi cancelado e substituido pelo sr. Cicero Batista Pinto. Por outro lado, a notícia de divergência do PRP com a Coligação carece de qualquer fundamento. O PRP continua absolutamente firme com todos os candidatos coligados".

IMPUGNADOS NO AMAZONAS

MANAUS, 18 (Asapress) — A UDN dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral, impugnando as candidaturas Francisco Batista de Oliveira, apresentada pelo PSP, Francisco Rezende, Nayde Vasconcelos e Odorico Rodrigues de Andrade, apresentadas pelo PDC, apontados como elementos comunistas. A UDN anexou ao requerimento certidões fornecidas pela polícia civil. Os referidos elementos são candidatos à Assembléia Legislativa do Estado.

EXCLUIDOS OS COMUNISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral dêste Estado resolveu, por unanimidade, excluir das chapas do PST os candidatos comunistas infiltrados na indicação para deputados federais e estaduais. Na mesma sessão foi proposto o cancelamento de registro do candidato Astolfo Pio Monteiro da Silva, que funcionava como delegado do PST. Todavia, por quatro votos contra três, foi mantido o registro dêsse candidato. O presidente do Tribunal, desembargador Mário Guimarães, desempatou em favor do candidato. No processo constam os prontuários de todos os candidatos comunistas fornecido pela DOPS.

Comunistas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

TÓQUIO, 17 (AFP) — Vanguardas de fuzileiros navais americanos penetraram no aeródromo de Kimpo, matando nesse avanço 280 soldados comunistas coreanos e destruindo 7 tanques e um caminhão carregado de munições, antes de ocuparem o aeródromo. Essa ação se verificou em uma emboscada da seguinte forma: fuzileiros navais ocuparam o cimo de três colinas que cercam um vale e dominam de longe o aeródromo e o rio Ham. Deixaram, a seguir, os norte-coreanos penetrarem no vale, e depois abriram fogo com armas automáticas e "bazucas". Num momento, os tanques coreanos se incendiaram, o caminhão de munições foi pelos ares e os soldados norte-coreanos caíram como ceifados.

TÓQUIO, 17 (AFP) — Comunicado do Q.G. de Mac Arthur, às 15.40: "As fôrças das Nações Unidas tomaram o aeródromo de Kimpo às 21.20. Elementos das Nações Unidas atingiram a margem ocidental do rio Ham, no avanço para Seul. O inimigo ainda não conseguiu organizar senão defesa esporádica. A falta de coordenação nessa defesa conduziu ao aniquilamento de diversos grupos de resistência, com perdas mínimas para as fôrças aliadas. O número de prisioneiros feitos na batalha de Inchin se aproxima, agora, de mil."

CALOU-SE A EMISSORA COMUNISTA

TÓQUIO, 17 (AFP) — Ao meio-dia, bruscamente, o rádio de Seul, a capital sul-coreana ocupada pelo inimigo interrompeu suas irradiações. E não mais voltou ao ar. Presumia-se que a cidade estava sendo evacuada pelos comunistas ocupantes.

Em greve 40 mil...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Fora e Belém do Pará informam a repercussão que teve naquelas cidades o movimento de greve declarado pela UBES. Na capital de São Paulo os alunos dos Colégios Castelo Campos, Anglo-Latino e Paulistano foram os primeiros a acatar a decisão da entidade estudantil, realizando várias passeatas que a polícia de Ademar de Barros tentou inutilmente dissolver, sendo vaiada pelos estudantes.

O Diretório Central de Estudantes de Juiz de Fora solidarizou-se com o movimento e os estudantes secundários de Belém contam com o apoio dos universitários locais.

EM TODO O PAIS

Elementos da diretoria da UBES afirmaram que o movimento vem encontrando a maior simpatia da parte dos estudantes secundários de todos os recantos do Brasil. Mais de 200.000 já teriam participado a sua adesão.

A NOTA DA AMES

A respeito de notas emitidas pela Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, a diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários pede-nos a publicação do seguinte:

"O Ministério da Educação não quis resolver o problema do aumento das taxas e mensalidades. Há 10 meses procuramos uma solução conciliatória, e agimos assim em nome dos estudantes secundarios cariocas que não podem pagar tão caro pelo ensino. Estamos em greve e nela continuaremos até a vitoria.

Sôbre o comunicado do M.E.S., esclarecemos:

1) Em abril, 50.000 estudantes cariocas protestaram contra o aumento das taxas, deixando de comparecer às aulas, no dia 3;

2) O movimento grevista por nós dirigido, do qual constam passeatas e outras manifestações, tem como objetivo esclarecer o povo e exigir, de uma maneira mais enérgica, uma solução para o caso.

3) Não há pessoas estranhas à classe tentando subverter nossa campanha.

Sôbre alguns alunos do Colégio Rui Barbosa, que estão tentando desmoralizar a campanha contra as taxas, esclarecemos:

1) A greve ontem iniciada teve a participação de mais de 40.000 estudantes secundários, sendo que não estão computados os alunos dos colégios que não funcionaram;

2) O Colégio Rui Barbosa aderiu ao movimento. De seus 2.500 alunos, apenas 25 compareceram às aulas ontem".

Agência nacional, veículo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pedia ao eleitorado carioca, em sinal de reconhecimento ao muito que fizera pela cidade, que votasse nos candidatos do PSD. Traçou uma biografia do sr. Cristiano Machado e outra do sr. Altino Arantes, dizendo serem êstes homens os únicos capazes de fazer subsistir a democracia no país.

ATAQUE AO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Após ler a relação dos candidatos pessedistas ao Senado, Câmara Federal e Câmara do Distrito Federal, pedindo para todos êles o apoio do eleitorado carioca, o sr. Mendes de Morais declarou que era necessário o povo eleger com maior cuidado os seus representantes na Câmara local. Disse o prefeito que, com exceção da bancada do PSD, os vereadores cariocas nada mais haviam feito que sabotar a sua administração, negando créditos solicitados e elaborando orçamentos prejudiciais aos interêsses do povo.

Os comunistas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

trou um revólver, o mesmo que servira para o assassínio, ocorrido há 15 dias, na jurisdição de Braz de Pina.

As autoridades policiais, tanto da Técnica como do 22.º Distrito, estão investigando para ver se conseguem correlação entre a morte de "Pará-Rico" e o assalto de sexta-feira última.

Eliminado "Carlinhos" dentre os prováveis assaltantes de Jamil Bittar, a Polícia ficou sem pista.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-8250, das 14 às 18 hs. (1406)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — ...

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Pr. Ap. Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 3.º s/51 Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1408)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8230

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. ... — Tel 26-8780. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua do Ouvidor, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 85 1.º andar — ...
Atende chamados — Tel 37-0256.

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clinica, de volta da Europa, em seu novo consultório: Rua Senador Dantas, 20 — Sala 803 e Rua 24 de Maio, 511

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611.
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575
— HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 32-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5538 e 25-8083 (1013)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis
Gagueira - Afasia - Distúrbios motores
R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-4757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 38, 3º andar
— das 8.30 às 12 hs. —
Tel 42-8688

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-9718.
Licinio Cardoso 261. Tel 29-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— das 14 às 16 hrs. —
Tel 22-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 42-1104 Res 22-8947

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
AVEN. DA CARIOCA 8, 4º andar
— Tel 22-9248 —
Das 2 às 6 horas. (1451)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA
PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 2as, 5as e 6as, das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8625

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/30 (Edif. Glória), sala 303 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2866 (1382)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R. Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s. 102
2s 4s 6s 3 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 20, s/ 917. ... Tel ... 42-4896; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 183 5.º, s/ 1 — 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3627.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41 s 1206 3as 5as sab das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
— Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1523)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 15-B, 6º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3381 (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Do World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consulta c/ hora marcada: tel 42-7330.

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES ...

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 6.º ANDAR
TEL 22-0698 (1412)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, ... — ... afecções ano-retais —

Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO ... — Tel 43-0405 — Das 14 às 18 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257 s. 502
Tels 32-2280 32-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 311/313
Tels 22-8757 e 37-1351. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
R. 13 de Maio 37 4.º andar — 2s 4s 6s das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-1360

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97 Tel 42-7843

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502 Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-3272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6033

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sabat. Instrumentos), Tel 22-1323 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 8 às 17
Tels 22-8084 36-9258, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS —
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 496. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 496 — Tel 26-0470
Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 12 e ... R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia ... — Rua México 41, 9º andar, grupo 908 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Diretor: Dr. Edgar T. Silva — ... — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels. 38-9677 e 38-3355

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* SERVIÇOS E TRATADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — RIBEIRÃO PETROPOLIS Tel 4361. Inf Rio 25-2790.

Dia Social

VETERANO PILOTO ENCERRA ATIVIDADES — O sorridente aviador que aparece na foto não está sendo assediado pelas beldades que o ladeiam. A cena registra apenas as despedidas de duas comissárias de vôo a Fred Clark, o veteraníssimo pilôto da Pan American World Airways, que se retira após 35 anos de atividade na aviação. "Shorty", como é familiarmente tratado em razão de sua reduzida estatura (1,62 m.) ingressou na PAA em 1929, quando deu baixa da aviação naval dos EE. UU., e participou de grandes eventos da aviação continental, tendo conduzido em uma parte da rota, o primeiro avião que transportou correspondência aérea entre os EE. UU. e a América do Sul. Sua caderneta de serviços registra invejáveis "records", pois voou cêrca de 21.500 horas correspondentes a 4.800.000 quilômetros sem jamais haver sofrido o mais leve acidente. Fred Clark é, também, o primeiro pilôto da PAA a fruir os benefícios que a PAA oferece ao seu pessoal de vôo. Vemos acima "Shorty", no dia em que se retirou das atividades, recebendo as despedidas das comissárias Fritzie Schiele e Marjorie Foster, que muitas vêzes fizeram parte da tripulação dos "clippers" que o "veteraníssimo" comandou.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Carlos Pacheco Savaget.
Ari Kerne da Cunha Sales.
Francisco Cintra Lima.
Manoel Pena Aarão Reis.
Luis Guedes Correia Gondim.
Francisco Aguiar Matos.
José Ferreira Lima.
Joviano Inocêncio Ferreira.
Elpídio da Silva Bessa Júnior.
Amarilio Pinto Nogueira.
Flodoaldo C. da Cunha.
Orlando José Correia.
Waldemar José Alves.
José Mauricio Ferreira Lima.
José Pereira de Souza Sapeatiba Júnior.
Cláudio Crisiuma de Toledo.
Nilton da Silva.
Jorelino Afonso da Silva.
José Rodrigues de Souza.
Ernesto Cardoso.
Moacir Rodrigues da Costa.
Leonicio Lopes Pena.

Senhoras:

Dagmar Figueiredo Macedo.
Zélia Martins Pereira.
Elza Vespúcio da Costa.
Stela Queiroz Pinto de Mendonça.
Maria M. Pais Leme.
Nair Teixeira de Lima.
Maria Silva Costa.
Dulce Cabral Cardoso.
Maria da Conceição Siqueira.
Menino Roberto Kastrup Mourão, filho do casal Jaime Alves Mourão-[illegible] Kastrup Mourão.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Dr. Henrique Dodsworth.
Gustavo Ferreira Alves.
Joaquim Oliveira Soares Jr.
[illegible] M. Magalhães.
[illegible] Boamorte.
Antônio Luis Fernandes.
[illegible] de Albuquerque.
[illegible] Alberto O. de Freitas.
[illegible] da Silva Dutra.
[illegible] Amaral.
[illegible] Duarte Silveira.
[illegible] de Cerqueira Coelho.
[illegible] Pedro de Faria.
[illegible] Rodrigues Dias da Cruz.
[illegible] F. de Lima.
[illegible] Ribeiro.
[illegible] dos Santos.

Senhoras:

[illegible] da Silva Airosa.
[illegible] Tavares Iracema.
Adalgisa Bandeira de Melo.
[illegible] da Silva Pinhão.
Marina Pinto de Sá.
Rafaela Soares Morgado.
Zulmira de Albuquerque Lima.
Maria Munis Correia.

NASCIMENTOS

RAUL CÉSAR, filho do casal Felipe Augusto Bocas-Adélia Rodrigues Bocas.

DENIZE, filha do casal Álvaro Ribeiro Fraga-Silvia Ramos Fraga.

NILBERTO, filho do casal Alberto de Morais Cotrim-Nilda Fernandes Cotrim.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. GISELIA SIQUEIRA RAMALHO, filha da viúva Iracema Siqueira Ramalho, com o sr. Alberto Alves dos Santos.

A srta. RUTH VIEIRA, filha do casal Vitor Vieira-Almira Colares Vieira, com o sr. Jorge Nazari, filho do casal Albino Nazari-Maria Cecília Guimarães Nazari.

HOMENAGENS

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão no próximo dia 26, uma homenagem ao juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercício de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartório da 13.ª Vara Civel, até o próximo dia 22.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de

(Conclui na 10ª. pág.)

Cinema

FUNICULI, FUNICULA'
(A MÃO NEGRA)

Esta pelicula pretende contar a história da sucursal americana da famosa sociedade secreta de criminosos — A Mafia — que, nos princípios dêste século assolava tôdas as comunidades italianas. Passada em Nova York, focaliza um joven imigrante que retorna aos Estados Unidos, anos após seu pai haver sido morto pelos "mafiusos". Johnny Columbo (Gene Kelly) volta para vingança. E' dissuadido de fazê-la violentamente por Isabella Gomboli (Teresa Celli) e pelo policial Louis Lorelli (J. Carroll Naish). Procura, então, formar uma liga de cidadãos contra a organização criminosa mas o fracasso é total. De acôrdo com Lorelli, porem, procura investigar o passado italiano dos tipos suspeitos da cidade. Para isso, Lorelli embarca para a Italia, para consultar os arquivos da policia napolitana, uma vez que pelo grande porto passavam todos os emigrantes. E' essa consulta aos arquivos que resolve o problema da Mafia em Nova York, após uma série de acontecimentos dramáticos.

O diretor Richard Thorpe, veterano fabricante de fitas aquáticas, musicais, românticas e coloridas, surpreende-nos fazendo de "A Mão Negra", um filme no estilo semi-documentário, com cenas muito bem construidas e com uma boa reconstituição dos bairros italianos da Nova York do principio do século. Não ha cenas desnecessárias e há, mesmo, alguns retoques desses que nos permitem conhecer quando um diretor está animado de bons propósitos. Veja-se por exemplo aquele momento em que Lorelli, viajando num plano inclinado, em Napoles, tem ao seu lado um criminoso que o seguia e, à sua frente, duas solteironas americanas, felizes por estarem na cidade onde foi composta a canção "Funiculi, Funiculá".

Das diversas cenas de "A Mão Negra", destacamos três: a da perseguição de Lorelli pelas ruas de Napoles, a do advogado Columbo no quarto do policial, e aquela em que Allani (Carl Milletaire) coloca a bomba na porta duma casa e sái a andar, irritantemente calmo, contando os segundos. Nesta cena o tempo cinematográfico identifica-se ao tempo normal.

Os atores estão, de modo geral, muito bem. Gene Kelly procura ser convincente, e o consegue, embora com certa dificuldade. J. Carroll Naish e Marc Lawrence, compõem com muita propriedade os tipos do policial e do chefe do bando criminoso. Teresa Celli, sem muita "chance" pareceu-nos possuir talento. O tipo mais impressionante da pelicula, porém, é George Allani, o criminoso da cicatriz, interpretado pelo ator Carl Milletaire.

Em suma, "A Mão Negra" é um filme que se pode ver. Não está entre o melhor da produção americana mas, em compensação, está um pouco acima do normal. Marca a reabilitação dum diretor que era conhecido como um dos responsáveis por alguns dos piores filmes que a Metro nos impingiu.

H. NOBRE ALVES

Teatro

ERA UMA VEZ...
Claude Vincent

Era uma vez uma menina, filha de pescador, que foi carregada sôbre uma aza de um grande pássaro branco até o reino das nuvens, onde cresceu ao lado da lua sua irmã, e de seus irmãos os ventos, e do corisco também. Foi alimentada pelos cuidados do vento variável, que a trazia latas de biscoitos, e garrafas de leite...

Quem poderia contar história tão bonita? d. Lucia Benedetti, naturalmente. D. Lucia compreende as crianças. Contou esta história para seus sobrinhos, para sua filha Rosinha, possuida de senso critico agudo herdado de seu pai... Contou-a também para a cronista, que tem fé integral nela, acreditando que é uma das três ou quatro mais bonitas no gênero, no mundo.

Apenas é história dificil de contar no palco. Precisa de atores de muito traquejo, para estabelecer o contacto com a criança, e explicar bem explicadinho como foi que a menina acabou lá nas nuvens, e porque, quando voltou à terra, sua mãe não a reconheceu imediatamente... Precisa de mais texto também, para o corisquinho no "entretanto"... Para ser contada na sua totalidade, precisa dos recursos cênicos da ópera italiana do século 18, ou daqueles usados atualmente em "Peter Pan" de James Barrie. Seria de esperar que o sr. Cavalcanti, da Vera Cruz, tomasse conhecimento para fazer da história a primeira fita infantil do Brasil, seja em desenhos animados gênero "Bambi", seja em filme que usasse os truque modernos do cinema, para criar o ambiente certo dessa menina que tecia ráios de luar. Assim tôdas as crianças do mundo ficariam conhecendo o reino encantado cujos segredos não são segredos para d. Lucia Benedetti. Seria sem dúvida uma glória para o cinema nacional.

No palco, sexta-feira passada, o sucesso foi grande e merecido. Mas há ainda mais possibilidades a serem exploradas pela nova companhia, entusiasta e simpática. A caça das musiquinhas, a tecelagem dos ráios, a transformação do corisquinho... Ensaios de maquinária, de eletricidade, de sonoplástia seriam ainda aproveitáveis.

Assim mesmo, a Companhia Rata-Plan, sob a direção de d. Esther Leão e a direção artística de Pernambucos, comportou-se muito bem, e encantou todo o mundo. O Soldado de Chumbo (sr. Messias de Andrade) teve gestos e inflexões que só poderiam ser de soldado de chumbo; sr. Ariston de Almeida pulou, conversou com as crianças, tremia tanto das pernas, que ficamos tremendo também! Apenas precisa melhorar como Raio de Sol... sr. Fernando Cesar foi o vento variável sonhado, leve, malandro mas bonzinho no fundo. Sra. Sarah Dartus foi uma menina bonita, sr. Adaury Dantas um "Pai Tempo" solene, sra. Samaritana Santos uma das mais meigas Luas que a cronista já viu. Mas sua "dublagem" na irmã da Menina, apesar de ser trabalho excelente, criou confusão para a platéia infantil.

O primeiro cenário foi muito feliz, como também as roupas da menina, do Corisco, do Vento Variável, embora as cores deste brigassem com as calças do Soldado Excelente a idéia da Rainha Má apareceu em Rainha de Baralho — seria interessante vestir o Principe e o Soldado da mesma maneira.

O Côro do Serviço Nacional de Teatro não soube criar, infelizmente, a diferença essencial entre o Tufão e o Vento Variável — os dois tinham a voz de uma abelha perdida nos bastidores. Com mais ensaios, há de encontrar efeito mais feliz...

A apresentação deve muito, muito, a d. Helena de Oliveira, que criou o céu da menina, as centelhas da Lua, os bordados para a Rainha, o fogo do Corisco, e muito mais. Trabalhou tanto, que até esqueceu de comer...

Sábado próximo nos Follies, "A Menina das Nuvens" espera a criançada mais uma vez. Ninguém deve perder esta linda história...

RODOLFO MAYER
sòzinho em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
(De Pedro Bloch)
Tôdas as 2as.-feiras
Em vesperal e à noite
BILHETES A VENDA — NO REGINA

MÚSICA

FESTIVAL TCHAIKOWSKY
* Edino Krieger *

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou ontem, no Rex, um Festival Tchaikowsky sob a regência de Eleazar de Carvalho e com a participação do pianista Heitor Alimonda.

Depois da Sinfonia n. 4, obra cuja apresentação imediatamente se pressupõe ao se falar em "Festival Tchaikowsky" entre nós, Heitor Alimonda interpretou o não menos popular Concerto n. 1 para piano e orquestra. Nessa obra Tchaikowsky se apresenta em tôda a sua sinceridade artística e humana, com os seus polos negativos e positivos de criador: ao lado de uma poderosa e fertil imaginação artistica, revela por vêses uma surpreendente carência de profundidade intelectual e espiritual, confundindo-se com o que de mais vulgar pode conceber o espírito humano. Seu grande senso melódico, do qual nasceram algumas das melodias mais espontâneamente musicais do todo o romantismo, submerge dentro da banalidade imaginativa do seu desenvolvimento temático para retornar, qual sôpro vi-

(Conclui na 10.ª pág.)

3 CINES METRO
HOJE
GENE KELLY
A MÃO NEGRA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Para Hoje

TEATRO

A. B. I. — "Os Aprendizes", às 17,30, apresentam O BANQUETE, de Lúcia Benedetti, e PEDIDO DE CASAMENTO, de Tchekov. — Cr$ 20,00. Bilhetes na secretaria da A.B.I., desconto de 30% para os associados da casa e para universitários. O BANQUETE é a nova peça da autora de "O Casaco Encantado", mas o tema é dramático. Com Jacy Campos, Beyla Genauer, Virginia Valle. O PEDIDO DE CASAMENTO, com Magalhães Graça e Beyla Genauer.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — A PATATIVA, com Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila etc. — Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva interesseira, mas descobre a felicidade com uma cigana chamada "A Patativa" — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50 e 24,50 ao balcão. Quarta-feira: CORAÇÃO MATERNO, durante 4 dias apenas, em reprise.

REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sòzinho — às 17 e às 21 horas — Cr$ 36,50. Um marido fugido de casa há 7 anos volta, finalmente, para encontrar seu lar completamente abandonado.

\- - - - -

CINEMA

QUARTETO (Quartet) — Produção de J. Arthur Rank para a Eagle Lion — Direção geral de Ken Annakin — Quatro histórias diferentes de W. Somerset Maugham — Intérpretes principais: Basil Radford, Dirk Bogarde, Raymond Lovell e Hermione Baddel. PALACIO, ROXY, AMERICA e ODEON (Niterói): 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

A SOMBRA DO PATIBULO (La Certosa di Parma) — Da Art-Films. Direção de Christian Jacque — Desempenho de Gerard Philippe, Renée Faure e Tullio Carminati. Baseado no romance de Stendhal "La Chartreuse de Parme". PATHE, PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

A MÃO NEGRA (Black Hand) — M.G.M. — Direção de Richard Thorpe, com Gene Kelly, J. Carrol Naish e Teresa Celli. História da "Mafia" no bairro italiano de Nova Iorque. METRO: COPACABANA, TIJUCA E PASSEIO — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

AMEI ATE' MORRER (Paid in Full) — Paramount — Direção de William Dieterle. Robert Cummings, Lizabeth Scott, Diana Lynn e Eve Arden. Drama de amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

AMOR OU PECADO — (The Astonished Heart) — Da Gainsborough para a Universal — Direção de Terence Fisher e Antony Darnborough — Com Noel Coward, Celia Johnson e Margaret Leighton. O médico entre um eterno amor e uma paixão doentia. VITORIA, IPANEMA, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

A RAINHA DOS PIRATAS — Da Universal International — Com Yvonne de Carlo, Philipp Friend, Andrea King e Elsa Lanchester. Technicolorido. A ação se passa na ambiciosa Nova Orleans dos princípios do século passado. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bagus, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 1024-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

RENÉE FAURE · GÉRARD PHILIPPE
"A SOMBRA do PATIBULO"
CHRISTIAN JAQUE
DA NOVELA DE STENDHAL "A CARTUXA DE PARMA"
PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · RIVOLI · PARA TODOS
HOJE

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HADDOCK LOBO · MASCOTE
HOJE
Emocionante drama de amor, como outro igual nunca houve!
ROBERT CUMMINGS · LIZABETH SCOTT · DIANA LYNN
UMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"AMEI ATÉ MORRER"

2ª FEIRA
S. JOSE
COLISEU
Allied Artists apresenta
"Do Mesmo Sangue"
Uma obra-prima em CINECOLOR
ANTHONY QUINN
KATHERINE DE MILLE · ALEXANDER KNOX
COMP. NACIONAL

Grande Othelo
APRESENTA
VOCÊ PEDIU ISSO!
HOJE
ÀS
22,00 horas
NA
RADIO NACIONAL
E
QUARTA-FEIRA
às 11,30 horas
NA
RADIO MAYRINK VEIGA
LIGHT

ZECA E ZICO
Por Robert Kai

OH! VOCÊ É O CACHORRO MAIS SOLITÁRIO QUE EU CONHEÇO!
NÃO TENHO CASA E
... NÃO COMO NADA HÁ VÁRIOS DIAS ...
POIS ALEGRE-SE! O PAI DE ZECA VAI LUTAR COM O VENCEDOR E O PRODUTO DA PARTIDA ...
... A PREFEITURA DESTINA À CONSTRUÇÃO DE UMA CASA PARA CÃES COMO VOCÊ!
NÃO ME DIGA!
ESPERE AÍ, VOU DIZER AOS OUTROS!
TAPLA

ROCAMBOLE

1 — *Andréa não esperava encontrar Bastien e o velho demente neste caminho deserto, à beira de um precipício. Mas está disposto a defender-se e mete a mão no compartimento da sela para apanhar a pistola.*

2 — *Mas — que horror! — mandara consertar a outra sela e não tivera o cuidado de colocar a pistola na nova! Dessa maneira, diante de Bastien, que o detesta e vai desmascará-lo está desarmado!*

3 — *E' impossível voltar porque o caminho que serpenteia o flanco do penhasco é muito estreito. Bastien se encaminha para o meio do caminho e, com tôda a calma, ordena: "Pare e desça do cavalo".*

4 — *"E por que?" retruca Andréa com insolência. Bastien não responde, mas aponta para o seu adversário uma pistola que tirara do bolso. Andréa não é louco e sabe que é inútil resistir. E sem hesitar obedece.*

5 — *Sem abaixar o braço, Bastien continua: "Não tente fugir, Monsieur Andréa. Eu jurei que teria o prazer de quebrar-lhe a cabeça. Vamos para Kerloven. O senhor sem dúvida tem muito o que me con-*

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · MEM DE SÁ · RIAN · CARIOCA · FLORIANO · MARACANÃ · MADUREIRA
HOJE
HORARIO: 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
YVONNE DE CARLO · PHILIP FRIEND
"A RAINHA dos PIRATAS"
("BUCCANEER'S GIRL")
com ROBERT DOUGLAS · ELSA LANCHESTER · ANDREA KING
Direção de FREDERICK de CORDOVA
Produção de ROBERT ARTHUR
TECNICOLOR
PRE ESTREIA SÃO LUIZ · AMERICA

"PECADO de NINA"
FADA SANTORO
SADI CABRAL · CYL FARNEY
DIREÇÃO: EURIDES RAMOS
UCB
IMP. 18 ANOS
4ª Semana!
IMPERIO
HOJE
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

Turismo-Viagens

EXCURSÕES ÀS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS

No periodo compreendido entre 28 de outubro a 5 de novembro, o Touring Clube do Brasil promoverá uma excursão às cidades históricas de Minas Gerais e Gruta de Maquiné. O cliché reproduz uma vista panorâmica da secular Congonhas do Campo, tendo, em primeiro plano, a capela dos "Passos da Paixão de Cristo", um dos lugares que serão visitados

Automobilismo

UM TERMOSTATO DE SEGURANÇA

Muitos carros não possuem meio algum de verificar a temperatura da água de resfriamento do motor, contudo, fator de importância capital. Além disso, muitos automobilistas hesitam em mandar montar sôbre o seu carro um termômetro, porque temem que suas indicações não sejam precisas ou mesmo que não esteja em funcionamento sem que êles saibam e se fiem, então, em indicações erradas.

Num salão realizado na Suiça, esteve em exposição um aparelho engenhoso, que apresenta tôdas as vantagens do termômetro, sem ter seus inconvenientes ou riscos. Trata-se do termômetro "M. H.".

Igual a um termômetro à distância ordinária, pode ser montado no encanamento que liga a bomba de água ao cimo do radiador, ou, se preferirmos, no tanque do próprio radiador. Mas, ao invés de um sistema termométrico mais ou menos delicado, contém um dispositivo de interruptor elétrico de contrôle termostático, ligado a uma lâmpada colocada sôbre o painel de instrumentos e alimentado pela bateria, como os outros acessórios do carro.

O termostato estabelece o contato e, em consequência, fica acesa uma lâmpada enquanto a água do resfriamento estiver a uma temperatura inferior a 25.º C. Quando a água esquentar e passar dêsse limite, a lâmpada se apagará, tornando a acender se, por acaso, a temperatura passar de 85.º C.

Dêsse modo, a lâmpada, ao acender nas temperaturas baixas, indica ao condutor que êste não deve forçar a marcha, pois o óleo ainda não atingiu uma fluidez suficiente, regime normal de funcionamento, tampouco a essência se vaporizou completamente ou ente, o motor não está em seu suficientemente depressa. Pela sua extinção isto é, apagando a lâmpada indica que o carro está em condições normais e que podemos rodar depressa ou atacar as encrostas sem receio de danificar o motor. Caso volte a acender, entretanto, é sinal de alguma anormalidade.

Como vemos, o termostato "M. H." alivia o motorista de uma maior vigilância, quando sua lâmpada estiver apagada; e assinala, ainda e imediatamente, por uma luz viva, todo o funcionamento anormal consequente de um resfriamento no motor, dando chance ao mesmo motorista de tomar em tempo as necessárias medidas.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã **— St. Essylt (de Gotemburgo para Buenos Aires), Comandante Capela (de Ilhéus para o Rio), Alnati (de Hamburgo para Buenos Aires) Highland Brigade (de Buenos Aires para Londres) Córdoba (de Buenos Aires para Vigo), Formose (de Le Havre para Buenos Aires), Uruguay (de Buenos Aires para Nova Iorque);**

Depois de amanhã **— Argentina (de Nova Iorque para Buenos Aires), Del Sud (De Buenos Aires para Nova Orleans), Suécia (de Buenos Aires para Gotemburgo);**

Quinta-feira **— Itabera (de Pôrto Alegre para o Rio), D. Pedro II (da Europa para o Brasil);**

Sexta-feira **— Rio Jachel (de Gênova para Buenos Aires), Mauá (de Manáus para o Rio) Andrea Gritti (de Gênova para Buenos Aires);**

Sábado **— Paolo Toscanelly (de Buenos Aires para Gênova), André "C" (de Buenos Aires para Gênova), Campos Sales (de Recife para o Rio);**

Domingo **— Orleans (de Gotemburgo para Buenos Aires).**

P. S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no pôrto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diariamente, porque, de um dia para o outro, geralmente surgem algumas modificações.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

Salões Automobilisticos Europeus — Já estão marcados os próximos salões automobilisticos europeus. O de Paris realizar-se-á entre 5 e 15 de outubro próximo e o de Londres entre 18 e 25 do mesmo mês.

Exposição Estadual de Animais — A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul está organizando a 14.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a reunir-se no periodo de 21 a 28 de outubro próximo, no parque Menino de Deus, em Pôrto Alegre. O certame terá o patrocinio dos govêrno da União, do Estado e do Municipio de Pôrto Alegre, com assistência técnica da Secretaria da Agricultura Estadual.

Novo trêcho Rodoviário — Está em fase final de construção, a rodovia-tronco que ligará Curitiba, capital do Paraná, com a União da Vitória, a mais importante cidade do extremo sul do Estado. Trata-se de uma rodovia de 10 metros de largura, revestida e que passará pelos municipios de Araucária, Lapa, São Mateus do Sul e União da Vitória, deixando êste último a apenas 4 horas de automóvel da capital paranaense.

UM PRESENTE PARA OS LEITORES

A seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA distribuirá, entre os seus leitores, 10 roteiros das nossas estâncias de águas, veraneio e férias. Esses roteiros contêm dados sôbre o tipo da estância, sua altitude, clima, temperatura média anual e periodo de chuvas, meios de transporte e comunicação e hotéis principais, além de uma carta rodoviária anexa. Todo o leitor que desejar ganhar um dos roteiros, basta solicitá-lo a esta seção e eles irão sendo distribuidos até que se esgotem.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — EDITAL para notificação do sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, com o prazo de 30 dias. O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que pelo presente está sendo notificado o sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, para que tome conhecimento da notificação constante da petição adiante transcrita: "Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da ( ) Vara Civel: — Arlindo Machado Pavão, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade onde é domiciliado à rua Severino Brandão número dezoito, por seu advogado abaixo assinado, respeitosamente vem expôr, para afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: O Suplicante, por escritura de promessa de compra e venda lavrado no dia vinte e um de seis de cincoenta, no Tabelião do Quarto Oficio de Notas, livro número setecentos e sessenta e quatro, fôlhas trinta, comprometeu-se comprar do casal Dr. Jaime Stanzione Madruga, para nêle fixar seu domicilio o apartamento número quinhentos e três, do Edificio Babilônia, sito à rua Anchieta número dezesseis, Freguesia da Lagoa. — A promessa de compra e venda é irrevogável e irretratável, compulsório seu cumprimento, tendo o Suplicante sido emitido na posse: — Acontece que o imóvel está locado pelo antigo proprietário ao Sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, brasileiro, casado, proprietário, pelo aluguel mensal de mil quatrocentos e cincoenta cruzeiros; — Tendo o Suplicante adquirido o mencionado imóvel para nêle fixar sua residência e de sua família, quer, nos têrmos do parágrafo segundo, do artigo dezoito, do Decreto-Lei nove mil, seiscentos e sessenta e seis, notificar o locatário. — Nestas condições, respeitosamente vem requerer a Vossa Excelência se digne mandar notificar o sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, no local acima indicado para dentro do prazo de noventa dias, desocupar o imóvel, sob pena de não o fazendo ser despejado à sua própria custa, respondendo por perdas e danos, custas e honorários de advogado, findo aquêle prazo. — Pede ainda que da presente notificação seja dada ciência a tôda e qualquer pessoa que ali habite seja a que pretexto fôr. — Têrmos em que, cumpridas as formalidades legais, espera seja a presente devolvida independentemente de traslado para proceder como de direito. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de Julho de mil novecentos e cincoenta. — (a) A. Silveira. — "Esta petição foi datilografada em uma fôlha de papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. DESPACHO: "Autuada à conclusão. Rio, vinte e cinco, julho, novecentos e cinquenta. (a.) Rizzio Barandier." "Despacho: "Notifique-se, em face da divergência jurisprudencial. — Rio, vinte e seis Julho novecentos e cincoenta. — (a) Rizzio Barandier." Petição de fôlhas dez: "Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel — Arlindo Machado Pavão, nos autos da notificação que por êste Juizo move contra Joaquim Abreu Sampaio Vidal, residente e domiciliado à rua Anchieta número dezesseis, apartamento quinhentos e três, Edificio Babilônia, não se encontrando o notificado nesta Capital, mas em São Paulo, sem ter sido possivel determinar o local, como de tudo faz prova a certidão de fôlhas passado pelo Sr. Oficial, respeitosamente e nos termos do artigo cento e setenta e sete e seguintes do Código do Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência seja o mesmo notificado por edital. Têrmos em que, — Pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, oito de setembro de mil novecentos e cincoenta. — (a) A. Silveira, advogado três mil e trinta e um." — Esta petição foi datilografada em uma fôlha de papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. — DESPACHO: "Junte-se. Rio, nove setembro novecentos e cincoenta. — (a) Rizzio Barandier." — DESPACHO de fôlhas onze: "Expeça-se editais, prazo de trinta dias. — Rio, doze setembro novecentos e cincoenta. — (a) Rizzio Barandier." — A fim de que chegue ao conhecimento do notificando, fez o Dr. Juiz expedir êste e mais três de idêntico teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Extraido nesta Capital Federal aos quinze dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação dos bens penhorados ao executado JOSÉ J. ALBUQUERQUE nos autos de ação executiva que lhe move ALMEIDA, MONTEIRO LTDA. Na forma abaixo: — O Doutor GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital de praça virem ou o seu conhecimento interessar possa que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Ação Executiva entre as partes acimas mencionadas, os quais estão em têrmos de se proceder a venda, em hasta pública dos bens penhorados ao executado. E, tendo sido requerida a expedição dos respectivos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital, com o prazo de 10 dias, pelo teôr do qual o porteiro dos auditórios, levará em praça para arrematação por quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação no dia 18 de setembro, próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29/31, térreo, os bens descritos no laudo que se segue: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Um balcão grande, de peroba escura, próprio para corte, com cinco gavetas, Cr$ 500,00; um balcão menor, para oficina de corte, Cr$ 100,00; dois porta-chapéus de madeira escura, sem espelhos, Cr$ 100,00; um móvel de madeira escura, com cinco prateleiras, Cr$ 50,00; uma máquina "Singer" de n. J. A. 117240, com cinco gavetas, Cr$ 2.600,00; uma mesa de pinho com uma gaveta, Cr$ 20,00; um Cofre "Couraçado", de ferro, com uma porta, tamanho regular, de n. 10.440, Cr$ 1.000,00; uma poltrona giratória, de madeira escura, com assento e encôsto estofado, Cr$ 100,00; um Bureaux, de madeira clara, com tampo de vidro e sete gavetas, Cr$ 700,00; uma banqueta de peroba escura, com uma gaveta, Cr$ 100,00; um móvel de peroba escura, com três faces espelhadas, próprio para alfaiate, Cr$ 100,00; um armario com três prateleiras, para botões, Cr$ 100,00; um grupo para sala de visitas, compôsto de um sofá e duas poltronas estofadas, Cr$ 400,00; uma mesa de centro e um cinzeiro, êsses bens de madeira na côr escura, Cr$ 50,00; um armario grande de peroba escura, com quatro portas de correr envidraçadas e incrustadas de metal amarelo, parte dêsses bens desmontados, Cr$ ... 300,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 5.220,00. — Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1950. — Fernando Cesar do Nascimento e Ernesto Babo Filho. — Bens encontrados à Avenida Rio Branco, 173, 13.º andar, sala 1305. — E quem os referidos bens quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros de igual teores, que serão publicados pela Imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 29 de agôsto de 1950. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. (a.) — GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. — O Escrivão — ANTONIO CICERO GALVÃO.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de trinta (30) dias, a Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltda., Souza Neto & Cia. Ltda. e à Sociedade Técnica de Instalações Materiais, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltda., Souza Neto & Cia Ltda. e à Sociedade Técnica de Instalações Materiais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte do Banco Francês e Italiano Para a América do Sul S/A. lhe foram dirigidas as petições seguintes: — Petição de Fôlhas dois: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. O Banco Francês e Italiano Para a América do Sul, S/A, com sede em São Paulo e filial nesta Capital, à rua Visconde de Inhaúma n. 65-A, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante, por instrumento particular de 27-6-49, devidamente registrado no Livro J-1 do Cartório do 2.º Oficio de Titulos e Documentos, sob o número de ordem 172, tornou-se cessionário de vários créditos pertencentes ao antigo Banco Central do Comércio, entre os quais se incluem as inclusas duplicatas do valor de Cr$ 47.562,10 emitidas pela Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., e endossadas àquele estabelecimento bancário, conforme a relação seguinte: DUPLICATAS — DEVEDOR — VALOR — VENCIMENTO — 1.566 — João Augusto Batista — Cr$ 5.900,00 (saldo) — 4-8-1945; 1.622 — P. Saldanha, Cruz & Cia. Ltda. — Cr$ 13.680,00 — 30-9-1945; 1.701 — Souza Neto & Cia. Ltda. — Cr$ 6.530,00 — 20-11-1945; 1.745 — R. Azevedo & Rangel — Cr$ 372,00 — 29-11-1945; 1.740 — Jorge Kutowa & Cia. — Cr$ 12.000,00 — 29-12-1945; 1.802 — Hachiya — Indústria e Comércio S/A. — Cr$ 9.780,10 — 30-12-1945. — Estando, por conseguinte, prestes a se consumar a prescrição dêsses titulos, quer o suplicante, de acôrdo com o art. 453 do Cód. Comercial interromper dita prescrição, mediante protesto judicial que ora faz para êsse fim. Requer assim, sejam notificados dêsse protesto, o endossante Sociedade Técnica de Instalações Materiais (Graça Aranha n. 226, s. 52) e os devedores P. Saldanha Cruz & Cia. Ltda. (Conselheiro Mayrink, 340-B), Souza Neto & Cia. Ltda. (Praça 15 de Novembro, 20, s. 501), R. Azevedo & Rangel (Uruguaiana, 71), Hachiya — Indústria e Comércio, S. A. (Teófilo Otoni, 85) e Jorge Kutowa & Cia. (Quitanda, 20, s. 508), nas pessoas de seus representantes legais, e João Augusto Batista (Trav. Santa Rita, 39, 1.º), sendo depois entregues os autos ao suplicante, como documento, independente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1950. (a) Affif Jabur." — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Oficio de Distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em vinte e sete-sete-cincoenta. (assinatura ilegivel)." DESPACHO: "A. Notifiquem-se. Rio, trinta e um-sete-cincoenta. Oliveira Ramos." PETIÇÃO DE FÔLHAS DEZESSEIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. O Banco Francês Italiano para a América do Sul, S. A., nos autos de protesto requerido contra a Sociedade Técnica de Instalações Materiais e outros, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais para notificação, no prazo que fôr por V. Excia. determinado, dos devedores Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltd., e Souza Neto & Cia. Ltda., para ciência do referido protesto, de vez que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de fls. 14-15, intimando-se igualmente a ré Sociedade Técnica de Instalações Materiais Ltda. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1950. (a) Affif Jabur. — Em tempo: Ressalvo o acréscimo feito à mão, nesta petição. Rio, 1-9-50. A Jabur." — DESPACHO: "J. Sim, em têrmos. Prazo de trinta dias. Rio, um-nove-cincoenta. R. Marcio." — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, a Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltda., Souza Neto & Cia. Ltda. e à Sociedade Técnica de Instalações Materiais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, cientes outrossim, que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias de setembro de mil novecentos e cincoenta. — Eu, Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, datilografei e subscrevi, no impedimento do Escrivão, (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão substituto, Guaraná Filho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL. — EDITAL de citação do ausente ALBERTO LIMA DE OLIVEIRA, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório, se processam uns autos de Ação — Imissão de Posse em que é autor Antônio José Pereira e reus Antônia Carreira de Oliveira e outro, a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: — Petição Inicial (fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Antônio José Pereira, português, casado, proprietario, residente à Travessa Vasconcelos, 157, apt. 101, vem contra Antônia Carreiro de Oliveira, brasileira, doméstica, residente à Travessa Vasconcelos n. 23 e Moacir Carreiro Antunes, brasileiro, operário, residente à mesma travessa n. 29, propôr ação de imissão de posse, a fim de entrar na posse efetiva dos imoveis da travessa Vasconcelos ns. 23 e 29, em virtude do seguinte: o supte. pelos inclusos titulos adquiriu do espólio de D. Rosa Emilia de Souza os referidos prédios, que devidamente foram inscritos em seu nome no registro próprio. Acontece que os Supdos, herdeiros do espólio transmitente, no momento da transmissão e ainda agora, estão residindo nesses prédios e apesar de instados, não os querem desocupar. Assim, com fundamento no art. 381, I do Cód. Processo, pede a citação dos Supdos, para no prazo de 10 dias a contar da citação demitam de si a posse dos bens referidos, ou contestem a ação, sob pena de, à sua revelia, ser expedido mandado de imissão de posse sem prejuizo das perdas e danos que em execução de sentença se apurarem. Tem esta o valor de Cr$ 10.000,00 para pagamento da taxa Judiciaria, requerendo-se prova testemunhal, documental e depoimento pessoal, no caso de contestação. P. D. Rio de Janeiro, 16 de março de 1950. (a) Nelson Nunes de Oliveira. Despacho. A., citem-se. D. F. 21-3-50. (a) A. D. — Petição de fls. 42. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Antônio José Ferreira, nos autos da ação de imissão de posse movida a Antônia Carreiro de Oliveira e outro, em face da certidão de fls. do sr. Oficial de Justiça, vem pedir expedição de editais a fim de intimar-se o Sr. Alberto Lima de Oliveira, marido da ré Antônia Carreiro de Oliveira, que se acha em lugar incerto e não sabido. Nestes têrmos, P. D. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1950. (a) Nelson Nunes de Oliveira. Despacho. J. Sim. 30 dias. D. F. 1-8-50. (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de Alberto Lima de Oliveira, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica à rua D. Manuel, 29-31-5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevi. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS A ALBERTO ANTERO CASTILHO — O DOUTOR Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação como prazo digo com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Alberto Antero Castilho, ausente, desaparecido há muitos anos, que por êste Juizo se processa o suprimento de consentimento requerido por Hilda Oliveira Castilho contra seu marido — Alberto Antero Castilho, no qual requer autorização para receber o seguro do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) que sua filha Dulcinéa Oliveira Castilho, falecida em 30 de janeiro de 1950, nesta cidade, que dita filha, como empregada da Companhia de Calçados Bordallo, desta Capital, fizera na Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida (apólice — número sessenta e cinco (65), S. G. n. 591, em favor da requerente, que fica citado o sr. Alberto Antero Castilho, para no prazo de três (3) dias contados da terminação do prazo do presente edital, dizer sôbre o pedido, sob pena de ser decidido à sua revelia, nos termos da petição e despacho seguintes: Petição de Folhas Dois — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Hilda Oliveira Castilho, brasileira, casada com Alberto Antero Castilho, empregada doméstica, domiciliada nesta cidade e residente à rua Domingos Pires, 211, vem, por seu advogado infra (doc. 1) expôr para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: — 1 — Havendo falecido no dia 30-1-1950, nesta cidade, a filha menor do casal da Suplicante, Dulcinéa Oliveira Castilho, (doc. 2), procurou a Suplicante receber o seguro do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) que dita filha, como empregada da Companhia de Calçados Borgallo, desta Capital, fizera na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida (apólice n. 65, S. G. n. 591 doc. 3), em favor da Suplicante. — Entretanto, por ser a Suplicante casada (além de analfabeta), não quis a Companhia Seguradora atendê-la, sem estar assistida ou devidamente autorizada pelo marido. 2 — Acontece, no entanto, que o marido da Suplicante está ausente e desaparecido há muitos anos, não tendo a Suplicante quaisquer noticias a seu respeito ou de seu paradeiro. Por essa razão, com base no art. 251-1 do Código Civil, combinado com o art. 51-11, do Código de Organização Judiciária desta Capital, e nos termos do Código de digo do art. 625 e seguintes, do Código de Processo Civil, requer a Suplicante a V. Excia. que, ouvido o digno órgão do Ministério Público, de acôrdo com o art. 628, do dito Código de Processo Civil, se digne de suprir-lhe o consentimento do conjuge ausente para que possa receber o seguro mencionado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de julho de mil novecentos e cinquenta. (a.) Ewald Posolo, adv. Inscr. 1.777. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950. (a.) Ewald Possolo, adv. Inscr. 1.777. (Distribuição): — Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Oficio de Distribuidor D. à Segunda Vara de Familia. Em 14-dezessete-de 1951. (assinatura ilegivel) — (Despacho): — A. ao M.P. 20-7-50 — M. Barcellos. Despacho de Folhas Seis Verso — Expeça-se os editais de citação, depois de feita a afirmação de ausência e prazo de trinta (30) dias para os editais. Um-oito-cinquenta. (a.) M. Barcellos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão, o subscrevo. (a.) Milton Barcellos. Está conforme, o original. O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Fundado em 1919
Rua da Assembléia, ns. 72-74

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL — Edital de Segunda Praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de Segunda Praça virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios levará à segunda praça, ato continuo a leilão, os bens penhorados no executivo que Hamilton Soares Ferreira move contra Eurico Simões dos Santos, no próximo dia 27 do corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, bens êsses constantes do seguinte: 1 cofre de ferro com uma porta, segrêdo e chaves, de n. 7.730, sem nome do fabricante, em perfeito estado — Cr$ 2.500,00. Dois balcões todos envidraçados, com gavetas e duas portas de correr cada um, envernizadas na côr escura digo côr escura — Cr$ 400,00. Uma armação com 4 portas, de abrir, com cinco prateleiras, pintado na côr amarela — Cr$ 2.500,00. Um balcão vitrine, com três gavetas e duas portas de correr, envernizado na côr escura — Cr$ 300,00. Um armário com quatro portas de correr, e seis prateleiras, envernizado na côr marron — Cr$ 200,00. Uma geladeira de madeira, para botar gêlo com duas portas de abrir, do fabricante "Economic", pintada de branco — Cr$ 3.500,00. Um relógio de parede, feitio Capela, funcionando, em bom estado — Cr$ 200,00. 40 panelas de aluminio, de diversos tamanhos e feitios "novas" — Cr$ 1.200,00. Total geral — Cr$ 5.500,00. E para conhecimento dos interessados vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, cientes os interessados que o preço da arrematação será à dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. (a) — Francisco de Oliveira e Silva. Devidamente selado. Está conforme: O Escrivão: Manuel A. Gonçalves.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2590

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3331.

GO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vise. Inhaúma 133, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2365)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Dozan, s/ 722
Tel 42-4-02 (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9 sala 407 — 43-3457

Dr Jayme Landim
Rua Março 45, salas 205/206
Tels. 22-2134
22-22 (2404)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel. 42-9075. Cinelândia. (3010)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-618
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2209)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/ ?
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Erasmo Braga 227 9.º andar s. 902
Tel 42-4379 Das das 9 às 11

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNES DE CAPRINOS - Em 1.000 tons.

tns 12 9 6 3 — ano 40 41 42 43 44 45 46 47 48

CARNE DE CAPRINO — Produção brasileira, de 1940 a 1948

Ano	Toneladas
1940	5.443
1941	7.912
1942	8.274
1943	10.062
1944	11.310
1945	11.133
1946	11.708
1947	12.002
1948	12.334

HAVRE MERCADO DE CAFÉ — Os meios econômicos e financeiros franceses estudam atualmente um projeto de reabertura no Havre do mercado do café a prazo. Procura-se criar novamente nessa praça um centro análogo ao que existia antes da guerra, onde se ajustaram as principais transações de café para todo o Velho Continente. Entretanto, a situação, desde então, modificou-se radicalmente: em vez de importar a quase totalidade de seu consumo dos países estrangeiros, a França vai buscar hoje 98.000 toneladas de café à União Francesa para um consumo total de 140.000 toneladas.

Antes de regulamentar e estabelecer um novo mercado a prazo no Havre, se trataria de constituir uma escala de valores; as qualidades ordinárias provindo da União Francesa, e as superiores do Brasil, do México, da Colombia e do Haiti.

Pensa-se, porém, que o problema do contrôle dos preços constitui um grave obstáculo à reabertura do mercado a prazo no Havre: até agora, os preços do café são livres "staée" cif, mas os negociantes não são autorizados a aumentar os preços cif acima de determinada percentagem. Estima-se nos meios competentes que a reabertura do mercado a prazo só voltaria a supressão de todo o contrôle dos preços do café.

Outros obstáculos para a constituição desse mercado é a necessidade de encontrar créditos bancários a longo prazo. Avaliam-se em vários bilhões de francos os créditos necessários para êsse fim, conclui o "Boletim de Paris".

COMÉRCIO DA FRANÇA COM A AMÉRICA LATINA

Janeiro-março

1.000.000 DE FRANCOS

Países	Importação francesa 1949	Importação francesa 1950	Exportações francesas 1949	Exportações francesas 1950
Argentina	1.554,6	2.691,5	4.361,0	18.371,4
Bolivia	66,4	19,1	15,2	31,1
Brasil	2.142,9	3.068,5	1.789,8	1.733,5
Chile	2.537,0	2.104,9	238,3	474,5
Colombia	296,7	391,5	345,5	234,6
Cuba	1.267,9	1.929,4	159,9	174,5
Equador	11,7	29,2	41,3	47,1
México	739,7	662,9	322,8	697,7
Paraguai	5,4	26,8	15,1	10,1
Peru	244,1	182,7	55,4	182,4
Uruguai	257,4	528,6	456,5	901,1
Venezuela	2.238,2	2.432,9	983,7	734,1
Total	11.839,0	22.360,7	8.822,5	28.571,4

FONTE: "Fortnightly Review" — Bank of London and South America Limited — Londres, 17 de junho de 1950.

PRODUTOS REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Foram feitos os seguintes registros de produtos no Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura: José Moia Neto & Cia., Santa Adélia, São Paulo — aguardente composta com gengibre "Garôta"; José Teixeira de Oliveira, Ubá, Minas Gerais — aguardente de cana "Vascaína" e "Serra de Minas"; Maira Sociedade Industrial e Comercial de Bebidas Ltda., Duque de Caxias, Estado do Rio — vinagre de álcool "Maira"; Sebastião Lobo Peganha, Campos, Estado do Rio — aguardentes compostas "Praiana" e "Abelha Aimoré" e conhaque de alcatrão "Ideal"; Sociedade de Sucerias Brasileiras Industriais Anexas, Piracicaba, São Paulo — aguardente composta com caramelo "Chacrinha"; Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., D. Federal — aguardente composta com quina e fernet "Chuk"; União Importadora de Bebidas e Fumos, Recife, Pernambuco — vinagre "União"; Valdemar Gaia, Uberaba, Minas Gerais — aguardente composta com gengibre "Gaia"; Wilson M. Falcão, Recife, Pernambuco — aguardente composta com laranja "Laranginha".

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Laboratórios Rellex — Calle Luis F. Langues, 1450 — Montevideo — Uruguai.

— Deseja importar óxido de titânio, mitão, óxido de ferro, Bargirio e matérias primas em geral.

The J. T. Cox Commission Agency — 185-157 Bannatyne Ave. — Winnipeg — Manitoba — Canada.

R. B. Haynoe & Co. Ltd. — 8 Front St. E. — Toronto, 1 — Ont.

M. L. Horne Import Co. — 1117 E Catherine St. W. — Montreal — P.Q.

Kirkland & Rose — 130 Water St. — Vancouver B.C.

— Desejam importar café em grão, cacau, frutas secas, nozes e amendoas.

A. C. Sherman and Associates — P. O. Box, 272, 1553 Forrest — Mobile — Alabama.

— Deseja importar minério de ferro de alto teor.

Resumo de balanços

SUDELETRO S. A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
11.261.605	1.959.936	43.425.219	50.292.130	6.542.[illegible]

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
34.000.000	10.503.356	3.152.461	2.578.112	—

NOTAS:
Presidente — Arthur de Lacerda Pinheiro.
Contador — Juvenal de Souza Castro.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, cidade — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Schweitzer
THE PHILOSOPHY OF CIVILIZATION
Cr$ 100,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Transbronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5095

MÓVEIS E DOMÉSTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

VEÍCULOS

ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
EM TODOS OS TECIDOS
SOB MEDIDA
CONFECÇÃO RAPIDA
PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/507-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1858)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-6417 e 32-7880 (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 4.º AND
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11 s/1111 — Tel 42-2198

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Socorra-se de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, s/ — Tel 22-6911

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 714 D
Tels 42-6366 e 22-6952.

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
2.ª FEIRA, dia 18, às 16.00 hs. — Rua Caturama 13 — PREDIO com 3 aptos.
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2017

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES DESTE GENERO. AV RIO BRANCO 1?? TEL. 22-8505, DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

O Stud Seabra encerrou com "chave de Ouro" a Temporada Internacional do corrente ano

TIROLEZA E CRUZ MONTIEL LEVANTARAM AS QUATRO IMPORTANTES PROVAS — CASO INÉDITO NO TURFE BRASILEIRO

Com a vitória de Cruz Montiel no Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, prova principal da tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, o Stud Seabra, conseguiu realizar uma façanha até então não consumada por uma coudelaria brasileira: levantar as quatro provas, que compõem a chamada Temporada Internacional.

TIROLEZA INICIA

O primeiro sucesso foi obtido por Tiroleza, impondo-se no Grande Prêmio Brasil, ao que de melhor havia no turfe brasileiro. Foi uma vitória memoravel, e que até hoje é objeto de comentários nas rodas turfistas da cidade.

BRILHA CRUZ MONTIEL

Já na segunda prova, o Grande Prêmio Doutor Frontin, coube a Cruz Montiel, defender as côres da tradicional coudelaria. Nesta carreira o dominio foi completo, de vez que o segundo colocado foi Radar, companheiro de jaqueta do vencedor.

NOVAMENTE TIROLEZA

O terceiro obstáculo, o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, foi transposto espetacularmente pela extraordinária Tiroleza, que percorreu os 3.200 metros de um extremo ao outro, sem se aperceber dos adversários.

CRUZ MONTIEL ENCERRA

Completando o feito inédito, Cruz Montiel faz vitoriosas as côres verde e preto em lista verticais, no Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, no longo percurso de 4 quilometros.

Estava, pois, encerrada com "chave de ouro" pelo Stud Seabra, a Temporada Internacional do corrente ano. Uma "performance" notavel, realizada por dois autênticos "cracks" das pistas.



Cruz Montiel após sua magnifica vitória no G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA

MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS

Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA

Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

A CORRIDA DE ONTEM

Cruz Montiel e Quejido levantaram as principais provas

ELAEGI, EGREGIOUS, WALDORF, PARLAMENTO, MORATIN E PEQUERRUCHA FORAM OS DEMAIS GANHADORES

A última prova da temporada internacional, o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", carreira principal do "meeting" de ontem, na Gávea, foi ganha por Cruz Montiel, obtendo Carrasco a segunda colocação.

No páreo de encerramento, o handicap Especial Codrato de Vilhena, Quejido, confirmando a sua atuação anterior, impôs-se a Globo, em um final difícil, tendo o "photochart" funcionado para verificação do ganhador. O tempo gasto pelo pilotado de Arthur Araujo é igual ao recorde, em poder de Secreto.

Os catedráticos tiveram uma tarde cheia, vencendo quase todos os favoritos.

O starter não teve maiores trabalhos, de vem que não havia muitas "feras" alistadas. As partidas, de um modo geral, agradaram.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da corrida:

1.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 8.000,00 — Tempo: 87". Diferenças: 3 e 5 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 19,00. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 219.880,00. Não correu: Medéa.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Elaegi, 55, Marcel	9.685	12,00	12	3.394	17,50
2.º	Chacona, 55, E. Castillo	2.749	42,00	13	3.080	19,00
3.º	Gold Mary, 55, J. Mesquita	2.094	55,50	23	986	60,00
	Total	14.528			T. 7.460	

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 86"4/5. Diferenças: pescoço e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (10) Cr$ 30,00; dupla (24) Cr$ 117,00; placês (10) Cr$ 19,00, (4) Cr$ 26,00 e (8) Cr$ 41,00. Proprietário: Stud Urucum. Treinador: Levi Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 723.490,00. Não correram: Welcome, Jaguaré, Barran e Charão.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Egregious, 56, D. Moreira	11.105	30,00	12	2.253	88,00
2.º	El Manchem, 56, W. Andrade	5.126	66,00	13	6.493	30,00
3.º	Dos, 56, L. Mezaros	1.484	228,00	14	3.920	50,00
4.º	Libano, 56, L. Rigoni	9.535	33,00	22	412	480,50
5.º	J. Seventh, 56, A. Araujo	12.340	27,00	23	3.222	61,00
6.º	Chapadão, 56, J. Martins	1.543	219,00	24	1.656	117,00
7.º	Pantagruel, 56, M. Cunha	225	1.501,00	33	2.159	90,00
8.º	Alvanel, 56, C. Couza	947	357,00	34	4.549	42,50
	Total	42.305			T. 24.790	

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — Tempo: 92"4/5. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 16,00; placês (3) Cr$ 10,50 e (6) Cr$ 11,00. Proprietário: Israel R. Silva. Treinador: o proprietário. Movimento do páreo: Cr$ 545.890,00. Não correram: Jaguary, Espadarte, Icam e D. Fradique.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Waldorf, 53, A. Portilho	17.821	15,00	12	2.448	61,00
2.º	Jalisca, 55, W. Meireles	7.150	37,00	13	1.132	131,00
3.º	Alôa, 56, Mesquita	4.019	65,00	22	4.644	32,00
4.º	Maninga, 47, U. Cunha	1.999	131,00	23	9.093	16,00
5.º	Baurité, 52, E. Moreira	1.848	142,00	33	1.271	117,00
	Total	32.837			T. 18.588	

4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 85"1/5. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 44,00; placês (1) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 36,00. Proprietário: Corina M. da Silva. Treinador: Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.091.810,00. Não correram: Pury, Anacreon, Camelot e Marshall.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Parlamento, 55, A. Portilho	35.264	15,00	12	6.257	44,00
2.º	Guaruman, 54, E. Castillo	5.064	108,00	13	8.207	24,00
3.º	Leste, 55, J. Mesquita	11.640	47,00	14	9.197	20,00
4.º	Aciram, 62, L. Rigoni	5.546	93,00	22	867	321,00
5.º	Heremon, 52, O. Ullôa	2.039	180,00	23	2.337	95,00
6.º	Lustzow, 52, E. Silva	3.242	162,00	24	3.268	122,00
7.º	Jequitinhonha, 51 D. Moreira	4.069	134,00	33	1.774	157,00
				34	3.233	84,00
	Total	68.264			T. 24.540	

5.º PÁREO — 4.000 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 60.000,00 — CR$ 30.000,00 — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — Tempo: 266". Diferenças: 2 e 1 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 24,50. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 823.340,00. Não correu: Puntiaqui.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	C. Montiel, 60, F. Irigoyen	18.028	23,00	12	3.990	62,00
2.º	Carrasco, 60, P. Vaz	20.869	20,00	13	3.620	34,00
3.º	Zonzo, 58, L. Rigoni	4.278	84,50	14	10.047	24,50
4.º	Nimrod, 60, A. Araujo	7.780	53,00	23	3.043	120,50
5.º	Coraje, 60, E. Moreira	Zonzo		24	7.288	33,00
6.º	Caxambú, 60, P. Simões	Carrasco		33	487	806,00
				34	3.772	65,00
				44	436	865,00
	Total	51.557			T. 30.784	

6.º PÁREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,000 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "BETTING" — Tempo: 92". Diferenças 1 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 37,00; placês (1) Cr$ 17,00 e (3) Cr$ 40,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.163.920,00. Não correram: Taruman e Anacreon.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Moratin, 52, O. Ullôa	23.508	24,00	11	2.645	88,00
2.º	Bospherino, 51, I. Pinheiro	4.230	131,00	12	10.789	21,00
3.º	Frontal, 54, J. Araujo	5.684	99,00	13	3.232	81,00
4.º	Lord Polar, 52, E. Silva	5.091	110,00	14	8.469	37,00
5.º	Cravador, 54, E. Castillo	9.652	58,00	22	2.263	141,00
6.º	Bozambo, 58, L. Rigoni	8.158	69,00	23	1.278	203,00
7.º	Fogo Bravo, 56, J. Mesquita	13.383	41,00	24	5.734	53,00
8.º	B. Brown, 52 A. Portilho (*)	Fogo Bravo		34	1.600	135,00
				44	1.649	194,00
	Total	70.266			T. 39.889	

(*) Caiu

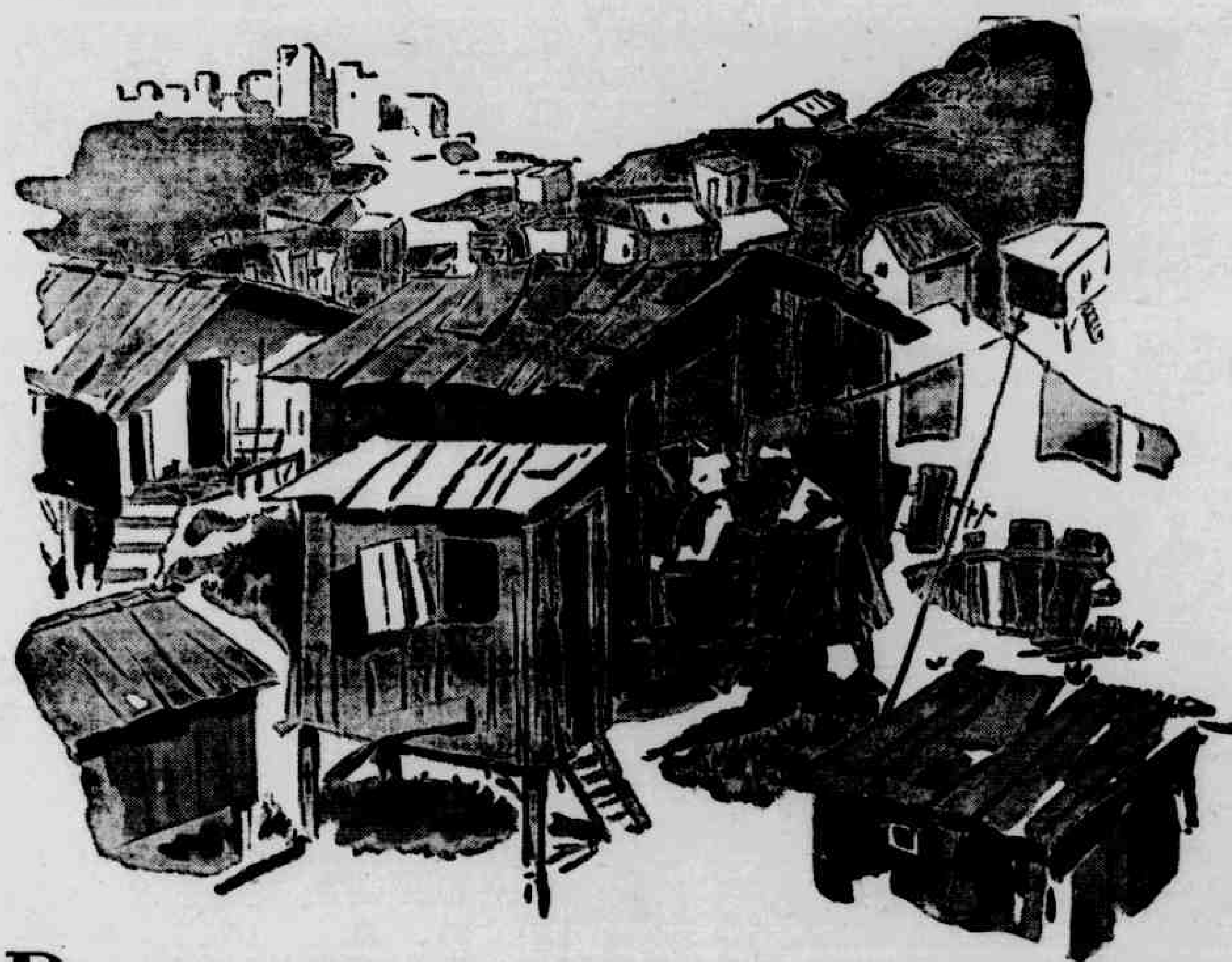
7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — "BETTING" — Tempo: 60". Diferenças: 5 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 26,00; placês (1) Cr$ 13,00 (10) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 14,00. Proprietário: Afonso Mehl & Irmão. Treinador: Salvador Amonucci. Movimento do páreo: 1.254.740,00. Não correram: Aloá e Iguape.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Pequerrucha, 54, O. Macedo	27.503	22,00	12	5.128	67,00
2.º	Holanda, 50, D. Moreira	5.226	114,00	13	5.017	68,50
3.º	Tupiara, 46, U. Cunha	19.650	31,00	14	13.384	26,00
4.º	Doshill, 50, N. Motta	5.210	116,00	22	255	565,00
5.º	Toé, 51, I. Pinheiro	10.062	60,50	23	2.920	117,00
6.º	Apolita, 48, O. Chneider	3.031	200,00	24	3.644	61,00
7.º	Olympus, 50, J. Graça	964	628,50	33	1.340	256,00
8.º	Saquarema, 55, L. Rigoni	4.088	148,00	34	6.093	26,00
				44	3.074	112,00
	Total	75.747			T. 42.939	

8.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.00,00 — CR$ 9.000,00 — CODRATO DE VILHENA (XX HANDICAP ESPECIAL) — "BETTING" — Tempo: 83"1/5. Diferenças: cabeça e 1 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 45,00; placês (2) Cr$ 23,50 e (3) Cr$ 15,00. Proprietário: José Miguel Kalil. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.249.000,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Quejido, 60, A. Araujo	22.946	28,00	11	1.623	226,00
2.º	Globo, 52, J. Mesquita	24.161	27,00	12	3.106	78,00
3.º	S. Orb, 55, L. Rigoni	7.913	42,00	13	9.363	41,00
4.º	Tarentaise, 45, O. Macedo	17.457	45,00	14	4.088	94,00
5.º	Sans Route, 57, O. Ullôa	Tarentaise		22	532	725,50
6.º	Cid, 59, L. Mezaros	8.704	75,00	23	8.641	45,00
7.º	La Pluma, 55, E. Castillo	1.606	406,00	24	5.151	75,00
8.º	Curupay, 55, I. Pinheiro	2.837	220,00	33	2.189	176,00
9.º	La Coruña, 55, P. Simões	Scarlet Orb		34	8.414	46,00
				44	3.128	122,00
	Total	81.596			T. 48.251	

Com o teu voto ÊSTE problema será resolvido



De Norte a Sul do Brasil, um problema grave aflige todos os brasileiros, diminue o rendimento do seu trabalho, rouba-lhes a alegria de viver: a escassez, a falta de habitação.

Christiano Machado, Prefeito de Belo Horizonte, construindo em 1926 a Vila Operária Concórdia, mostrou, não com sonhos generosos nem com promessas tentadoras, mas com realizações concretas, como se resolve pràticamente o problema da falta de moradia.

Ajuda Christiano Machado, êste trabalhador silencioso mas eficiente, a fazer pelo Brasil o que êle fez em Minas Gerais: dar casa e bem estar aos que trabalham. Para Presidente da Republica, vota em Christiano Machado.



● *Christiano Machado, candidato à Presidência da República, o administrador que encontrou fórmulas práticas e humanas para a solução dos problemas sociais.*

COM CHRISTIANO MACHADO TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA INTERNACIONAL — A Gávea viveu ontem uma bela tarde esportiva e social. Era o dia de encerramento da Temporada Internacional. E um numeroso público compareceu ao nosso majestoso prado de corridas para assistir ao Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", a prova de maior percurso do turfe brasileiro. E como sóe acontecer nesses grandes dias, as belas representantes do sexo feminino emprestaram sua indispensável contribuição para o maior sucesso da festa. Iam desfilar pelos recantos do hipódromo, mas iam também presenciar pela primeira vez a difícil proeza conseguida por uma coudelaria brasileira. E após a realização da importante prova, o Stud Seabra foi alvo de calorosa e prolongada salva de palmas. Passara incolume pelas quatro carreiras que compõem a Temporada Internacional. Os três flagrantes acima foram colhidos durante o desenrolar da tarde de ontem. Uma tarde de sucessos

Carrasco era quem mais corria no final

Mancou o filho de Fox Cub nos momentos decisivos da carreira — "Não fôsse o acidente, meu cavalo levaria a melhor", declarou-nos Levy Ferreira

Embora Cruz Montiel tenha levantado o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", por boa margem, Carrasco era quem mais corria no final.

E o que revela a extraordinária fibra do defensor dos srs. Jorge Jabour e Oswaldo Aranha é a circunstância de ter Carrasco acabado a carreira completamente manco, a ponto de voltar à repesagem apoiado sòmente em 3 pernas.

TERIA VENCIDO

A impressão dominante entre os espectadores é que o filho de Fox Cub teria sido um rival temível para o craque do Stud Seabra, ganhador da prova, não fosse o lamentável acidente.

Essa opinião é também esposada por Levy Ferreira, dedicado treinador do campeão de 49, que, logo após o término da prova, declarou-nos que Carrasco teria vencido a carreira, sem dúvida alguma, pois trazia muitas sobras e melhor ação do que os adversários.

Iniciando as suas declarações, disse o referido compositor:

"Tudo indica que o meu cavalo teria levado a melhor se não tivesse mancado. Carrasco chegou correndo muito mais do que os rivais, que já vinham dando tudo.

Infelizmente, não pôde ser ainda desta vez. Vocês todos viram como êle voltou da pista inteiramente manco, escorando-se em 3 pernas. Não fôsse isso, teria vencido.

Fica para outra oportunidade. Meu pupilo é um extraordinário corredor e ainda ganhará muitas carreiras".

O segrêdo dos discos voadores

Não procedem da Rússia nem de Marte. Existem realmente e pertencem aos Estados Unidos, segundo informa um jornalista e cronista de rádio de fama internacional. Alguns "discos" voam a uma velocidade fantástica; outros são dirigíveis. SELEÇÕES de setembro, que acaba de sair, apresenta uma informação antecipada sôbre esta fabulosa arma de guerra, ainda cercada de rigoroso sigilo pela Fôrça Aérea Norte Americana. Quando se puderem divulgar pormenores sôbre ela, será algo de maravilhoso para todos.

Veja no mesmo número mais de 20 outros trabalhos de grande variedade e palpitante atualidade, e o resumo do livro "Natal no Paraíso", passado nos mares do sul.

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO
Que vende sempre por menos!

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 7.924.660,00, assim distribuida:
Poules — Cr$ 7.178.080,00.
Concursos e Bettings — Cr$ 746.580,00.

vozes do TURF

Adversários do sr. Jorge Jabour, ordenaram que alguém passasse pela sede do Jóquei Clube Brasileiro, à Avenida Rio Branco, e lançasse pela porta principal dezenas de cédulas com êstes dizeres: "Para deputado votem, em Jorge Mustafá Jabour, o candidato da C. C.". Não resta dúvida, que tais elementos apreciam os processos difamadores usados pelos petebistas.

• • •

Um espirito galhofeiro que perambulava ontem à tarde pelas sociais do Hipódromo da Gávea arremessou da escada que dá acesso ao salão de refeições, apreciável quantidade de rapé sôbre as pessoas que se encontravam no recinto de apostas.

E o resultado não se fez esperar: uma verdadeira sinfonia de espirros atordoou os presentes, durante muito tempo.

• • •

Está pràticamente decidida a ida de Cruz Montiel ao Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", a realizar-se em princípios de novembro vindouro.

O que ainda não está certo, é o comparecimento de Tirolesa naquela importante prova. O resultado do Grande Prêmio "Diana" dará o "veredictum".

STARTER

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 · TEL. 22-0547

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

vificante e purificador, no estágio melódico seguinte.

Heitor Alimonda, com a sua musicalidade interior e a compreensão com que assimila os mais diversos autores e estilos, ofereceu aproximadamente o que de melhor artístico pode permitir o conteúdo da obra. A clareza com que traduz no instrumento a sua concepção dessa obra — no que o ampara a sua própria formação escolástica — impediu-o, entretanto, de explorar com maior proficiência algumas instâncias do Concerto, quando uma fusão sonora mais acentuada seria desejável — como nos momentos em que por uma predominância do colorido harmônico emprestado às sequências de acordes arpejados, a obra se ofusca em breves manchas quase impressionistas em caráter, efeitos obteníveis integralmente só quando um máximo de interpenetração sonora se verifica, destituindo-se o som do seu aspecto individual para integrá-lo num só complexo acústico.

Com a Abertura 1812, Eleazar de Carvalho encerrou o programa dedicado a Tchaikowsky. Com a aproximação das eleições de 3 de outubro, não é raro ouvir-se, atualmente, certos oradores cujo maior talento consiste em que conseguem concatenar por longos momentos tôda uma sequência de palavras sem que isso implique na presença de um conteúdo substancioso, conseguindo até, com a utilização consciente de ênfase exterior, empolgar e arrastar os ouvintes menos avisados. Em sua Abertura 1812 Tchaikowsky nos revela um talento de idênticas disposições: essa obra sucumbe totalmente à análise mais superficial do seu conteúdo ou mesmo à comparação com qualquer dos seus trabalhos mais importantes. Os meios instrumentais que utiliza, com o refôrço orquestral e os canhoneamentos atrás do palco, são bem característicos dessa espécie de "demagogia musical" tão útil a alguns compositores quando declina a sua capacidade de convencer com argumentos puramente musicais.

DIA SOCIAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, à Praia de Botafogo, n. 186, a sessão de abertura da "Semana do Economista" de 1950, na qual o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pronunciará uma conferência sôbre o tema: "Problemas Econômicos Nacionais".

ALMOÇOS

DEPUTADO JURANDIR PIRES FERREIRA — Os amigos do deputado Jurandir Pires Ferreira, diretor da E.F.C.B., oferecer-lhe-ão um almôço, no Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 23. As listas de adesões encontram-se na Câmara dos Deputados e no "Jornal do Comércio".

PROF. PASTEUR VALLERY-RADOT

O prof. Pasteur Vallery Radot, membro da Academia de Medicina de Paris e da Academia de Letras de França, prof. Honoris Causa da Universidade do Brasil, realizará no Rio de Janeiro, no corrente mês, conferências médicas e literárias, que obedecerão ao seguinte programa:

Dia 19 de setembro, às 14 horas, no Instituto Osvaldo Cruz: "Mecanismo de Ação dos Anti-Histamínicos" — às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sôbre: "As Lutas de Pasteur".

Dia 20, às 10 horas, no Serviço do Prof. Capriglione, Hospital Moncorvo Filho, sôbre: "Tratamento das Alergias".

Dia 21, às 17 horas, na Academia de Letras, Avenida Presidente Wilson n. 203, sôbre: "As Caracteristicas do Espírito Latino" — às 21 horas, na Academia de Medicina, Avenida Augusto Severo, 4, sôbre: "30 Anos de Tratamento da Asma".

Dia 22, às 10 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, 38: "As Transfusões Totais do Tratamento das Nefrites".

Dia 25, às 11,30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, rua Sacadura Cabral, 178, sôbre: "Aspectos da Ação dos Anti-Histamínicos" — às 18 horas, no Centro Brasil França, rua Álvaro Alvim, 21 — 17.º andar: "El Laennec Voltaese".

Dia 26, às 16,30 horas, no Ministério das Relações Exteriores, Avenida Marechal Floriano n. 196: "Alguns Grandes Homens que Conheci".

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" enviou a seguinte comunicação ao sr. Chefe do Estado-Maior da Armada:

"Comandante e imediato foram recebidos em audiência especial pelo Rei da Noruega, em presença do ministro do Brasil. Em impressionante cerimônia o comandante depositou uma coroa no monumento de guerra da fortaleza Akershus, local onde tombaram os fuzileiros noruegueses na resistência ao salemães. Foram pronunciados discursos pelos comandantes do navio e da fortaleza. Formou uma companhia de desembarque da guarda real. Após a cerimônia, realizou-se o desfile dos guardas-marinhas do "Almirante Saldanha" pelo centro de Oslo. Estiveram presentes à solenidade o sr. ministro Saboia Lima e senhora".

VIAJANTES

REGRESSOU DE S. PAULO O DIRETOR DO SAPS — Pelo Bandeirante da linha paulista da Panair do Brasil, regressou ao Rio, procedente da capital bandeirante, o major Umberto Peregrino, diretor do Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS).

NO RIO UM CORRESPONDENTE DA "CHICAGO TRIBUNE" — Viajando no clipper "O Presidente", da Pan American World Airways, chegou ao Rio o jornalista Jules Dubois, antigo coronel do exército norte-americano e correspondente na América Latina do prestigioso órgão da imprensa dos Estados Unidos "Chicago Tribune".

CLUBES

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — A Associação Atlética Banco do Brasil, realizará no decorrer desta e da outra semana, várias festividades em homenagem aos seus colegas platinos da Associação Atlética Banco de la Nacion Argentina, que chegaram anteontem a esta capital em missão desportiva, e com a finalidade de estreitar mais ainda os laços de amizade existentes entre bancários argentinos e brasileiros.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Como será o seu lar em 1960?

NÃO CONSTRUA CASTELOS NO AR...

Olhe com espirito prático o futuro. Como estará seu lar, daqui a 10 anos? Sua atividade e dedicação continuarão assegurando o sustento dos seus? Seus filhos estarão crescidos, já formados, talvez? Oxalá seja assim... E assim será, principalmente se você souber prover o futuro... através de uma apólice de seguro de vida. Porque o seguro de vida garantirá, em qualquer hipótese, a formatura de seus filhos e a estabilidade econômica de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seu seguro de vida. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde, é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Um Agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASCI. DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes
Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas.
Leitos de verdade. Pessoal cortês.
RIO ★ LIMA ★ GUAYAQUIL ★ PANAMÁ ★ HAVANA ★ HOUSTON ★ DALLAS ★ CHICAGO ★ NEW YORK ★ WASHINGTON ★ LOS ANGELES ★ SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 52-1828 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Não DUVIDE SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Tudo a credito
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
BICICLETAS, ENCERADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA,
RADIOS
FOGÕES A OLEO
Na GALERIA dos RADIOS
AV MEM DE SÁ 92 ★ Teles: 22-5279 e 22-1135
OUÇA as terças feiras na Radio Mayrink Veiga as 21.30 GALERIA DOS SABICHÕES

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1480.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1503)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de trânsito, desembaraços de apts., telesm., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. São Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º
1 27-6584.

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTE: TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217 Tel 52-1285

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

CICLISMO

Vitória do Vasco na competição de ontem

João Massari, do Vasco da Gama, foi o vencedor da prova ciclística Encantado-Monumento Rodoviário — Encantado, realizada na manhã de ontem. O percurso de 165 quilômetros, foi cumprido pelo representante cruzmaltino, em 5 horas, 14 minutos e 11 segundos figurando quase sempre na primeira colocação, não obstante ter encontrado no seu companheiro de clube, Orquis dos Santos, um árduo adversário que por vezes perigou o seu triunfo.

Os resultados nas diversas categorias, foram os seguintes:

AS PROVAS

1.ª categoria — Percurso: 165 quilômetros. Tempo 5 hs. 14,11.

Vencedor: 1.º — João Massari — C. R. Vasco da Gama; 2.º — Orquis dos Santos — C. R. Vasco da Gama; 3.º — Alberto Gonçalves — Ruy Barbosa F. C.; 4.º — Giovanni Cuida — C. R. Vasco da Gama; 5.º — José Antunes Neto — A. A. Portuguesa; 6.º — Abilio da Costa — E. C. Luiz Beltrão; 7.º — David Ferreira Xavier — C. R. Vasco da Gama.

2.ª categoria — Percurso: o mesmo da 1.ª categoria. Tempo: 5 hs. 24,12.

Vencedor: 1.º — Alcir Fernandes da Silva — C. Suburbano C.; 2.º — Sebastião Clara — U. C. Encantado; 3.º — Ilidio Mendes de Meneses — C. R. Vasco da Gama.

2.ª categoria — Percurso: 42 quilômetros — Tempo: 54,12.

Vencedor: 1.º — Jacinto Aguiar de Freitas — E. C. Luiz Beltrão; 2.º — Laercio Vieira — E. C. Luis Beltrão; 3.º — José Roque de Souza — C. R. Vasco da Gama; 4.º — Domingos Fernandes Pita — C. R. Vasco da Gama; 5.º — Manoel Bernardino de Souza — C. S. Club; 6.º — Manoel Dias Esteves — C. R. Vasco da Gama.

JUVENIS — Percurso: 4 quilômetros e oitocentos metros. Tempo: 16,47 segundos.

Vencedor: 1.º — Antonio Dias Filho — C. R. Vasco da Gama; 2.º — Joaquim de Souza Ferreira — C. R. Vasco da Gama; 3.º — José Cardoso Pereira — A. A. Portuguesa; 4.º — Jones José Dias Chaves — C. R. Flamengo; 5.º — José Lima Junior — U. C. E.; 6.º — Manoel Borge Barreiro — C. R. Vasco da Gama.

A RÚSSIA PERPETUA O...

(Conclusão da 4.ª pág.)

lembrou aos membros do Conselho de Segurança que o capitalismo que então prevalecia na Europa era do tipo comercial. As Wall Streets ainda não existiam. A Rússia, que participou de forma tão proeminente no imperialismo, não atingira sequer o estágio do capitalismo comercial. A Rússia dos séculos XVI, XVII e XVIII era um país agrário, baseado no trabalho dos servos. Mesmo no fim do regime tzarista, a Rússia, longe de ser um país capitalista, dependia dos capitais da Europa para o seu desenvolvimento econômico. Assim, o pressuposto de que apenas o capitalismo pode engendrar o imperialismo é desmentido pela história da Europa e da Ásia durante os últimos quatro séculos.

O dr. Tsiang excluiu os Estados Unidos dentre os países imperialistas que atuaram na China, pois é sabido que com relação à China e à Coréia êste país sempre se bateu pela integridade territorial e a soberania dos mesmos; os Estados Unidos ocuparam, é verdade, as Filipinas, mas estas formam hoje uma República independente, e assim a política americana no Extremo Oriente não se enquadra no clássico molde imperialista.

Prosseguiu o dr. Tsiang levantando o quadro das conquistas territoriais feitas pela Rússia tzarista e pela Rússia stalinista. As atuais províncias soviéticas — Provincia do Amur e Provincia Marítima, esta última incluindo Vladivostoque — eram parte integrante da China. A União Soviética não voltou a apossar-se de Porto Artur e de Dairen, de onde a Rússia tzarista havia sido expulsa? E as concessões agora obtidas por Moscou na Mandchúria, pois a fronteira soviética que era no Rio Amur desceu para a Península de Liaotung, isto é, do Paralelo 54 baixou para o Paralelo 38? A Mongólia Interior e a Tanu Tava não fazem parte da União Soviética?

"Mesmo no auge do imperialismo do século XIV, nenhum movimento de expansionismo pode ser comparado ao realizado na Ásia, nos últimos anos, pela União Soviética. Staline sobrepujou a todos Ivans, Pedros, Alexandres e Nicolaus da história russa" acrescentou o dr. Tsiang.

O discurso que acabamos de resumir teve o mérito incontestável de tocar na chaga, pois a crise coreana é, sobretudo, uma crise do colonialismo, e as potências ocidentais (muitas delas colonialistas) representadas no Conselho de Segurança só poderão anular a propaganda soviética se apontarem a Rússia como uma potência imperialista, expansionista, anexonista, colonialista. Ora não é possível alguém dispor de autoridade moral para acusar a outrem da prática de um crime quando é acusado do mesmo crime.

Mas a propaganda soviética na Ásia é uma realidade, e está fazendo progressos cada vez maiores. Precisa ser anulada. Para tanto, é óbvio que as potências ocidentais, mesmo aquelas colonialistas, se verão levadas a dissociar-se cada vez mais do colonialismo, que nunca encontrou eco favorável nos Estados Unidos e que hoje está sendo aqui denunciado por todos, na rua, no Congresso, na imprensa, no Departamento de Estado como um foco de infecção que precisa ser eliminado, doa a quem doer.

Sergipe terá seus problemas...

(Conclusão da 2.ª pág.)

e Pesquisas, pelo grande bem que estão destinados a fazer ao Estado.

Aí ficam esboçados problemas de emergência e problemas crônicos, a que cumpre igualmente dar remédio. Eles terão a mesma assistência desvelada do govêrno da República, se o triunfo couber, como esperamos, às forças democráticas que se aliaram a serviço do engrandecimento da pátria.

No plano local, tereis contribuido para um futuro operoso e de harmonia entre os coestaduanos, elegendo o nosso digno e brilhante companheiro para o govêrno do Estado.

Amigos de Sergipe:

Deixaremos vossa terra dentro em breve, porque assim o exige a campanha que estamos desenvolvendo em contato direto com o povo do Brasil. Desejariamos passar convosco horas mais detidas, para contemplar longamente as belas e inesquecíveis imagens do Sergipe praieiro, e as cenas simples e tocantes do trabalho de vossa gente. Se isto não é possível no momento, ficai certos, entretanto, de que levaremos no coração o gôsto de vossa hospitalidade e a expressão leal de vossa estima.

Até a vitória, companheiros."

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep



PEÇAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

AV. RIO BRANCO N. 14

Vende-se um andar, lado da sombra, para entrega imediata. Prêço: Cr$ 650.000,00. Facilitando-se a parte não financiada.

(Conclusão da 12.ª pág.)

Edmur, Geraldino, Carango e Raimundo.

São Cristóvão — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Geraldino, Carlile, Rato, Maury e Reginaldo.

1.º tempo — São Cristóvão, 1x1 (Cosme contra aos 17' e Raimundo aos 40').

Final — Canto do Rio, 4x3 (Reginaldo aos 20', Carlile aos 26', Lupércio aos 31', Edésio aos 37' e Raimundo aos 42').

Preliminar — Empate, 3x3.

O São Cristóvão foi derrotado pelo Canto do Rio quando já tinha a vitória pràticamente assegurada. Até aos trinta e um minutos, o São Cristóvão vencia por 3x1; quando os locais fizeram seu segundo tento, animaram-se e encetaram forte reação, envolvendo inteiramente a turma visitante, que não resistiu ao assedio final.

A vitória do Canto do Rio embora imprevista, não deixou dúvidas. Sua equipe, atuando com acerto no complemento da luta, fez por merecer o triunfo.

No bando local, embora todos os jogadores nivelassem seus desempenhos, merecem registro as atuações de Cosme e Serafim. No São Cristóvão, Marujo, apesar de ter sua meta transposta quatro vêses, não teve culpa dos "goals" que deixou passar. Doutor foi também uma boa figura.

Gama Malcher foi o árbitro, com desempenho correto, embora os sancristovenses apelassem para impedimento no quarto "goal" do Canto do Rio.

Botafogo x Fluminense

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 89.986,00.

JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro.

FLUMINENSE - Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Jair; Robson (Miltinho), Didi (Robson), Silas, João Carlos (Didi) e Miltinho (João Carlos).

BOTAFOGO — Osvaldo, Indio e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Zezinho, Geninho, Pirilo, Otavio e Careca.

1.º tempo — Empate 0x0.

Final — Fluminense 1 a 0.

Tento de Didi aos 35'.

Preliminar: Aspirantes do Fluminense 3x1.

Finalmente o Fluminense conseguiu sua primeira vitória no Campeonato. Vitória custosa, embora contra o Botafogo que continua atuando mediocremente.

A peleja de sábado no Municipal, foi das mais monótonas. Arrastada e sem "goals" até aos

ESPELHO DA SEXTA RODADA

trinta e cinco minutos da segunda fase, quando Didi cobrou muito bem uma penalidade fora da área e garantiu ao tricolor seu primeiro triunfo.

O panorama técnico do encontro foi dos piores e o Fluminense apenas conseguiu sobrepujar seu antagonista por apresentar uma equipe mais jovem e que portanto foi sempre mais combativa. Portou-se bem a defesa tricolor sendo que o médio volante Osvaldo foi a maior figura da cancha. Didi secundou-o com bom desempenho. No Botafogo Santos e Carlito foram os melhores. Pirilo foi mal lançado. Ainda não conseguiu recuperar sua forma técnica. Otávio foi tambem improdutivo. Carlos de Oliveira Monteiro dirigiu com acerto a peleja.

RESULTADO DO
185.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 15 de setembro de 1950
SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

294.413	— João Inocêncio Figueiredo, em conjunto com Maria Tertuliana de Figueiredo ..	Aurora — Ceará
294.239	— Sylvio de Miranda Valverde	Distrito Federal
315.927	— Hélio França Gontijo	Belo Horizonte — Minas
519.172	— Raymundo Silveira de Souza, em conjunto com Esbelta Pereira de Souza	Manáus — Amazonas
449.561	— Adenor Victor	Silva Jardim — E. Rio
F.1.002	— Eugênio Ramos da Silva	Distrito Federal
285.454	— Alexandrino Escórcio de Souza	Piracuruca — Piauí
306.970	— Jesulino Cândido Teixeira	Livramento — Bahia
322.127	— Otávio Sodré da Silva, em conjunto com D. Maria Afra dos Santos Silva	Vitória — E. Santo
451.932	— Elário Felipe Weller	P. das Missões — R. G. Sul
454.965	— Júlio Cesar	Ituiutaba — Minas
424.495	— Leopoldo Ko Freitag	Piratuba — Santa Catarina
262.959	— Arno Bauer	Itajaí — Santa Catarina
F.2.653	— Luiz de Azeredo Coutinho	Belo Horizonte — Minas
F.5.172	— Argeu Mazzini	Mimoso do Sul — E. Santo
F.7.229	— Antônio Noé Medina	Mimoso do Sul — E. Santo
F.9.640	— Amadeu Gallera	Araranguara — Minas
288.092	— Dr. Adriano Marrey	São Paulo — São Paulo
454.978	— Marcondes Raimundo da Costa	Assis — São Paulo

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.683.000,00
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 16 DE OUTUBRO DE 1950
"A EPUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Avenida Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro
Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais
RUA SAO JOSE' N.º 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

Mande-nos informações sôbre o SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....



No Grande Hotel, em Guarujá, paraíso de férias da sociedade paulista.

Fugindo do borborinho da Capital, a sociedade paulista encontra em Guarujá a atmosfera ideal para as férias ou para um week-end... Em Guarujá, e onde quer que se reunam pessoas de bom gosto, V. encontrará Hollywood, o cigarro que é uma tradição da sociedade brasileira. Fumos escolhidos e hàbilmente combinados deram a Hollywood esta extraordinária reputação — e V. simplesmente não pode deixar de pertencer ao grupo elegante dos que fumam Hollywood.

cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto



um produto SOUZA CRUZ

DEVEMOS votar em JOÃO ALBERTO...

...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922,24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predicados que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuzeram à confiança do Govêrno para, por duas vêzes, ser nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilíbrio político que o Govêrno o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta ultima posição, integrou-se ràpidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Govêrno entendeu ser êle, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apezar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fê-lo Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquizas Físicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessários para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilíbrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.

JOÃO ALBERTO

A RODADA N. 7 --- MADUREIRA X BANGU (SÁBADO), CANTO DO RIO X BOTAFOGO, SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA, BONSUCESSO X AMÉRICA E VASCO DA GAMA X FLAMENGO



VITORIOSO LANDI NO CIRCUITO DA QUINTA — A competição automobilística realizada na tarde de ontem na Quinta da Boa Vista levou ao antigo Parque Imperial um público numeroso que assistiu com entusiasmo ao desenrolar das diferentes provas. Os resultados técnicos foram excelentes a começar da primeira prova, vencida por Rafael Santos Rocha com um carro feito pelo próprio volante, apenas com motor "Skoda" de fabricação tcheca. Em seguida disputaram-se duas provas para motocicleta que foram vencidas pelo paulista Caio Marcondes Ferreira. Finalmente foi disputada a prova para carros de corrida, sagrando-se vencedor Francisco Landi que assim estreou vitoriosamente sua "Ferrari" último modelo. Focalizamos a esquerda, Francisco Landi momentos antes da partida. Ao centro ainda o grande volante após seu magnífico triunfo e finalmente o sr. Rafael Santos vencedor da primeira prova

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 18 de setembro de 1950 — N.º 224







Polo-Aquático
Não houve jôgo

Atendendo ao impedimento de vários jogadores, não se realizaram as disputas do Torneio de Water-Polo do Tijuca que estavam programadas para ontem de manhã. Oportunamente será fixada nova data para os encontros entre as equipes do Vasco x Tijuca e Cajuti x Vascaino.

Pílulas da sexta rodada

Nos abraços finais da peleja América x Flamengo, Maneco dirigiu-se a um grupo de jogadores do Flamengo que sorriam: — "E' isso mesmo, vocês devem ficar contentes pois empataram com o "maior".

Mr. Dykes após a peleja Bangu x Bonsucesso refestelou-se num bom banho de banheira.

Silveirinha já está acreditando novamente no time: — "Agora sim já não são só os valores individuais que contratamos. A ação de conjunto está sendo a "marca da fábrica".

Gradim conformou-se com a derrota mas não quer tornar a perder nesse turno. Diz que Vasco e Bangu são os candidatos e que o resto é páreo para o Bonsucesso.

Délio Neves recebeu o empate com o Flamengo como coisa de futebol.

Os tricolores estão animados agora. Muito tarde para levantar o campeonato, mas ainda a tempo para uma boa figura.

Domingos da Guia perdeu serenamente. Como nos velhos tempos que defendia as côres pelo lado de dentro do campo.

Maneca como não jogou foi assistir jôgo. Preferiu o "clássico" entretanto.

Cândido de Oliveira continua acertando. Já conquistou confiança da torcida rubro-negra.

ESPELHO DA 6ª RODADA

O América poderia ganhar no final da partida mas o Flamengo esteve a pique de golear no primeiro tempo — O Vasco não chegou a levar susto — O Bangu esmagou seu visitante — O Canto do Rio venceu numa virada de última hora e o Fluminense finalmente conseguiu seu primeiro triunfo

Bangu x Bonsucesso

Local — Estádio Proletário.
Juiz — Mr. Dykes.
Renda — Cr$ 24.683,00.
Quadros:
Bangu — Luiz; Mendonça e Sula; Eloy, Mirim e Pinguela, Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.
Bonsucesso — Manga; Urubatão e Amaury; Vitor, Cambui e Gato; Cidinho, Manéco, Tetraldo, Cola e Tôto.
1.º tempo — Empate 1x1. Simões aos 3' e Tôto aos 34').
Final — Bangu 5x1 (Calixto aos 6' e 11', Menezes aos 13' e Simões aos 25' minutos).
Preliminar — Bangu 4x1.

Apenas no primeiro tempo o Bonsucesso resistiu a melhor classe do Bangu. O empate de um tento, nesse período foi realmente o espelho do transcurso da luta que apresentou grande performance da defesa leopoldinense. O Bangu que abrira a contagem logo aos três minutos, foi bloqueado em seguida e assim, não teve oportunidade de aumentar o marcador, embora seu amplo domínio de campo. Aos 34 minutos, o Bonsucesso logrou empatar a peleja aproveitando-se de uma falha de Luiz Borracha numa saída mal executada.

Na segunda etapa os "proletários" mantendo o ritmo de jôgo apresentaram entretanto maior desenvoltura dentro da grande área do Bonsucesso e não tardaram a transformar em goleada um placar que igualava os dois antagonistas.

O duelo entre Zizinho e Cambui foi um dos atrativos da peleja. Embora o meia banguense tivesse atuação destacada na peleja, seu marcador foi um vigilante eficiente. Nesse duelo levava sempre a melhor o que já tinha o domínio da bola.

De uma feita Zizinho exaltou-se e atingiu seu adversário sem bola, sendo por isso citado na súmula. Pinguela, Zizinho e Simões foram os melhores do Bangu. No Bonsucesso destacaram-se Manga, Cambui e Gato. Mr. Dykes atuou regularmente.

América x Flamengo

Local — Estádio Municipal.
Renda — Cr$ 459.989,00.
Juiz — Mr. Sunderland.
QUADROS:
AMÉRICA: Osny, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Ranulfo, Dimas, Maneco e Jorginho.
FLAMENGO: Cláudio, Osvaldo e Juvenal; Walter, Nélio e Bigode; Aluísio, Lero, Durval, Dequinha e Esquerdinha.
1.º tempo — Flamengo 2x1 (Natalino aos 17', Lero aos 29' e Aluísio aos 30 minutos).
Final -- Empate 2x2 (Dimas aos 11 minutos).
Preliminar: Aspirantes do Flamengo 5x1.

O Flamengo alijou o América da liderança absoluta, impondo-lhe um empate de dois tentos que proporcionou ao Vasco juntar-se aos rubros no primeiro posto da tabela.

A peleja de ontem no Estádio Municipal poderia ter sido mais atraente se o Flamengo resistisse mais na segunda etapa. Na fase inicial o América apresentando mais volume de jôgo tomou o comando das ações e não tardou a que abrisse a contagem. Em dois contra-ataques o Flamengo logrou êxito e assim transformou em vantagem de 2x1 o placard que lhe era adverso, em um minuto apenas. Animado com o feito, os rubro-negros passaram a investir com assiduidade, por pouco não conseguindo dilatar a contagem.

No complemento da luta entretanto, o América dominou amplamente a peleja e só não venceu-a em virtude da falta de sorte que perseguiu seus atacantes nas conclusões das jogadas.

Quando faltavam poucos minutos para o encerramento do "match", uma bola chutada por Maneco chocou-se com a trave esquerda da baliza de Cláudio, indo ter aos pés de Jorginho que diante do goal, não soube desfrutar a situação, chutando fora.

Mr. Sunderland na arbitragem atuou acertadamente.

Olaria x Vasco

Local — Rua Bariri.
Juiz — Mário Viana.
Renda — Cr$ 109.001,00.
QUADROS — *Olaria* — Milton,; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.
Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Lima e Dejair.
1.º tempo — Vasco, 2x0 (tentos de Ipojucan aos 12' e aos 44').
Final — Vasco, 3x1 (tentos de Lima aos 14' e Esquerdinha aos 37 minutos).
Preliminar — Vasco, 4x3.

Sem grande trabalho o Vasco quebrou a invencibilidade do Olaria no campo da rua Bariri. Talvez as contusões sofridas por Alcino e Jarbas logo aos primeiros instantes tivessem contribuido para a desarticulação da vanguarda do Olaria, principalmente Jarbas que quando retornou ao gramado trazia o braço enfaixado.

Contudo, o Vasco venceu como campeão, apresentando um jôgo objetivo, e procurando "fazer placard" desde os primeiros momentos da pugna.

Ademir foi marcado rigorosamente por Lamparina, acabando por trocar de posição com Ipojucan.

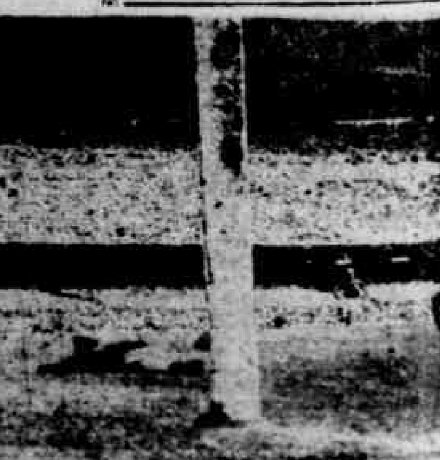
O trio final vascaino foi o ponto alto da retaguarda. Na vanguarda Lima e Ademir foram os melhores. No Olaria a atuação de Jair na intermediária foi digna de nota. Lamparina, pela severa marcação exercida sôbre Ademir, foi outra grande figura.

Mário Viana foi um árbitro exato nas marcações.

Canto do Rio x São Cristóvão

Local — Estádio Caio Martins (Niterói).
Renda — Cr$ 7.531,00.
Juiz — Gama Malcher.
QUADROS — *Canto do Rio* — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio

(Conclui na 11.ª pág.)



NATALINO ABRE A CONTAGEM PARA O AMÉRICA

Bom indice técnico apresentou o Circuito "Quinta da Boa Vista"

PINHEIROS PIRES NÃO FOI FELIZ COM UM BÓLIDO IGUAL AO DE LANDI — RESULTADO GERAL DAS CORRIDAS — FALTOU ORGANIZAÇÃO

Despertaram grande interesse, as provas automobilística realizadas ontem à tarde no parque da Quinta da Boa Vista. Grande público acompanhou o desenrolar das provas programadas, tendo o Automóvel Clube do Brasil arrecadado cêrca de 120 mil cruzeiros.

Tecnicamente a competição alcançou êxito, porém, o mesmo não se podendo dizer quanto a sua organização. Por falta de policiamento adequado a pista foi por diversas vezes invadida, trazendo transtornos aos disputantes que tinham que se preocupar com a segurança do público.

DESENROLAR DAS PROVAS

1.ª *Prova — carros de turismo, categoria até 2.000 c.c.* 1.º Rafael dos Santos Rocha, com carro Skoda, tempo 22'41" 5/10; 2.º Carlos Guinle Filho, com M.G., tempo 22'41" 9/10; 3.º Carlos Pareto, com "Volvo".

2.ª *Prova — motocicletas até 350 cc.* — 1.º Caio Marcondes Ferreira, tempo 27'46" 1/10 — São Paulo; 2.º Salvador e Terre, com 28'3" 8/10.

3.ª *Prova — motocicletas até 500 cc. (fôrça livre);* 1.º Caio Marcondes Ferreira, tempo 16' 37" 8/10 — São Paulo; 2.º Ari Cardelli, tempo 16'53" 8/10 — São Paulo.

4.ª *Prova — Carros de corrida;* 1.º Francisco Landi — Ferrari, 1.500 cc. — tempo 39'22" 8/10 (30 voltas);

2.º Luigi Bianco — Masserati, 1.500 cc. — tempo 40'39" 6/10 (30 voltas);

3.º Francisco Marques — Masserati, 1.500 cc. — (29 voltas);

4.º Rubens Abrunhosa — Masserati, 1.500 cc. — (29 voltas);

5.º Rodrigo Miranda — Masserati, 2.000 cc. — (29 voltas).

RECORDE DE VOLTA

Francisco Landi, pilotando uma possante "Ferrari" não teve dificuldade em vencer o circuito da Quinta da Boa Vista, tendo estabelecido com o tempo de 1'16" e 8/10 o recorde de volta.

O volante Pinheiro Pires não foi feliz em sua primeira apresentação. Dirigindo um bolido igual ao de Landi, foi forçado na quinta volta a abandonar o Circuito, tendo colidido com o meio fio da pista. Sua máquina sofreu rutura no radiador.

Apesar de estarem programadas 40 voltas para o Circuito sòmente foram realizadas trinta, uma vez que a noite impediria o seu desenrolar.

Os sapatos comprimem os seus calos?



ALÍVIO INSTANTÂNEO, com os Super-Macios ZINO-PADS DR. SCHOLL

No mesmo instante em que V. aplica êstes finos, macios, acolchoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl sôbre calos, dedos doloridos, calosidades ou joanetes, há um alívio imediato! A dolorosa fricção e pressão do calçado cessam imediatamente. Use os super-macios Zino-pads Dr. Scholl ao primeiro sinal de dôres nos dedos, provocada por sapatos novos ou apertados, para eliminação dos calos, antes que se desenvolvam. A medicação incluida em separado, na mesma embalagem, remove calos e calosidades ràpidamente e sem dôr. Nenhum outro método oferece-lhe tão eficientes resultados! Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.

O MELHOR TRATAMENTO CONTRA CALOS!

Com novo e patenteado contôrno ondulado, os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fixam-se sem deslizar e amoldam-se no local dolorido como uma eficiente proteção. Não desprendem com o banho e são quasi invisíveis. Fáceis de aplicar.

Lojas Dr. Scholl
RUA SÃO JOSÉ, 114 - TEL. 22-9817
RUA B. AIRES, 114 - TEL. 23-1044

PLACARD ESPORTIVO DA CIDADE

— SABADO —

BASQUETEBOL
Na Gávea
Juvenis Americanos 77
Flamengo 50

FUTEBOL
No Maracanã
Fluminense 1
Botafogo. 0

— DOMINGO —

ATLETISMO
Em Alvaro Chaves

Camp. Corridas de Fundo
1.º — Botafogo . . . . . 36 pts.
2.º — Vasco . . . . . 65 pts.
3.º — Fluminense . . . . . 4 pts.

Pentatlo
1.º — Vasco . . . . . . 8 pts.
2.º — Fluminense. . . . . 16 pts.
3.º — Botafogo . . . . . 28 pts.

AUTOMOBILISMO
Na Quinta da Boa-Vista

Turismo:
Rafael dos Santos Rocha

Fôrça Livre:
Francisco Landi

BASQUETEBOL
Na Gávea
Juvenis Americanos 45
Botafogo 59

CICLISMO
Encantado—Manguaçu—Encantado
1.ª categoria — João Mazzeri
2.ª categoria — Aldir Fernandes
3.ª categoria — Jacinto Aguiar
Juvenil — Antonio Dias Filho

FUTEBOL
No Maracanã
America 2
Flamengo 2

Em Bariri
Vasco 3
Olaria 1

Em Moça Bonita
Bangu 5
Bonsucesso 1

Em Caio Martins
Canto do Rio 4
S. Cristovão 3

MOTOCICLISMO
Na Quinta da Boa-Vista

Até 350 c.c.
1.º — Caio Marcondes Ferreira

Fôrça Livre
1.º — Caio Marcondes Ferreira

NATAÇÃO
Em Caio Martins

II Concurso Oficial
1.º — Fluminense . . . 144 pts.
2.º — Tranf. . . . . . 105 pts.
3.º — Tijuca . . . . . 74 pts.

TIRO
Em Alvaro Chaves
Prova pistola calibre 45
1.º — Batalhão de Guardas
2.º — III R. I.
3.º — Base Aérea do Galeão

Futebol Amador

PLACARD
Fluminense 4 x Botafogo 1.
Bangú 3 x Bonsucesso 0.
América 3 x Flamengo 8.
Olaria 1 x Vasco 5.

Iniciou o certame português

LISBOA, 17 (AFP) — Iniciou-se hoje o Campeonato de Futebol em Portugal.

Foram os seguintes os resultados registrados nos encontros hoje disputados, entre as equipes da Primeira Divisão:

Sporting 3 x Benfica 1; Estoril 5 x Covilha 0; Belenense 2 x Setubal 0; Braga 2 x Boa Vista 1; Olhanense 4 x Atletico 1; Academica 3 x Oriental 0.

Dois jogos no Chile

SANTIAGO, 17 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos dois únicos encontros realizados hoje, no quadro do Campeonato Profissional de Futebol:

Magallanes 4 x Santiago Marning 0; Everton 4 x Badminton 2.

O terceiro encontro desta rodada será disputado amanhã entre o Vanderers e a Union Espanola.

O Batalhão de Guardas venceu a Prova de Tiro

Encerrou-se o calendário da F.M.T.A.

Foi encerrado ontem, com a prova de pistola de guerra, destinada exclusivamente a oficiais das corporações sediadas nesta capital, o calendário esportivo que a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo elaborou para êste ano.

Essa prova foi disputada na distância de 25 metros, com 30 tiros em 3 séries de 10 e foi vencida pela equipe do Batalhão de Guardas, secundada pelo 3.º Regimento de Infantaria, tendo a representação da Base Aérea de Santa Cruz se classificado em terceiro lugar.

Individualmente sagrou-se vencedor o capitão Hudson de Souza, com 266 pontos, repetindo, assim, a boa performance cumprida como defensor do Clube Carioca de Tiro no campeonato interclubes. Secundou-o o tenente Jardel Walker, com 265, enquanto o tenente Fritz Eissenlohr figurou na terceira colocação.

O Brasil na "Copa Mitre"

A C. B. D. solicitou à Confederação Sul-Americana de Tênis inscrição para disputar a "Copa Mitre" que será realizada no próximo mês em Montevidéu.

Resultados de Montevidéu

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de futebol hoje disputados:

Nacional 4 x Liverpool 0; Danúbio 2 x Wanderers 1; Central 1 x Rampla Juniors 0; Cerro 3 x River P. 2.